



ISPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

**O ATLETA COMO UM TRABALHADOR:
ANÁLISE DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS,
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E PERFORMANCE
DESPORTIVA**

JOANA SOFIA MENDES FERREIRA

Orientador de Dissertação:

PROFESSOR DOUTOR PEDRO ALMEIDA

Coordenador do Seminário de Dissertação:

PROFESSOR DOUTOR PEDRO ALMEIDA

Tese submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA

Especialidade em Psicologia Social e das Organizações

Lisboa

2021

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do Professor Doutor Pedro Almeida, apresentada no ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Social e das Organizações.

AGRADECIMENTOS

Terminar este ciclo não é possível sem fazer uma retrospectiva e reconhecer que esta não foi uma viagem que começou há 4 anos atrás, mas sim em 2014 quando terminei o Mestrado em Psicologia do Desporto. É também voltar atrás e lembrar a recém-chegada aluna que após a sessão de abertura veio para casa a pensar que seria impossível fazer este mestrado sendo trabalhadora-estudante. Quatro anos e milhares de quilómetros depois só posso reconhecer que, como escreveu Saramago, “*sempre chegamos aonde nos esperam*”.

Agradeço aos meus pais e avó pelos valores que me ensinaram e que me tornaram muito daquilo que eu sou e que estiveram sempre na retaguarda desta aventura. Foram eles, assim como os amigos, os mais prejudicados pela minha ausência prolongada.

Ao Benji, (que passou de amigo, a namorado, a noivo e a marido) e que me ensinou que *o amor é paciente, é bondoso, não se orgulha, não procura os seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta*.

Este foi um dos anos mais bipolares que vivi. Por um lado, devido a todas as conquistas pessoais e profissionais alcançadas, e por outro, pela perda de figuras de referência. Por isso, este trabalho também é dedicado ao *ti Manel*.

Agradeço ao professor Pedro que é o grande responsável pela minha chegada ao ISPA e ao professor Filipe por todos os ensinamentos, pela paciência, por toda a disponibilidade (mesmo quando eu estava mais que em cima do tempo para entregar este trabalho).

Por fim gostaria de agradecer a todos os professores que tive ao longo da minha formação no ISPA por me terem tornado uma pessoa mais rica através de tudo o que me ensinaram, mas acima de tudo, pela forma tão generosa como fui tratada.

A minha mãe comenta que, desde pequena, eu dizia que queria estudar a vida toda. E eu estou ansiosa por começar o próximo capítulo.

RESUMO

Este estudo teve como objetivos: (1) avaliar e analisar os riscos psicossociais em atletas, (2) compreender a relação entre os riscos psicossociais e a *performance* desportiva, (3) analisar a influência da inteligência emocional (variável moderadora) na relação entre os riscos psicossociais e a *performance* desportiva e (4) verificar a relação existente entre as diversas variáveis sociodemográficas e as várias dimensões dos riscos psicossociais, inteligência emocional e percepção de desempenho.

A amostra final foi constituída por 231 atletas (87 do sexo feminino e 144 do sexo masculino) com uma média de idades de 24.5 anos ($DP = 6.3$). Os dados foram recolhidos através de um questionário *online*.

Os resultados do estudo mostram que (1) os riscos psicossociais nos atletas são, na sua maioria, próximos dos valores de referência obtidos para a população portuguesa, (2) a relação entre riscos psicossociais e *performance* é significativa em 26 das 32 subescalas, (3) a dimensão clareza e a dimensão reparação moderam a relação entre riscos psicossociais e *performance* em 2 e 3 dimensões respetivamente e, (4) são encontradas diferenças significativas entre os grupos sobretudo nas variáveis nível de experiência desportiva e nível profissional na modalidade.

Os resultados obtidos são relevantes uma vez que fornecem informações sobre os *stressores* organizacionais do contexto desportivo e poderão, por isso, ser utilizadas pelas organizações e profissionais da área do desporto. Para além disso, o estudo contribui também para o desenvolvimento da literatura dos riscos psicossociais, da inteligência emocional e da *performance* desportiva.

Palavras-chave: Riscos Psicossociais, Inteligência Emocional, Performance Desportiva, Psicologia do Desporto.

ABSTRACT

This study aimed to: (1) evaluate and analyze psychosocial risks in athletes, (2) understand the relationship between psychosocial risks and sports performance, (3) analyse the influence of emotional intelligence (as a moderator) on the relationship between psychosocial risks and sports performance (4) verify the relationship between the various sociodemographic variables and the various dimensions of psychosocial risks, emotional intelligence and performance perception.

The final sample consisted of 231 athletes (87 females and 144 males) with a mean age of 24.5 years (SD = 6.3). Data were collected through an online questionnaire.

The results of the study show that (1) the psychosocial risks in athletes are, for the most part, close to the reference values selected for the Portuguese population, (2) the relationship between psychosocial risks and performance is decreased in 26 of the 32 subscales, (3) the clarity and priority dimension moderate the relationship between psychosocial risks and performance in 2 and 3 dimensions respectively, and (4) differences are found between the groups, especially in the variables of sporting experience level and professional level in the sport.

The results obtained are relevant since they provide information about the organizational stressors in the sport context and, therefore, be used by associations and professionals in the field of sport. In addition, the study also contributes to the development of literature on psychosocial risks, emotional intelligence and sports performance.

Keywords: Psychosocial Risks, Emotional Intelligence, Sport Performance, Sport Psychology.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
REVISÃO DE LITERATURA.....	2
RISCOS PSICOSSOCIAIS	2
RISCOS PSICOSSOCIAIS NO DESPORTO	4
AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS	7
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	8
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO DESPORTO.....	9
EMOÇÕES E PERFORMANCE DESPORTIVA.....	9
OBJETIVOS DO ESTUDO E HIPÓTESES.....	12
MÉTODO	14
AMOSTRA.....	14
DELINEAMENTO	15
INSTRUMENTOS	15
COPSOQ II – Riscos Psicossociais	15
TMMS-24 – Trait Meta-Mood Scale (Salovey et al., 1995).....	16
QPRD – Questionário de Percepção de Rendimento Desportivo (Gomes, 2016).....	18
PROCEDIMENTO.....	18
RESULTADOS	20
ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS	20
COPSOQ II.....	20
TMMS-24.....	22
PERCEÇÃO DE RENDIMENTO INDIVIDUAL.....	22
CORRELAÇÕES	23
CORRELAÇÃO ENTRE COPSOQ II (VERSÃO ADAPTADA) E QPRDi	23
CORRELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DO COPSOQ II (VERSÃO ADAPTADA) E A TMMS-24.....	23
CORRELAÇÃO ENTRE A TMMS-24 E O QPRDi.....	24
MODERAÇÕES	24
COMPARAÇÕES ENTRE GRUPOS (ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DAS VARIÁVEIS).....	28
SEXO	29
TIPO DE MODALIDADE	29
NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DESPORTIVA (ÉPOCA 2020/2021)	29
NÍVEL PROFISSIONAL NA MODALIDADE (ÉPOCA 2020/2021)	32
PSICÓLOGO DO DESPORTO.....	33

DISCUSSÃO	36
COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS (ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DAS VARIÁVEIS).....	38
CONCLUSÕES GERAIS.....	41
LIMITAÇÕES DO ESTUDO E PROPOSTAS PARA ESTUDOS FUTUROS	41
REFERÊNCIAS	43
ANEXOS.....	47
ANEXO A – QUESTIONÁRIO.....	48
ANEXO B – ANÁLISE FATORIAL TMMS-24.....	56
ANEXO C – TABELA DAS CORRELAÇÕES.....	59
ANEXO D – TABELA DAS MODERAÇÕES.....	61
ANEXO E – TABELAS DAS COMPARAÇÕES ENTRE GRUPOS.....	62

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Estatísticas descritivas e valores de consistência interna para as subescalas do COPSOQ II.....	21
Tabela 2. Estatística descritiva e valores de consistência interna para a escala e subescalas da TMMS-24.....	22
Tabela 3. Estatísticas descritivas e valores de consistência interna para a escala de percepção de rendimento individual.....	22

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Meta-Modelo de stress, emoções e performance (Fletcher et al., 2006)	11
Figura 2. Diagrama conceptual do modelo de moderação (Hayes, 2017)	13
Figura 3. Moderação da TMMS_Clareza na relação entre "Apoio Social de Colegas" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).....	26
Figura 4. Moderação da TMMS_Clareza na relação entre "Comunidade Social no Trabalho" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).....	26
Figura 5. Moderação da TMMS_Reparação na relação entre "Possibilidades de desenvolvimento" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).....	27
Figura 6. Moderação da TMMS_Reparação na relação entre "Confiança horizontal" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).....	27
Figura 7. Moderação da TMMS_Reparação na relação entre "Insegurança Laboral" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).....	28

INTRODUÇÃO

A saúde mental e, conseqüentemente, os riscos psicossociais, são temáticas que estão a ganhar cada vez mais relevância no contexto desportivo. Os riscos psicossociais podem ser difíceis de identificar devido à sua complexidade, formas e causas. Contudo, alguns dos riscos identificados são: o conteúdo do trabalho, a quantidade e velocidade do trabalho, o calendário (horários rotativos, trabalho noturno), falta de condições físicas do local de trabalho, a própria cultura da empresa, as interações sociais no trabalho, o papel da pessoa na organização, a possibilidade de evolução de carreira e ainda a gestão trabalho com vida pessoal (i.e., conflito trabalho-família) (Leka et al., 2010). Não só os fatores em si como as relações entre eles também podem causar riscos. Segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT) existem relações entre fatores como a organização do trabalho, a sua gestão, o clima e a cultura da própria organização que, interagindo com as competências e necessidades dos colaboradores, explicam muitos dos riscos.

Neste sentido o mundo do desporto é um campo com muita relevância devido a ser intrinsecamente desafiante e stressante, no entanto é uma temática que tem vindo a ser abordada cada vez mais. Mais recentemente temos assistido a treinadores de futebol, nadadores, jogadoras de vólei, de ténis, ginástica entre outras modalidades, nos maiores palcos do desporto, que têm priorizado a sua saúde mental em detrimento do sucesso imediato na sua modalidade. Segundo a organização *Athletes for Hope*, cerca de 35% dos atletas de elite sofrem de problemas de saúde mental demonstrando-se em níveis elevados de *stress*, distúrbios alimentares, *burnout*, depressão, ansiedade entre outros.

Com o aparecimento deste tema no contexto desportivo, este estudo virá fazer uma análise do impacto dos riscos psicossociais no rendimento de atletas. Adicionalmente, também se irá investigar se a inteligência emocional é um moderador entre os riscos psicossociais e o rendimento dos atletas.

REVISÃO DE LITERATURA

RISCOS PSICOSSOCIAIS

A saúde psicológica é uma parte integrante da saúde dos indivíduos e a sua importância é tão significativa que a Organização Mundial de Saúde (OMS) integra-a na sua definição de saúde (i.e., saúde é definida como sendo mais do que a ausência de doença, representando uma situação de completo bem-estar físico, psíquico e social). A saúde psicológica é definida como um estado de bem-estar no qual o indivíduo tem consciência das suas capacidades, tem capacidade para lidar com o *stress* habitual do dia-a-dia, para trabalhar de forma produtiva e frutífera, e é capaz de contribuir para a comunidade na qual está inserido (OMS, 2021). Assim a saúde psicológica relaciona-se com a capacidade dos indivíduos para utilizarem as suas competências e capacidades de forma a gerir dos vários desafios diários nos diferentes contextos onde está inserido como por exemplo, família, escola e trabalho.

Por outro lado, existem fatores que podem pôr em causa esta mesma saúde: os riscos psicossociais. Estes podem ser definidos como os riscos decorrentes da interação entre a conceção e gestão do trabalho, no contexto organizacional e social e que podem comprometer o bem-estar psicológico ou físico dos trabalhadores (Griffiths et al., 2004).

Os riscos psicossociais são, hoje em dia, uma das temáticas que mais se destaca no âmbito dos locais de trabalho uma vez que representam a probabilidade de ocorrerem efeitos negativos para a saúde mental, física e social dos trabalhadores e resultam de deficiências na conceção, organização e gestão do trabalho assim como de um contexto social de trabalho problemático (Neto, 2015). Como exemplos de condições de trabalho que podem proporcionar riscos psicossociais estão as cargas de trabalho excessivas, falta de clareza na definição das funções, falta de participação nas tomadas de decisão que afetam o trabalhador, insegurança laboral, comunicação ineficaz e falta de apoio por parte das chefias (Silva et al., 2011; Cox, 1993).

O *stress* no trabalho é referido pela Agência europeia para a segurança e saúde no trabalho como o problema relacionado com o trabalho mais comum na união europeia, mencionando também que pode ocorrer em qualquer setor, em empresas de todas as dimensões e afetar todos os trabalhadores em todos os níveis (EU-OSHA, 2003).

O Guia do *Stress* da Comissão Europeia define o *stress* como um padrão de reações emocionais, cognitivas, comportamentais e psicológicas a aspetos hostis e prejudiciais relacionados com o conteúdo, a organização e o ambiente de trabalho. A mesma publicação refere ainda que o *stress* é causado pelo desajustamento entre o indivíduo e o seu trabalho, pelos conflitos entre os papéis relacionados com o trabalho e outros papéis externos ao trabalho e pela ausência de um

grau razoável de controlo sobre o trabalho e a vida pessoal. Assim, o *stress* aparece como uma reação do organismo a uma força que exerce tensão sobre ele (Rego et al., 2016) e pode ser perspectivado de três formas: como estímulo (i.e., como estando potencialmente presente nos estímulos do meio e que, por sua vez, são geradores de *stress* no indivíduo), como resposta (quando diz respeito às reações dos indivíduos aos estímulos, referindo-se a padrões e reações fisiológicas e psicológicas dos indivíduos que se encontram sob pressão num ambiente disfuncional e perturbador) ou como um processo de interação ou transação (i.e., é definido como consequência da interação entre estímulos ambientais e as respostas individuais e, assim, considera-se que o *stress* ocorre quando o sujeito avalia as exigências externas como ultrapassando as suas capacidades e recursos para lidar com a mesma) (Rego et al., 2016). Existem várias categorias que antecedem o *stress* ocupacional: fatores intrínsecos à função (e.g., condições de trabalho, horários de trabalho); características do papel (i.e., incerteza, conflito, excesso de requisitos, responsabilidade); relações de trabalho (com supervisores, colegas e/ou subordinados); desenvolvimento de carreira (insegurança no trabalho e promoção); fatores organizacionais (comunicação, cultura, liderança e políticas); interação vida pessoal-trabalho (recursos, conflito de papéis). Pode também existir um fenómeno de acumulação de *stress* que faz com fatores do trabalho e extratrabalho por vezes se agreguem numa sequência incessante e que, associados à inexistência de espaços para a descarga, adquiram um peso excessivo e contribuam para elevar ainda mais os níveis de *stress* sentidos (Rego et al., 2016).

A exposição a riscos psicossociais pode gerar *stress* entre os trabalhadores, o que afeta o seu desempenho de forma negativa e, se prolongado, pode originar problemas de saúde. Esta exposição prolongada está também associada à diminuição da qualidade de vida devido a problemas de saúde mental e física, como por exemplo, ansiedade, depressão, perturbações do sono, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas (EU-OSHA, sem data). No entanto, quando expostos a curtos períodos de *stress* e riscos psicossociais, os sujeitos podem apresentar outros tipos de sintomas como perturbações do sono, alterações do humor, dores de cabeça e estômago e fadiga (Beswick et al, 2006; Chandola, 2010 cit. por EU-OSHA, sem data).

Em contexto profissional é cada vez mais visível o impacto da aceleração geral do ritmo de vida. Esta aceleração deve-se à constante pressão do tempo, pela diversidade de tarefas a realizar em simultâneo e pela necessidade de aprendizagem e desenvolvimento constantes (EU-OSHA, sem data). Por outro lado, e apesar de poderem ser oportunidades de desenvolvimento, quando geridas de forma ineficiente, são passíveis de aumentar os riscos psicossociais produzindo os efeitos negativos anteriormente referidos.

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho refere que os riscos psicossociais e o *stress* relacionado com o trabalho são das questões que têm um impacto mais significativo na saúde das pessoas, organizações e economias nacionais e que apresentam mais desafios no que concerne à saúde e segurança no trabalho (*Riscos psicossociais e stress no trabalho | Safety and health at work EU-OSHA*, sem data). A nível organizacional, as implicações financeiras da exposição dos trabalhadores ao stress e dos riscos psicossociais estão, sobretudo, associadas a perdas de produtividade (i.e., diminuição do rendimento), assim como a níveis mais elevados de absentismo e rotatividade da mão de obra. A Agência menciona ainda que o *stress* é considerado uma situação comum no local de trabalho por cerca de metade dos trabalhadores europeus e que o mesmo é responsável por cerca de 50% dos dias de trabalho perdidos.

Por isto mesmo, os empregadores europeus são legalmente obrigados a gerir todos os tipos de riscos para a segurança e saúde dos seus trabalhadores (através da Lei nº 102/2009). A agência europeia para a segurança e saúde no trabalho refere que, para a promoção da saúde mental ser eficaz, deve incluir uma combinação da gestão de riscos e promoção da saúde (*Factsheet 102 - Promoção da saúde mental no local de trabalho - Resumo de um relatório de boas práticas | Safety and health at work EU-OSHA*, sem data). A mesma publicação refere ainda que o apoio social, o sentimento de inclusão, o da realização de um trabalho com significado, encontrar um sentido no trabalho realizado, ter condições para tomar decisões e ter condições para organizar o trabalho de acordo com o seu próprio ritmo, são fatores que ajudam a garantir uma melhor saúde mental no trabalho. No sentido oposto, o correto investimento na saúde mental e no bem-estar dos trabalhadores é acompanhada de vários benefícios como por exemplo, um melhor desempenho e maior produtividade dos trabalhadores (*EU-OSHA*, sem data).

Podem ainda ocorrer alguns efeitos perversos para os indivíduos e para as organizações que explicam a necessidade de intervenções quer para evitar o *stress*, quer para geri-lo (Rego et al., 2016). As intervenções podem ser primárias (quando se pretende eliminar as fontes de stress), secundárias (quando se destinam a reduzir o impacto dos *stressores* organizacionais) e terciária (que se destinam a tratar problemas de saúde e bem-estar provenientes do *stress*).

RISCOS PSICOSSOCIAIS NO DESPORTO

O ambiente social e contexto desportivo são altamente complexos, o que implica várias exigências quer aos atletas, quer a outros agentes desportivos (e.g., treinadores). Contudo, ainda não se sabe muito sobre o as experiências de *stress* dos atletas relacionadas com o ambiente organizacional no qual estão inseridos (Fletcher et al., 2006). Os estudos existentes relacionam-se

com atletas de alta competição, mas isso não significa que o desporto não profissional ou recreativo não esteja isento de *stress* organizacional, apenas pode ser mais prevalente nos níveis mais elevados de desempenho desportivo e, por isso, mais pertinente (Fletcher et al., 2006). Vários são os estudos que, independentemente da idade ou do nível competitivo do atleta, evidenciam a elevada experiência de *stress* e ansiedade mostrando também os seus efeitos prejudiciais no rendimento (Cruz, 1996).

Tendo por base esta premissa, a importância da saúde mental dos atletas foi também reconhecida pelo Sindicato dos Jogadores que, em parceria com a sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto, editou uma publicação sobre a temática e onde referem algumas das perturbações mais frequentes em particular em jogadores de futebol: *distress* psicológico, perturbações alimentares, perturbações do sono, ansiedade e depressão. A mesma entidade apresenta ainda alguns dos sinais que devem ser tidos em atenção, como por exemplo, lesões e doença prolongada, referindo que 37% dos jogadores com uma lesão prolongada desenvolve ansiedade ou depressão; as sucessivas mudanças laborais, nomeadamente a mobilidade (entre cidades ou países); o término da carreira desportiva e ainda os contratos de trabalho, referindo que 41% dos jogadores já vivenciaram situações de atraso no pagamento dos salários (*Booklet Saúde Mental - Sindicato dos Jogadores*, sem data).

Com isto, é importante referir que o *stress* pode ser percebido de duas formas distintas: *eustress* (i.e., o *stress* positivo que acontece quando a ativação serve de estímulo ao indivíduo originando uma resposta correta e adaptada à situação) e *distress* (i.e., o *stress* negativo que surge a partir de uma ativação excessiva por parte do sujeito provocado uma resposta descontrolada à situação) (Samulski & Nolce, 2011). Também podem ser mencionadas algumas diferenciações que se fazem relativamente ao conceito de *stress*, nomeadamente o *stress* psíquico (que se refere à sintomática), o *stress* subjetivo (referente às vivências conscientes de *stress*), o *stress* psicológico (referente à acentuação dos processos psíquicos). As consequências do *stress* são de três tipos, nomeadamente, fisiológicas (e.g. aumento do nível de colesterol, hipertensão, dores de cabeça), psicológicas (e.g., baixa satisfação, baixo envolvimento com o trabalho, ansiedade, depressão, fadiga psicológica, frustração, *burnout*) e comportamentais (menor desempenho, erros, absentismo, degradação da vida familiar e da qualidade de vida) (Samulski & Nolce, 2011).

Quando exposto de uma forma prolongada, o *stress* pode tornar-se em *burnout*. Este é um síndrome psicológico multidimensional e multicausal que se caracteriza fundamentalmente por cansaço físico, emocional, diminuição do desempenho e desvalorização do desporto (González et al., 2014). Apesar de existirem vários modelos explicativos do *burnout*, todos eles apresentam o mesmo denominador comum: o *stress* como elemento causal e gerado como consequência

de um processo de ineficaz de adaptação do atleta perante situações geradoras de *stress*. No contexto desportivo, Smith (1986) definiu *burnout* como uma reação a um *stress* crónico que pode ser desencadeado por vários preditores: dificuldades existentes com o treinador, deficiente apoio social, demasiadas exigências competitivas e elevadas exigências de tempo e energia. Por sua vez, essas exigências vão provocar no desportista uma avaliação cognitiva negativa onde se encontram também presentes percepção de sobrecarga, baixa previsibilidade e controlo, pouco êxito significativo, carência de significado e desvalorização que, por sua vez, são acompanhados de várias respostas fisiológicas, nomeadamente, tensão, ansiedade, insónia, fadiga e suscetibilidade à doença (Smith, 1986).

Ainda no que diz respeito ao *burnout*, Garcés de Los Fayos (2004 cit. por Ruiz, 2011) apresenta várias variáveis predictoras, nomeadamente: o estilo negativo do treinador, as excessivas exigências competitivas, falta de apoio por parte do grupo de referência, instabilidade emocional, menor controlo da ansiedade, entre outros. Como consequências do *burnout*, destacam-se as consequências fisiológicas (e.g., aumento do cansaço, perturbações do sono) e comportamentais (e.g., irritabilidade, abandono da prática desportiva) (Smith, 1986).

De acordo com a Pordata (*Praticantes desportivos federados*, sem data) o número de atletas federados em Portugal no ano de 2018 era de 667715, sendo, 140739 representantes do escalão sénior e 87167 do escalão veteranos. Ainda de acordo com o mesmo site, o número de treinadores federados em Portugal no ano de 2016 era de 39183 (decaindo para 18539 no ano de 2017). No caso dos treinadores desportivos, e de acordo com um estudo da consultora Capgemini (2017) para o Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., mostrou que em Portugal existe, no máximo, 2% de treinadores com contrato profissional, o que indica que a maioria dos treinadores realiza a sua função num contexto amador e com cariz benévolo. Apesar de não terem sido encontrados dados relativamente ao número total de atletas com contrato profissional, acredita-se que, à semelhança dos treinadores, o número também deve ser residual. Isso significa que a prática da atividade desportiva deverá, em grande número, ser conciliada com outra atividade profissional.

Na revisão de literatura de Fletcher et foram abordados vários *stressores* do contexto desportivo, nomeadamente, os que estão associados ao desempenho competitivo, à organização desportiva na qual o atleta está inserido, e eventos pessoais “não desportivos” (e.g., família) (Fletcher et al., 2006).

Fletcher et al. (2006) criou um meta-modelo que oferece uma explicação teórica acerca das relações existentes entre *stress*, emoções e desempenho partindo da premissa básica de que os *stressores* surgem do ambiente em que o atleta opera, que são mediados pelos processos de percepção,

avaliação e *coping* e, como consequência, resultam em respostas positivas ou negativas, estados de ânimo (*feeling states*) e resultados (*outcomes*). Este processo é contínuo e moderado por várias características pessoais e situacionais (Fletcher et al., 2006).

AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS

De forma a poder ser mais objetivo na medição de fatores tão subjetivos como os riscos psicossociais, devem ser utilizados instrumentos que abrangem o maior número de dimensões. Assim, existem vários instrumentos de avaliação dos riscos psicossociais (Neto, 2015), sendo que em Portugal, aqueles que mais se destacam são o DECORE e o *Copenhagen Psychosocial Questionnaire* (COPSOQ). O DECORE foi desenvolvido por Luceno & Martín, em 2008 e adaptado e validado para a população portuguesa por Bártole-Ribeiro et al. em 2012 sendo um questionário que permite avaliar quatro aspetos psicossociais do contexto laboral, nomeadamente o controlo, apoio organizacional, recompensas e exigências cognitivas. A combinação de algumas das escalas possibilita a determinação do índice de desequilíbrio exigências-controlo (i.e., relação estabelecida pelo trabalhador entre as exigências e o controlo que tem do seu trabalho), do índice de desequilíbrio exigências-recompensa (i.e., índice que representa a relação entre as exigências do trabalho e as recompensas recebidas pelo esforço despendido) e do índice geral de risco (i.e., medida global do risco) (Hogrefe, 2021). Por sua vez, o COPSOQ foi desenvolvido por Kristensen & Borg em 2000 em colaboração com o *Danish National Institute for Occupational Health* e tem no seu enquadramento teórico uma perspetiva eclética e, por isso, abrange uma gama muito maior de fatores psicossociais (Silva et al., 2011). Assim, para a construção do questionário, os autores partiram de alguns princípios básicos e considerações teóricas, nomeadamente, que deveria ser baseado em teoria mas não anexado a uma teoria específica; que as suas dimensões deveriam abranger diferentes níveis de análise (organização, departamento, trabalho, interface pessoa-trabalho e indivíduo); que deveria incluir dimensões que se relacionem com as tarefas de trabalho, a organização do trabalho, relações interpessoais no trabalho, cooperação e liderança; deve cobrir os potenciais *stressors* de trabalho assim como os recursos como suporte, *feedback*, compromisso e boa saúde; deverá ser abrangente; deverá ser genérico, isto é, deve ser aplicável a todos os setores do mercado de trabalho e, por fim, as versões curta e média deveriam ser “*user-friendly*” (Kristensen et al., 2005). De todos, o COPSOQ é o instrumento que reúne consenso internacional relativamente à sua validade, modernidade e compreensibilidade no que respeita à avaliação de muitas mais dimensões psicossociais próprias do contexto laboral (Silva et al., 2011). Este questionário cobre a maior diversidade possível de dimensões psicossociais, podendo ser utilizado

em qualquer tipo de trabalho permitindo fazer comparações de resultados entre os estudos dos vários países (Kristensen et al., 2005).

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Os indivíduos diferem uns dos outros tanto competência para identificar sentimentos (os seus e os dos outros), para regular esses mesmos sentimentos e ainda em como usam essas informações para motivar um comportamento social adaptativo (Salovey et al., 1995). A regulação e a gestão das emoções relacionam-se com o constructo da inteligência emocional.

A inteligência emocional corresponde a um conjunto de habilidades mentais ou subfactores que se relacionam com a capacidade para avaliar, expressar, regular e direcionar o comportamento, tanto no próprio como nos outros (Salovey & Mayer, 1990), é definida como a capacidade para aceder e/ou gerar sentimentos quando eles facilitam o pensamento e a capacidade de compreender a emoção e a linguagem emocional (Meyer & Salovey, 1997 cit. por Magrum et al., 2019).

Neste sentido, a inteligência emocional envolve autorregulação e o processamento das interações com os outros indivíduos assim como inclui a capacidade de lidar com as emoções em quatro áreas: percepção da emoção, integração da emoção no pensamento, compreensão da emoção e gestão da emoção (Mayer & Salovey, 1995). Mayer & Salovey (1995) referem que a utilidade de medir a inteligência emocional diz respeito à sua capacidade preditiva uma vez que pode ser preditiva de realização em vários domínios, por exemplo, (Zizzi et al., 2003) propõe que a inteligência emocional está diretamente relacionada com a coesão do grupo de trabalho, desempenho no trabalho, conflito de papeis e satisfação no trabalho.

Para tentar explicar o constructo da inteligência emocional surgem dois modelos principais: (1) o da inteligência emocional como uma habilidade/competência, nomeadamente para resolver problemas – *ability model* – cujos autores são Salovey e Mayer (1990, 1997) e, por outro lado (2) A Inteligência emocional como traço ou modelo misto – *trait* ou *mixed model* – e tem como objetivo avaliar a crença dos indivíduos sobre as suas habilidades emocionais (Magrum et al., 2019).

Vários estudos têm demonstrado a importância da inteligência emocional como preditora em vários domínios como a *performance* académica, *job performance*, liderança, *stress*, bem-estar e saúde (Kopp & Jekauc, 2018). Também, mostram que a inteligência emocional está, não só relacionada com emoções, como também com respostas fisiológicas ao *stress*, uso bem sucedido de habilidades psicológicas e desempenho atlético mais bem-sucedido (Magrum et al., 2019). Resumindo, os resultados sugerem que a inteligência emocional, quando bem gerida, pode conduzir a desempenhos superiores nos mais diferentes níveis (Magrum et al., 2019).

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO DESPORTO

As emoções são uma parte fundamental da experiência, do comportamento e interação humanas, consequentemente, estão também inerentes à experiência competitiva no desporto (Kopp et al., 2021). O desporto competitivo é, fundamentalmente, uma atividade social. O trabalho de equipa, a responsabilidade do papel na equipa, a liderança, o estabelecimento de objetivos em comum, a resolução de problemas, a cooperação, a comunicação e o respeito pelos outros são exemplos de processos influenciados pelas emoções (Kopp & Jekauc, 2018).

Os estudos demonstram que, dependendo do seu conteúdo, do momento em que ocorrem e intensidade, as emoções podem facilitar ou prejudicar a *performance* desportiva (Kopp et al., 2021), sendo por isso, consideradas determinantes. As emoções direcionam a atenção para aquilo que é importante, para como responder, e são ativadas por pequenos desvios na relação entre o indivíduo e o ambiente (Magrum et al., 2019). No fundo, a capacidade dos atletas para perceber, compreender e gerir as emoções com o intuito de otimização da sua *performance* parece ser uma peça fundamental para o sucesso desportivo tanto de atletas como de treinadores (Kopp et al., 2021; Magrum et al., 2019). Os estudos demonstram que a inteligência emocional é preditora da perceção de *performance* dos atletas, embora não seja preditora do nível de *expertise* nem de sucesso desportivo (Kopp et al., 2021).

A inteligência emocional pode ser aprendida e ser útil na redução do *stress* e na melhoria da saúde, bem-estar e desempenho (Slaski & Cartwright, 2003). A sua relação com o *stress* também pode ser encontrada numa revisão sistemática sobre inteligência emocional no desporto e no exercício, onde aparece relacionada com as emoções, respostas fisiológicas ao *stress*, uso bem-sucedido de competências psicológicas e desempenho atlético mais bem-sucedido (Laborde et al., 2016). Contudo, é reportado também que a magnitude e a direção da relação entre inteligência emocional e *performance* desportiva varia bastante (Kopp & Jekauc, 2018).

EMOÇÕES E PERFORMANCE DESPORTIVA

Como já foi referido anteriormente, é consensual a ideia de que as emoções têm um grande impacto na *performance* desportiva, influenciando a perceção, a cognição, a motivação, o comportamento, a expressão motora, os sentimentos e as decisões, facilitando ou comprometendo o a *performance* desportiva (Kopp & Jekauc, 2018). Os atletas estão continuamente sujeitos, não só a vários tipos de *stressores*, como a desafios emocionais dentro e fora da competição e que se relacionam com a sua *performance* desportiva (Kopp & Jekauc, 2018). O *stress*, tanto é referenciado como um estímulo ambiental, como resposta do indivíduo ou como o resultado de uma interação

entre a pessoa e o ambiente (Fletcher et al., 2006). Por sua vez, a *performance* é resultado de relações e interações que, conseqüentemente são bastante influenciadas pelas emoções, isto é, os atletas devem estar conscientes não só dos seus sentimentos como também dos sentimentos dos outros elementos (e.g., colegas de equipa, treinador, adversários, *staff*, familiares, entre outros)(Kopp & Jekauc, 2018).

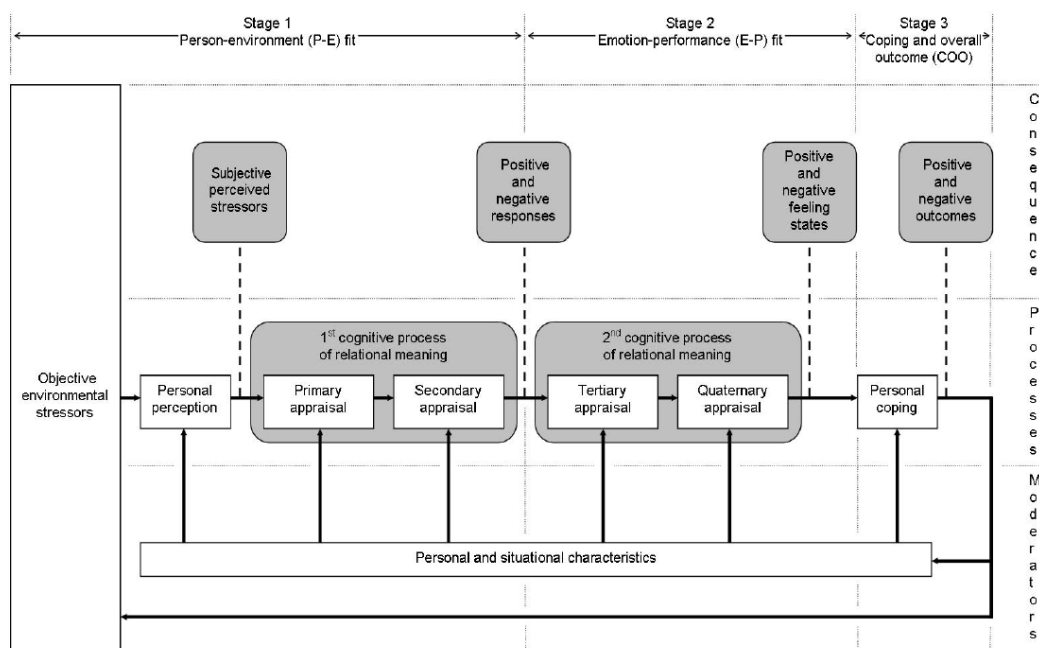
A partir da teoria existente foi desenvolvido por Fletcher e colaboradores (2006) um meta-modelo na tentativa de compreensão das relações entre *stressores* organizacionais, respostas emocionais e desempenho atlético que pode ser encontrado na Figura 1. Este meta-modelo oferece uma perspectiva supraordenada e integrativa do processo de *stress* e a sua relação com o desempenho humano (Fletcher et al., 2006). Para além disso, inclui também os pressupostos e as relações fundamentais consistentes relativamente ao trabalho teórico desenvolvido nesta área. Na sua elaboração, o modelo foi projetado para englobar os processos psicológicos que fundamentam as respostas dos atletas ou *performers* a qualquer situação, incluindo também os *stressores* competitivos, organizacionais e pessoais. E, por fim, pretende também ter um elevado potencial explicativo para qualquer indivíduo que desempenhe funções num contexto de elevado desempenho como atletas ou treinadores. Assim, a premissa base do meta-modelo é a de que os *stressores* que surgem no ambiente em que o atleta atua, são mediados pelos processos de perceção, avaliação e *coping* e, como consequência, resultam em respostas positivas ou negativas, estados emocionais e resultados. Este processo é contínuo e moderado por várias características pessoais e situacionais (Fletcher et al., 2006). O meta-modelo divide-se em três etapas principais:

1. Ajustamento entre o indivíduo e o ambiente (*person-environment fit*): a tensão surge devido a um desajuste entre o indivíduo e o ambiente. Nesta fase torna-se fundamental o papel da avaliação uma vez que a forma como o indivíduo avalia o *stressor* determinará a forma como irá reagir (Fletcher et al., 2006). De uma forma consensual, são consideradas três respostas principais ao stress: fisiológicas, comportamentais e/ou psicológicas.
2. Ajuste emoção-desempenho (*emotion-performance*): sentimentos negativos ocorrem quando a relação entre uma emoção e o desempenho está fora de equilíbrio e, por isso, refletindo respostas emocionais que são interpretadas como limitadoras do desempenho. Assim, o foco nesta fase é a capacidade do atleta para lidar com as suas reações cognitivas e somáticas aos *stressores*. Neste ponto é central o processo cognitivo de significado relacional que envolve a avaliação das emoções que resultam em estados emocionais. É importante referir que o grau de autonomia ou controlo, o suporte social, o género e a flexibilidade surgem como moderadores situacionais ou variáveis que podem influenciar a relação emoção-desempenho e desempenho-emoção.

3. *Coping* e consequências/resultados gerais (*coping and overall outcome*): está relacionada com o enfrentamento das reações ao *stress* e propõe que os resultados negativos ocorrem pelo uso inadequado de estratégias de *coping*. Isto é, baixos níveis de bem-estar e/ou baixa *performance* são, essencialmente, reflexo da incapacidade do atleta para lidar com a situação.

Figura 1.

Meta-Modelo de stress, emoções e performance (Fletcher et al., 2006).



OBJETIVOS DO ESTUDO E HIPÓTESES

O primeiro grande objetivo do estudo é avaliar e analisar os riscos psicossociais em atletas desportivos. Tendo em consideração que os atletas estão continuamente sujeitos a vários *stressores* e desafios emocionais dentro e fora da competição (Fletcher et al., 2006), é passível que o contexto desportivo contribua para o aparecimento de riscos psicossociais. Por esse motivo, torna-se fundamental fazer uma avaliação e posterior descrição do panorama laboral no desporto que pode contribuir quer para informar as organizações e outros profissionais, quer para desenvolver a literatura na temática dos riscos psicossociais e saúde mental no desporto. Para a avaliação dos riscos psicossociais será utilizada uma versão adaptada da versão média do COPSOQ II adaptada ao contexto desportivo.

Outro dos objetivos deste estudo é compreender a relação entre os riscos psicossociais e a *performance* desportiva. A *performance* desportiva, nomeadamente a perceção da *performance* desportiva será analisada a partir da aplicação do Questionário de Perceção de Rendimento Desportivo apenas na versão individual. Como pode ser verificado na literatura, os *stressores* organizacionais do contexto desportivo têm uma influência negativa sobre o rendimento dos atletas (Fletcher et al., 2006), por isso, é postulada a seguinte hipótese:

H1: Quanto mais elevados os níveis de riscos psicossociais (avaliados através das dimensões do COPSOQ II) nos atletas, menor será a sua autoperceção de rendimento¹.

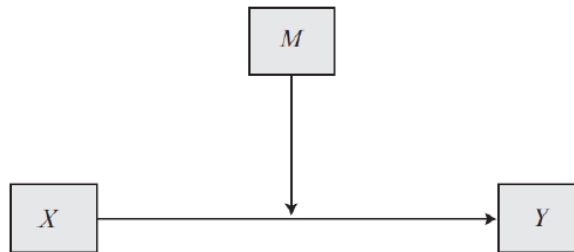
Outro objetivo do estudo é perceber a influência da inteligência emocional (variável moderadora) na relação entre os riscos psicossociais e a *performance* desportiva através da utilização do questionário TMMS-24. Como referido anteriormente, os *stressores* (riscos) organizacionais têm um impacto negativo sobre o rendimento (Fletcher et al., 2006), contudo, esta relação pode ser influenciada por fatores individuais e/ou situacionais como o caso da capacidade de gestão emocional (Mayer et al., 2008) e, por isso, postula-se a seguinte hipótese:

H2: Os níveis de inteligência emocional dos atletas vão moderar a relação existente entre os níveis de riscos psicossociais e os valores de autoperceção de desempenho, potenciando-os (ver Figura 2).

¹ Aplicável para as subescalas do COPSOQ II cujos *scores* mais elevados correspondem a riscos psicossociais mais elevados, como stress. Para as subescalas onde os *scores* elevados correspondem a riscos psicossociais mais baixos, como a satisfação no trabalho, é esperado que, quando menos sejam os níveis, maior será a autoperceção de desempenho.

Figura 2.

Diagrama conceptual do modelo de moderação (Hayes, 2017).



Por fim, é também objetivo deste estudo verificar a relação existente entre as diversas variáveis sociodemográficas (e.g., sexo, idade, experiência profissional, nível profissional, entre outras) e as várias dimensões dos riscos psicossociais, inteligência emocional e percepção de desempenho.

MÉTODOS

AMOSTRA

Para efeitos da realização deste estudo, ambicionou-se uma amostra com 240 participantes (80x3) com base no critério empírico de 3 participantes pelo número de itens da maior escala utilizada (Costello & Osborne, 2005).

O processo de amostragem utilizado para a realização deste estudo foi não-probabilístico por *snowball*.

Participaram neste estudo 284 atletas desportivos, contudo, foram eliminados 53 por apresentarem um padrão de respostas sem variabilidade, por não terem preenchido o questionário completo ou por não corresponderem aos critérios de inclusão da amostra (e.g., foram eliminados os indivíduos atletas amadores com idade inferior a 18 anos). Assim, a amostra final foi constituída por 231 atletas de 32 modalidades distintas, dos quais 87 (37.7%) são do sexo feminino e 144 do sexo masculino (62.3%).

Os atletas tinham idades compreendidas entre 17 e 51 anos ($M = 24.5$, $DP = 6.3$). A maior parte dos atletas participantes são de nacionalidade portuguesa (96.1%) e a residir em Portugal (97.0%). No que diz respeito às habilitações académicas, verificamos 19 atletas têm o 9º ano, 128 têm o 12º ano, 71 são licenciados e 13 têm mestrado (nenhum dos atletas desta amostra tem doutoramento).

Relativamente à modalidade praticada, 171 atletas (74.0%) praticam modalidades coletivas (e.g., andebol, futebol, hóquei em patins, corfebol, basquetebol, entre outras) enquanto que 60 (26.0%) atletas praticam modalidades individuais (surf, BTT, canoagem, judo, entre outras).

A média de tempo de prática da modalidade é de 160 meses (o que equivale a cerca de 13 anos), o mínimo é de 24 meses (2 anos) e o máximo é de 396 meses (o que equivale a 33 anos de prática da modalidade).

Durante a época desportiva 2020/2021, na qual foram recolhidos os dados, 152 atletas competiam ao nível nacional (65.8%) enquanto que 19 competiam ao nível distrital (8.2%) e 60 competiam ao nível internacional (26.0%). Verificamos ainda que 95 atletas competiam a um nível amador (41.1%), 68 eram atletas semiprofissionais (29.4%) e 68 seriam atletas profissionais (29.4%). Ainda relativamente ao âmbito profissional 145 atletas (62.8%) referem que, para além da prática desportiva, não desempenham outra profissão da qual dependam financeiramente, enquanto que 86 atletas (37.2%) têm outra profissão.

Por último, no que diz respeito ao acompanhamento psicológico, 152 atletas responderam que não trabalham ou nunca trabalharam com um psicólogo do desporto (65.8%), 34 atletas

referiram que são acompanhados por um psicólogo do desporto (14.7%) e, 45 atletas referiram que já tiveram esse acompanhamento (19.5%).

DELINEAMENTO

O estudo apresenta uma abordagem não-experimental com um delineamento correlacional.

INSTRUMENTOS

COPSOQ II – Riscos Psicossociais

O COPSOQ – *Copenhagen Psychosocial Questionnaire* - é um questionário que foi desenvolvido e validado por Kristensen e Borg (2000) para avaliar os riscos psicossociais. Surge como um instrumento multidimensional que teve como enquadramento teórico uma perspectiva eclética e que reúne consenso internacional no que concerne à sua validade, modernidade e compreensão nas mais relevantes dimensões psicossociais inerentes ao contexto laboral (Silva et al., 2011). Contempla três versões: a versão longa para ser utilizada em contexto de investigação, a versão média que deveria ser utilizada por profissionais relacionados com a saúde ocupacional e a versão curta para locais de trabalho (Kristensen et al., 2005). Todas as versões apresentam dimensões que medem indicadores de exposição (i.e., riscos psicossociais) e indicadores do seu efeito (i.e., saúde, satisfação e stress) contudo, a versão curta e a versão média incluem apenas as dimensões psicossociais que apresentam evidência epidemiológica de relação com a saúde (Silva et al., 2011). Este instrumento engloba a maior diversidade possível de dimensões psicossociais que existem no mundo de trabalho atual (Kristensen et al., 2005; Silva et al., 2011). Em 2007, com a introdução de algumas alterações no questionário original, com o objetivo de melhorar algumas subescalas, surge uma nova versão – COPSOQ II (Silva et al., 2011).

A tradução para a população portuguesa do COPSOQ II foi realizada pelo Instituto de letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho por Silva e colaboradores (2011). Neste trabalho será utilizada a versão média do questionário numa versão adaptada ao contexto desportivo e que é composta por 76 questões que se subdividem em 29 subescalas). A escolha desta versão deve-se ao facto de ser a mais adequada para a utilização no âmbito da saúde ocupacional e porque pode ser utilizado em qualquer tipo de trabalho (Silva et al., 2011). Outra das vantagens da utilização da versão média prende-se com o facto de ser a versão preferencialmente utilizada em estudos internacionais e que, por isso, poderá permitir a comparação entre estudos de outros países (Silva et al., 2011). Alguns exemplos das subescalas avaliadas por este questionário são: exigências cognitivas, exigências emocionais, previsibilidade, insegurança laboral, problemas em dormir,

burnout, *stress*, sintomas depressivos, satisfação no trabalho, entre outras. Todos os itens são respondidos numa escala tipo *Likert* de 5 pontos (1 – Nunca/Quase nunca; 2 – Raramente; 3 – Às vezes; 4 – Frequentemente; 5 – Sempre ou 1 – Nada/Quase nada; 2 – Um pouco; 3 – Moderadamente; 4 – Muito; 5 – Extremamente). A cotação das respostas obedece aos valores da escala de resposta, isto é, os itens são cotados de 1 a 5 pontos no sentido direto ao da resposta assinalada, contudo, nos itens 42 e 45 a cotação deverá ser invertida por assumirem um sentido conceptual oposto aos restantes *itens* do mesmo fator (Silva et al., 2011). A interpretação dos resultados implica a interpretação fator a fator porque a COPSOQ não mede um único constructo, mas sim vários riscos psicossociais e variáveis de saúde, stress e satisfação e, por isso, deverão ser calculadas as médias dos itens de cada fator que, por sua vez, deverá ser comparada com os valores normativos para a população portuguesa (Silva et al., 2011). Na validação para a população portuguesa os valores de consistência interna (*alfa de Cronbach*) das escalas variaram entre .60 e .90 (com a exceção de 2 subescalas: confiança horizontal e confiança vertical).

Para a utilização do COPSOQ II neste estudo houve necessidade da sua adaptação ao contexto desportivo através da alteração de algumas indicações, nomeadamente, a definição da expressão “trabalho” (definida como tudo o que envolve a sua atividade enquanto atleta, ou seja, o dia-a-dia dos treinos, competições, deslocações, estágios, atividades de representação social, contacto com os media, etc.), a duplicação de algumas questões de forma a contemplar dois níveis de “superiores” (i.e., dirigentes e treinadores) e também a adaptação de alguns itens (e.g., item 31 – “*Com que frequência tem ajuda e apoio do(a) seu(sua) treinador(a)*” em vez de “*Com que frequência tem ajuda e apoio do seu superior imediato?*”). A versão final aplicada constituiu, assim, em 82 itens. Os valores de consistência interna (*alfa de Cronbach*) das subescalas da versão do COPSOQ II adaptada ao contexto desportivo podem ser consultados na Tabela 1.

TMMS-24 – Trait Meta-Mood Scale (Salovey et al., 1995)

A escala TMMS – *Trait Meta Mood Scale* – desenvolvida por Salovey e colaboradores em 1995) e é uma medida de inteligência emocional percebida. A inteligência emocional percebida pode ser definida como a habilidade individual para entender, clarificar e regular as emoções assim como para reparar os estados emocionais negativos e manter os positivos (Fernandez-Berrocal et al., 2004; Salovey et al., 1995) referindo-se ao metaconhecimento que os indivíduos têm acerca das suas habilidades emocionais, isto é, a confiança nas suas próprias capacidades de atenção, clareza e reparação emocional.

A TMMS é uma medida de autorrelato constituída para aceder às crenças individuais que cada um tem acerca das suas habilidades emocionais e, neste sentido, avalia as diferenças individuais relativamente estáveis, na tendência que as pessoas têm para lidar com os seus estados emocionais e emoções, fazer uma distinção clara entre eles e regulá-los (Fernandes & Almeida, 2005; Fernandez-Berrocal et al., 2004; Salovey et al., 1995). O questionário na sua versão original é composto por 48 itens que constituem 3 fatores: atenção aos sentimentos, clareza de sentimentos e reparação de emoções (Salovey et al., 1995).

Contudo, para este trabalho será utilizada a versão reduzida do questionário que foi modificada por Fernandez-Berrocal e colaboradores (2004). A TMMS-24 é constituída por 24 itens que se subdividem por três dimensões ou fatores (as mesmas da escala original) nomeadamente, atenção às emoções, clareza de sentimentos e reparação do estado emocional. A dimensão atenção às emoções corresponde ao grau em que as pessoas acreditam prestar atenção aos seus sentimentos (e.g., “*Presto muita atenção aos meus sentimentos*”). Por sua vez, o fator clareza de sentimentos diz respeito à forma como os indivíduos acreditam perceber as suas emoções (e.g., “*Quase sempre sei exatamente aquilo que sinto*”). Por fim, o fator reparação do estado emocional refere-se à capacidade que o indivíduo tem de acreditar na sua competência para interromper os estados emocionais negativos e prolongar os positivos (e.g., “*Mesmo que me sintam mal, tento pensar em coisas agradáveis*”) (Lima de Figueiredo Queirós et al., 2005; Salovey et al., 1995). É pedido aos sujeitos que avaliem o seu grau de concordância com os itens numa escala tipo *Likert* de 5 pontos que variam de “discordo totalmente” (1) a “concordo plenamente” (5). A consistência interna das escalas na TMMS-24 é elevada nas três dimensões: atenção ($\alpha = .90$), clareza ($\alpha = .90$) e reparação ($\alpha = .86$) (Fernandez-Berrocal et al., 2004). A validação para a população portuguesa foi realizada por (Fernández-Berrocal et al., sem data) utilizando uma amostra de universitários e outra amostra de pessoas com mais de 65 anos (idosos) e os valores de consistência interna obtidos foram os seguintes: atenção $\alpha = .80$ (universitários) e $\alpha = .88$ (idosos); clareza $\alpha = .79$ (universitários) e $\alpha = .83$ (idosos); e reparação $\alpha = .85$ (universitários) e $\alpha = .92$ (idosos)

A TMMS é um dos instrumentos mais utilizados para a medição da inteligência emocional percebida na população portuguesa e de língua espanhola, nomeadamente para avaliar os níveis de inteligência emocional intrapessoal mediante o autorrelato (Lima de Figueiredo Queirós et al., 2005).

Os dados psicométricos obtidos na presente investigação (Tabela 1 do Anexo B) através da Análise Fatorial Exploratória (rotação *promax*) e do teste de *alfa de Cronbach* confirmam a saturação dos itens nas três dimensões conforme mencionado na literatura. Para além disso,

apresenta também uma boa fiabilidade para a escala geral ($\alpha = .88$) e para as suas dimensões (Atenção - $\alpha = .88$, Clareza - $\alpha = .88$, Reparação - $\alpha = .86$).

QPRD – Questionário de Perceção de Rendimento Desportivo (Gomes, 2016)

O Questionário de Perceção de Rendimento Desportivo (QPRD) foi desenvolvido por Gomes (2016) e tem como objetivo a avaliação da perceção do rendimento desportivo dos atletas, não fazendo distinção entre objetivos de rendimento e objetivos de resultado desportivos. O QPRD é constituído por 10 *itens* que avaliam duas dimensões: (1) perceção da performance individual e (2) perceção da performance da equipa. Neste apenas irá ser utilizada a dimensão da perceção da performance individual (QPRDi) que é composta por 5 *itens* que avaliam a perceção dos atletas relativamente ao seu rendimento desportivo individual na versão retrospectiva, isto é, que avalia a perceção dos atletas acerca do rendimento desportivo face a situações passadas (e.g., ao longo da época desportiva). Os itens são respondidos numa escala *Likert* de 5 pontos (1 = *Discordo* e 5 = *Concordo*). O *score* final resulta do cálculo da média (i.e., soma dos valores dos itens e posterior divisão pelo número de itens), onde resultados elevados revelam uma perceção mais elevada de sucesso ou satisfação com o rendimento desportivo individual (Gomes, 2016).

Os dados psicométricos obtidos através do *alfa de Cronbach* demonstram uma boa fiabilidade da escala ($\alpha = .92$).

PROCEDIMENTO

Para a recolha de dados foi inserido o questionário na plataforma *Qualtrics*. Numa primeira secção estava descrita uma apresentação sobre o trabalho (objetivos e âmbito do trabalho) assim como as questões relacionadas com a confidencialidade e tempo de preenchimento do questionário. Na secção seguinte foram recolhidas informações demográficas dos participantes do estudo (idade, sexo, modalidade, entre outras). A terceira secção foi destinada ao questionário dos riscos psicossociais (COPSOQ II na versão média adaptada ao contexto desportivo). A quarta secção era composta pelo questionário referente à inteligência emocional (TMMS-24). A quinta secção foi destinada aos instrumentos de avaliação da performance desportiva (QPRDi). Por fim, a última secção destinou-se aos agradecimentos e ao fornecimento do contacto para esclarecimento de dúvidas e/ou sugestões). A totalidade do questionário pode ser consultada no Anexo A.

Após a criação do questionário na plataforma *Qualtrics* foi gerado um *link* para que o questionário pudesse ser partilhado. O *link* foi posteriormente divulgado através das redes sociais e enviado diretamente para jogadores e treinadores para que o pudessem preencher e/ou divulgar para com os seus contactos. O *link* esteve ativo durante cerca de 5 meses.

Por fim, depois da recolha, os dados foram inseridos no *software SPSS Statistics* (versão 26) e posteriormente analisados.

RESULTADOS

Nesta seção vão ser apresentados os resultados obtidos através da análise dos dados. Em primeiro lugar serão apresentadas as estatísticas descritivas das subescalas da versão adaptada do COPSOQ II, da TMMS-24 e respectivas subdimensões e também do QPRD individual. De seguida serão apresentadas as correlações entre as subescalas do COPSOQ II e o QPRD (individual) que dará a possibilidade de responder à hipótese de que quanto mais elevados os riscos psicossociais nos atletas (avaliados através das dimensões do COPSOQ II adaptado), menor será a sua perceção de desempenho. Irão também ser apresentadas as correlações entre as subescalas do COPSOQ II e a TMMS-24 (assim como das suas respetivas dimensões) e entre a TMMS-24 e o QPRD.

Posteriormente vão ser testadas as moderações que terão como variáveis preditoras os riscos psicossociais (operacionalizados através das subescalas do COPSOQ II adaptado), como variável critério a perceção de rendimento individual (QPRD) e como variável moderadora a inteligência emocional (TMMS-24) que tem como objetivo responder à de que os níveis de inteligência emocional dos atletas moderam a relação (positiva ou negativa) existente entre os riscos psicossociais e os valores de autoperceção de rendimento.

Por fim, serão apresentadas as relações entre as variáveis sociodemográficas (e.g., sexo) e as variáveis riscos psicossociais, inteligência emocional e perceção de rendimento com o intuito de perceber a existência ou não de diferenças significativas entre grupos.

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS

COPSOQ II

Como já foi referido anteriormente, o COPSOQ é um instrumento que permite identificar os riscos psicossociais. Tendo como referência o manual do COPSOQ II (Silva et al., 2011), podemos referir que os valores médios obtidos nas subescalas no contexto desportivo são similares, de uma forma geral, aos valores de referência para a população portuguesa como se pode observar na Tabela 1. Contudo, tendo em consideração os valores médios obtidos para a população portuguesa (Silva et al., 2011), verifica-se que os atletas participantes neste estudo apresentam valores mais elevados nas subescalas “exigências emocionais”, “previsibilidade” e “apoio social de colegas” e valores mais baixos na subescala “insegurança laboral”.

No que diz respeito aos valores de *alfa de Cronbach* obtidos nas subescalas do questionário adaptado ao contexto desportivo é importante referir que a maior parte são semelhantes aos obtidos para a população portuguesa (Silva et al., 2011). Contudo, os valores de consistência interna das subescalas “Confiança horizontal” e “Confiança vertical” estão bastante mais elevados na

população de atletas. Por outro lado, é necessário ter atenção ao baixo valor de consistência interna da subescala “Exigências quantitativas” (.30; ver Tabela 1).

Tabela 1.

Estatísticas descritivas e valores de consistência interna para as subescalas do COPSOQ II.

	Estatísticas COPSOQ II									
	Nº de Itens	Alfa	Valores Ref. ^a	DP Ref. ^a	Média	Desvio Padrão	Assimetria	Curtose	Mínimo	Máximo
Exigências Quantitativas	3	.30	2.48	0.86	2.32	0.64	0.52	0.75	1.00	4.67
Exigências Cognitivas	3	.59	3.78	0.71	3.46	0.77	-0.16	-0.03	1.00	5.00
Exigências Emocionais	1	*	3.42	1.15	4.01	1.03	-0.95	0.48	1.00	5.00
Influência Trabalho	4	.70	2.83	0.89	2.95	0.84	-0.10	-0.30	1.00	5.00
Possibilidades Desenvolvimento	3	.69	3.85	0.81	4.10	0.73	-0.93	1.19	1.00	5.00
Previsibilidade	2	.56**	3.23	0.92	3.73	0.78	-0.25	-0.31	1.50	5.00
Transparência Papel	3	.70	4.19	0.72	4.35	0.61	-0.99	0.87	2.00	5.00
Recompensas Geral	5	.81	3.71	0.87	4.17	0.63	-0.93	0.81	2.00	5.00
Recompensas (Treinador)	3	.73	-	-	4.22	0.66	-1.01	1.12	1.67	5.00
Recompensas (Diretores)	3	.70	-	-	4.12	0.69	-0.91	0.59	1.67	5.00
Conflitos Laborais	3	.65	2.94	0.69	2.91	0.66	-0.48	0.51	1.00	4.33
Apoio Social de Colegas	3	.78	3.44	0.77	3.94	0.76	-0.87	0.80	1.33	5.00
Apoio Social de Superiores (Treinador)	3	.78	3.13	0.97	3.60	0.92	-0.43	-0.30	1.00	5.00
Comunidade Social no Trabalho	3	.80	3.97	0.81	4.25	0.67	-1.03	1.81	1.00	5.00
Qualidade Liderança (Treinador)	4	.80	3.49	0.93	3.89	0.63	-0.46	0.51	1.50	5.00
Confiança Horizontal (Geral)	4	.78	2.79	0.64	2.54	0.66	-0.18	0.15	1.00	4.75
Confiança Vertical (Geral)	6	.78	3.60	0.60	4.03	0.57	-0.02	-0.77	2.67	5.00
Confiança Vertical (Treinador)	3	.55	-	-	4.13	0.58	-0.41	-0.21	2.33	5.00
Confiança Vertical (Direção)	3	.69	-	-	3.93	0.68	-0.09	-0.72	2.00	5.00
Justiça e Respeito	4	.73	3.37	0.81	3.86	0.63	-0.03	-0.57	2.50	5.00
Autoeficácia	2	.49**	3.90	0.67	3.83	0.61	-0.23	0.22	1.50	5.00
Significado do Trabalho	3	.79	4.03	0.72	4.34	0.66	-0.95	0.57	2.00	5.00
Compromisso	2	.51**	3.40	0.90	3.84	0.83	-0.66	0.28	1.00	5.00
Satisfação no Trabalho	4	.83	3.37	0.75	3.84	0.71	-0.67	1.48	1.00	5.00
Insegurança Laboral	1	*	3.13	1.47	2.16	1.28	0.80	-0.51	1.00	5.00
Saúde Geral	1	*	3.44	0.91	2.04	0.96	0.81	0.31	1.00	5.00
Conflito Trabalho-Família	3	.76	2.67	1.05	2.45	0.9	0.64	-0.01	1.00	5.00
Problemas Dormir	2	.76**	2.46	1.05	2.35	0.97	0.50	-0.26	1.00	5.00
<i>Burnout</i>	2	.68**	2.70	0.97	2.85	0.84	0.03	0.01	1.00	5.00
<i>Stress</i>	2	.69**	2.70	0.90	2.66	0.87	-0.09	-0.44	1.00	5.00
Sintomas Depressivos	2	.67**	2.35	0.91	2.32	0.84	0.32	-0.33	1.00	5.00
Comportamentos Ofensivos	4	0.74	1.23	0.48	1.19	0.42	3.66	16.70	1.00	4.00

* Não é possível calcular o α de Cronbach porque a subescala é constituída por um único item.

**Consistências internas calculadas através do teste de Spearman-Brown (*split half*)

TMMS-24

Na Tabela 2 podem ser observados os valores da estatística descritiva para a escala TMMS-24 e as suas respectivas subdimensões. Podemos verificar que a média mais elevada diz respeito à subdimensão TMMS-Reparação (3.82) e que a média mais baixa é a da subdimensão TMMS-Clareza (3.56). Contudo, verificamos que todos os resultados médios obtidos para as diferentes subdimensões apresentam valores acima do ponto médio da escala (3), sugerindo bons indicadores de inteligência emocional percebida.

Tabela 2.

Estatística descritiva e valores de consistência interna para a escala e subescalas da TMMS-24.

Estatística Descritiva TMMS-24								
	Nº de Itens	Alfa	Média	Desvio Padrão	Assimetria	Curtose	Mínimo	Máximo
TMMS (Atenção)	8	0.88	3.76	0.70	-0,61	0,55	1.13	5.00
TMMS (Clareza)	8	0.88	3.56	0.71	-0,29	-0,13	1.50	5.00
TMMS (Reparação)	8	0.86	3.82	0.64	-0,40	-0,05	2.13	5.00
TMMS-24 (Geral)	24	0.88	3.71	0.49	-0,07	-0,22	2.38	4.79

PERCEÇÃO DE RENDIMENTO INDIVIDUAL

Relativamente à percepção de rendimento individual, podemos verificar na Tabela 3 que os atletas apresentam uma média de 3.09 ($DP = 0.99$), o que indica que os atletas têm uma percepção de rendimento individual ao nível do ponto médio da escala (3).

Tabela 3.

Estatísticas descritivas e valores de consistência interna para a escala de percepção de rendimento individual.

Estatística Descritiva QPRD Individual								
	Nº de Itens	Alfa	Média	Desvio-Padrão	Assimetria	Curtose	Mínimo	Máximo
QPRD Individual	5	0.92	3.09	0.99	-0.33	-0.59	1.00	5.00

CORRELAÇÕES

CORRELAÇÃO ENTRE COPSOQ II (VERSÃO ADAPTADA) E QPRDi

Nesta secção serão apresentadas as correlações entre as variáveis, obtidas através do teste de correlação de *Pearson*, entre as subescalas do COPSOQ II e o QPRDindividual. As análises foram realizadas através do *software SPSS Statistics*. Através da observação da Tabela 1 do Anexo C, verifica-se a existência de correlações significativas entre 19 escalas do COPSOQ II e o *score* obtido no QPRDindividual. Dessas 19 correlações, 17 são positivas, indicando que valores mais altos/baixos nas respetivas subescalas do COPSOQ estão correlacionados com valores mais elevados/baixos (respetivamente) na perceção de rendimento (QPRDindividual), por exemplo, nas subescalas “Previsibilidade”, “Transparência no papel”, “Apoio Social de Colegas”, “Apoio social de superiores (treinador)”, “Comunidade social no trabalho”, “Qualidade da liderança (treinador)”, “Significado do trabalho” e “Satisfação”, entre outras. Por exemplo, quanto mais elevado for a satisfação no trabalho ($r = .40, p < .001$), mais elevada será a perceção de desempenho e, quanto mais elevado for o apoio social dado por parte do treinador ($r = .35, p < .001$) maior é também a autoperceção de rendimento por parte dos atletas. Por sua vez, as subescalas “Stress” ($r = -.16, p = .015$) e “Sintomas depressivos” ($r = -.22, p = .001$) estabelecem uma correlação significativa, mas negativa, indicando que valores mais altos/baixos nestas subescalas, estão correlacionados com valores mais baixos/altos (respetivamente) no score da escala QPRDindividual. Por exemplo, quanto mais elevados forem os sintomas depressivos, mais baixo será a perceção de rendimento individual.

CORRELAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DO COPSOQ II (VERSÃO ADAPTADA) E A TMMS-24

Com o objetivo de explorar os resultados obtidos, foram analisadas as correlações entre as subescalas do COPSOQ II e a TMMS-24 e as suas respetivas dimensões. Os resultados obtidos podem ser observados na Tabela 1 do Anexo C e demonstram a existência de 26 correlações significativas entre as subescalas do COPSOQ II e o *score* total da TMMS-24 (TMMS-24 geral). As subescalas “Exigências cognitivas”, “Influência no trabalho”, “Autoeficácia”, “Justiça e respeito” e “Significado do trabalho” são exemplos de subescalas do COPSOQ II que se correlacionam positiva e significativamente com o *score* geral da inteligência emocional. Assim, valores mais elevados de autoeficácia estão relacionados com valores mais altos de inteligência emocional ($r = .32, p < .001$). Por outro lado, as subescalas “exigências quantitativas” ($r = -.14, p = .041$), “Saúde geral” ($r = -.23, p < .001$), “Conflito trabalho-família” ($r = -.17, p = .010$), “Problemas em dormir”

($r = -.16, p = .014$), “*stress*” ($r = -.15, p = .023$) e “sintomas depressivos” ($r = -.25, p < .001$) estabeleceram correlações negativas com a dimensão geral da TMMS-24. Por exemplo, valores mais elevados de “saúde geral” estão relacionados com valores mais baixos de inteligência emocional. De notar que a subescala “saúde geral” é medida de uma forma inversa, o que significa que, valores mais baixos indicam uma melhor saúde geral.

No que diz respeito às correlações estabelecidas entre as subescalas do COPSOQ II e as subdimensões da TMMS-24, podemos referir que a dimensão TMMS-Atenção é a que se correlaciona significativamente com menos subescalas do COPSOQ II (6 subescalas). Por sua vez, a dimensão TMMS-Reparação é que se correlaciona com mais subescalas do COPSOQ II (26 subescalas em 32).

Verificamos ainda que apenas duas subescalas do COPSOQ não se relacionam com qualquer uma das dimensões (ou o score geral) da TMMS-24, nomeadamente, “Conflitos laborais” e “Confiança horizontal”.

CORRELAÇÃO ENTRE A TMMS-24 E O QPRDi

Foram também analisadas as correlações entre a TMMS-24 (e as suas dimensões) e o QPRDindividual. Como pode ser observado na Tabela 1 do Anexo C, não existe uma correlação significativa entre os scores gerais de inteligência emocional (TMMS-24 geral) e a perceção de rendimento. Relativamente às dimensões da TMMS-24, verifica-se que as dimensões “Atenção” e “Clareza” não se correlacionam com a perceção de rendimento individual. Apenas a dimensão “Reparação” se correlaciona significativamente com a perceção de rendimento individual com uma valência positiva ($r = .15, p = .023$).

MODERAÇÕES

Com o objetivo de testar se a inteligência emocional é um moderador da relação entre os riscos psicossociais e a perceção de rendimento, foram analisadas as componentes de interação tendo como variáveis preditoras as subescalas do COPSOQ II, como variável critério a perceção de desempenho (QPRDi) e como variável moderadora as dimensões da Inteligência emocional (Atenção, Clareza e Reparação). Todas as moderações foram realizadas com a utilização do modelo de moderação número 1 (Hayes, 2017) através da extensão “*Process v3.5 by Andrew F. Hayes*” que está incorporada o *SPSS Statistics*. Foram gerados gráficos apenas para as moderações significativas

e analisados os *simple effects*, isto é, os efeitos do preditor na variável critério para os diferentes níveis (altos e baixos) da variável moderadora.

Como se pode verificar na Tabela 1 do Anexo D, a inteligência emocional (*score* total da escala) não moderou nenhuma relação entre as subescalas do COPSOQ II e a percepção de rendimento individual. Quando analisadas mais ao detalhe as diferentes dimensões de inteligência emocional, verificamos que a dimensão “atenção” também não moderou nenhuma relação entre as subescalas do COPSOQI II e a percepção de rendimento individual. Por sua vez, um conjunto de resultados distintos foram obtidos para a dimensão “Clareza”. Especificamente, esta moderou a relação entre as subescalas “Apoio Social de Colegas” ($B = -.22, t = 2.00, p = .047$) e a “Comunidade social no trabalho” ($B = -.25, t = -2.04, p = .042$) de forma significativa.

Conforme pode ser observado nos gráficos das figuras 2 e 3, o efeito preditor do apoio social de colegas e da comunidade social no trabalho, respetivamente, sobre a percepção de rendimento individual revelou-se mais importante e, assim, significativo, apenas para os atletas com níveis mais baixos (-1 DP) na dimensão “Clareza” de Inteligência emocional (*simple effects* do efeito preditor do apoio social de colegas e da comunidade social no trabalho para os indivíduos com baixos níveis na dimensão “Clareza” foram, respetivamente, $t = 4.38, p = .000$, e $t = 4.19, p = .000$). Para os atletas com níveis mais altos (+1 DP) nestas dimensões, o efeito preditor do apoio social de colegas ($t = 1.45, p = .148$) e da comunidade social no trabalho ($t = 0.96, p = .340$) não predizem de forma significativa a percepção de rendimento.

Já a dimensão “Reparação” moderou a relação entre três variáveis do COPSOQ II e a percepção de desempenho. As subescalas do COPSOQ II são as seguintes: Possibilidades de desenvolvimento ($B = .37, t = 2.63, p = .009$), Confiança horizontal ($B = .32, t = 2.05, p = .041$) e Insegurança laboral ($B = .64, t = 2.06, p = .041$). O efeito preditor das possibilidades de desenvolvimento sobre a percepção de rendimento individual revelou-se mais importante, e assim, significativo, apenas para os atletas com níveis mais altos (+1 DP) na dimensão “Reparação” de inteligência emocional ($t = 3.29, p = .001$). Para os atletas com níveis mais baixos (-1 DP) nesta dimensão, o efeito preditor das possibilidades de desenvolvimento não prediz de forma significativa a percepção de rendimento ($t = -0.671, p = .503$). No caso da insegurança laboral, acontece o mesmo, isto é, o efeito preditor da insegurança laboral sobre a percepção de rendimento individual aparece como mais importante e, por isso, significativo, apenas para os atletas com valores mais elevados (+1 DP) da dimensão reparação de emoções ($t = 2.52, p = .012$). No caso dos atletas com níveis mais baixos (-1 DP) de insegurança laboral, o efeito preditor não é significativo ($t = -0.25, p = .801$). Contudo, no caso da subescala confiança horizontal, a interação é detetada essencialmente pelos padrões totalmente opostos para os dois grupos apesar de nenhum

dos *simple effects* chegar a atingir a significância. Isto é, a interação reflete sobretudo a diferença e não a significância dos *slopes* (*simple effects*).

Figura 3.

Moderação da TMMS_Clareza na relação entre "Apoio Social de Colegas" (preditor) e a percepção de rendimento (critério)

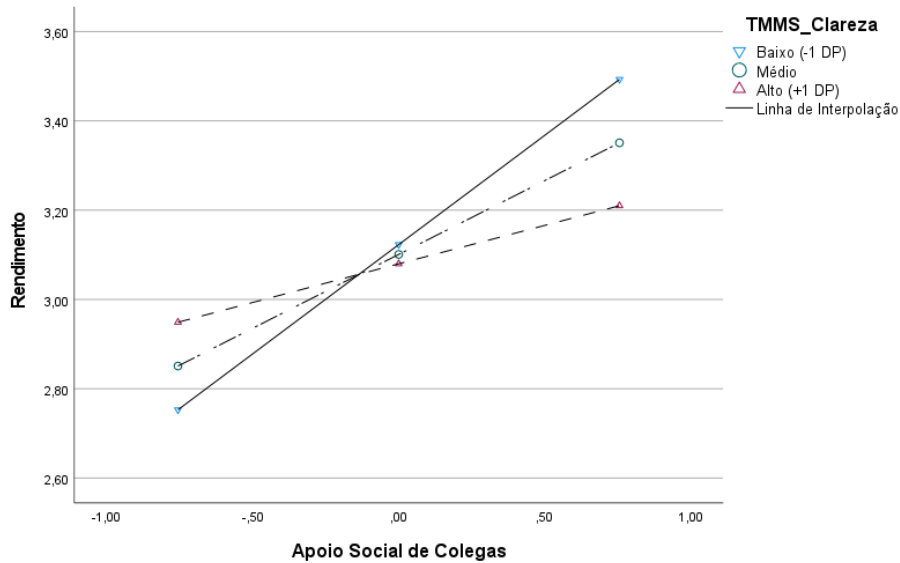


Figura 4.

Moderação da TMMS_Clareza na relação entre "Comunidade Social no Trabalho" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).

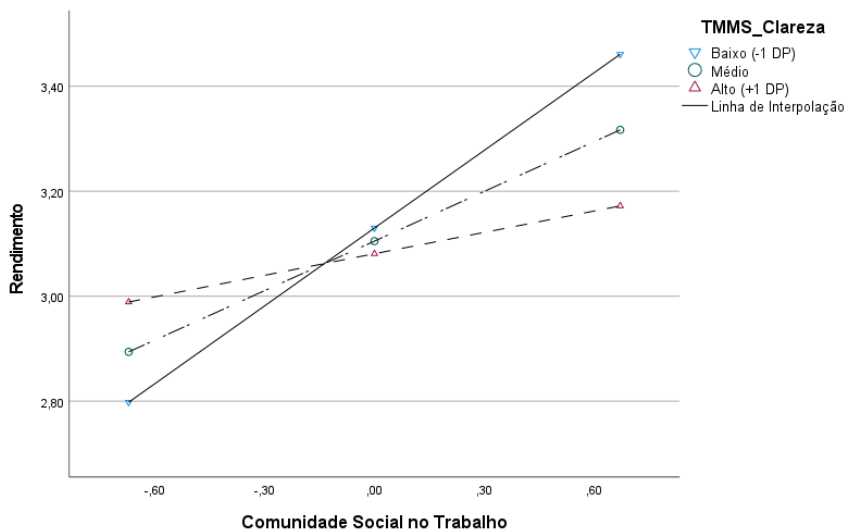


Figura 5.

Moderação da TMMS_Reparação na relação entre "Possibilidades de desenvolvimento" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).

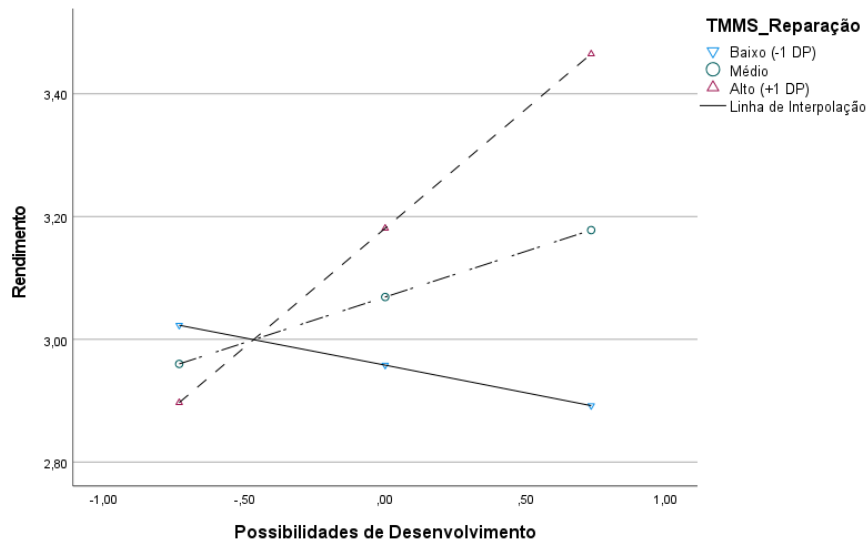


Figura 6.

Moderação da TMMS_Reparação na relação entre "Confiança horizontal" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).

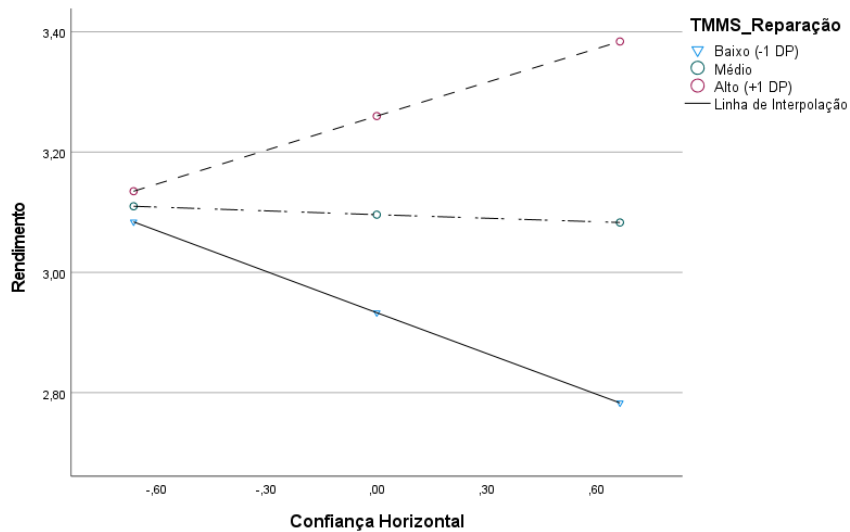
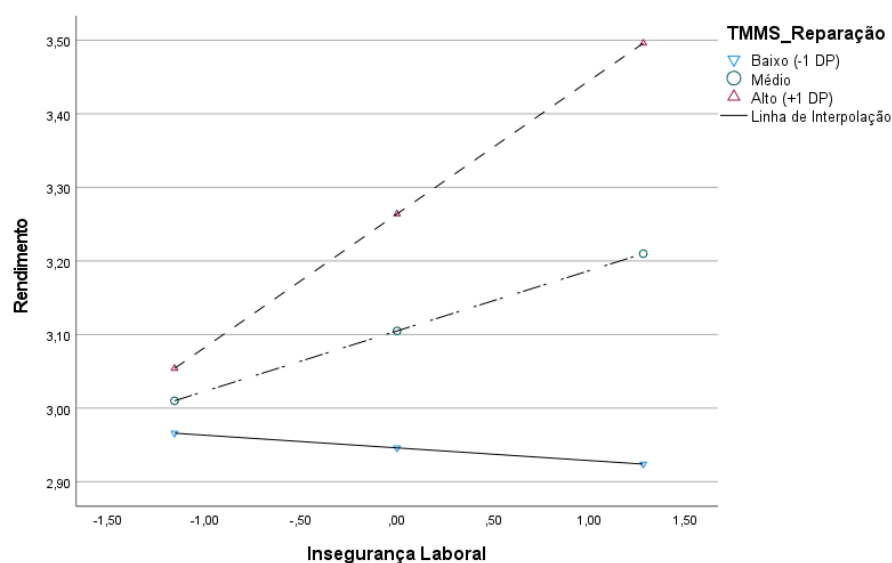


Figura 7.

Moderação da TMMMS_Reparação na relação entre "Insegurança Laboral" (preditor) e a percepção de rendimento (critério).



COMPARAÇÕES ENTRE GRUPOS (ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DAS VARIÁVEIS)

De seguida serão comparadas as médias das variáveis em estudo (riscos psicossociais, inteligência emocional e percepção de rendimentos) para diferentes grupos operacionalizados através das variáveis sociodemográficas e relacionadas com a prática desportiva medidas (sexo, tipo de modalidade praticada, nível de experiência na época 2020/2021, nível competitivo na modalidade e trabalho com psicólogo do desporto), com o intuito de perceber se existem diferenças significativas entre os grupos. Para testar estas comparações entre grupos, foram utilizados os testes *t-student* para as variáveis que eram constituídas por dois grupos (e.g., sexo e modalidade praticada) e os testes *Anova One-Way* para as variáveis operacionalizadas em 3 ou mais grupos (e.g., nível de experiência desportiva e nível competitivo na modalidade). Para a análise foram também verificados os pressupostos de homogeneidade através do teste de *Levene*. Como pode ser observado nas tabelas 1, 2 e 3, os valores das dimensões do COPSOQ II, TMMMS-24 e QPRDi estão abaixo do valor |3| para a assimetria e |8| para a curtose (com a exceção da dimensão “comportamentos ofensivos”), o que sugere que as distribuições das variáveis em estudo não violam o pressuposto da normalidade. De referir ainda que a normalidade das variáveis em estudo pode ainda ser invocada pelo Teorema do Limite Central que afirma que quando aumenta o

tamanho da amostra (a partir de um $n > 30$), a distribuição tende, naturalmente, para a normalidade (Marôco, 2018; Pestana & Gageiro, 2014).

SEXO

Inicialmente, foram testadas as diferenças ao nível do sexo dos atletas (feminino/masculino). No que diz respeito aos riscos psicossociais (COPSOQ II), foram encontradas diferenças significativas nas seguintes subescalas: “recompensas do treinador” ($t = 1.47, p = .02$), “confiança vertical no treinador” ($t = 1.16, p = .01$), “satisfação no trabalho” ($t = 1.80, p = .01$) e “comportamentos ofensivos” ($t = -2,23, p = .00$). Observando os valores médios de ambos os grupos (ver Tabela 2 do Anexo E), verificamos que os participantes do sexo feminino percecionam mais recompensas por parte dos treinadores, mais confiança vertical nos treinadores e mais satisfação no trabalho do que os participantes do sexo masculino. Contudo, os participantes do sexo masculino percecionam mais comportamentos ofensivos do que os participantes do sexo feminino. No que concerne à TMMS-24, não são observadas diferenças significativas entre os géneros feminino e masculino quer no *score* geral quer em qualquer uma das dimensões do questionário. Também não são observadas diferenças significativas entre géneros na perceção de rendimento (QPRDi).

TIPO DE MODALIDADE

De seguida foram testadas as diferenças entre o tipo de modalidade praticada (individual/coletiva). Após a análise dos resultados verificamos que não existem diferenças significativas em qualquer uma das subescalas do COPSOQ II, na TMMS-24 (*score* geral assim como para qualquer uma das suas dimensões) nem para a perceção de rendimento (QPRDi).

NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DESPORTIVA (ÉPOCA 2020/2021)

No que concerne ao nível de experiência desportiva vivenciada (na época 2020/2021), foram definidas três categorias, nomeadamente, distrital nacional e internacional e, posteriormente analisada a existência de diferenças entre as mesmas. Com base na análise dos resultados verificamos a existência de diferenças significativas ente os grupos nas seguintes subescalas do COPSOQ II: exigências quantitativas ($F = 3.10, p = .047$), exigências cognitivas ($F = 3.50, p = .032$), exigências emocionais ($F = 14.70, p = .00$), influência no trabalho ($F = 4.52, p = .012$),

possibilidades de desenvolvimento ($F = 3.37, p = .036$), transparência no papel desempenhado ($F = 5.20, p = .006$), recompensas geral ($F = 3.78, p = .024$), recompensas do treinador ($F = 5.71, p = .004$), conflitos laborais ($F = 6.49, p = .002$), apoio social de treinadores ($F = 9.42, p = .000$), confiança vertical geral ($F = 3.28, p = .040$), confiança vertical treinador ($F = 6.14, p = .003$), justiça e respeito ($F = 4.35, p = .014$), significado do trabalho ($F = 5.17, p = .006$), satisfação no trabalho ($F = 6.55, p = .002$), Saúde geral ($F = 3.75, p = .025$), *burnout* ($F = 3.34, p = .037$).

Para as situações onde existiam diferenças significativas, foram executados os testes *post hoc* (teste de *Tukey*) com o intuito de perceber quais os grupos que diferenciavam entre si e de que forma. Após essa análise, cujos resultados podem ser consultados nas Tabelas 5, 6 e 7 do Anexo E, verifica-se o seguinte:

- O nível nacional apresenta significativamente ($p = .052$) mais exigências quantitativas ($M = 2.38, DP = 0.65$) do que o nível distrital ($M = 2.02, DP = 0.53$).
- O nível distrital apresenta menos exigências cognitivas ($M = 3.23, DP = 0.93$) do que o nível internacional ($M = 3.67, DP = 0.79$) apesar das diferenças serem marginalmente significativas ($p = .078$).
- Todos os grupos apresentam diferenças significativas entre si relativamente às exigências emocionais, sendo que o nível internacional apresenta um valor superior de exigências emocionais ($M = 4.50, DP = 0.60$), seguidamente o nível nacional ($M = 3.92, DP = 1.05$) e, com menos exigências cognitivas o nível distrital ($M = 3.21, DP = 1.27$).
- Verifica-se também que os atletas do nível internacional percebem significativamente ($p = .008$) mais influencia no trabalho ($M = 3.22; DP = 0.80$) do que os atletas do nível nacional ($M = 2.84, DP = 0.82$).
- Os atletas internacionais ($M = 4.30, DP = 0.66$) relatam mais possibilidades de desenvolvimento do que os atletas nacionais ($M = 4.04, DP = 0.75$), embora a diferença seja marginalmente significativa ($p = .056$).
- Os atletas do nível internacional percebem significativamente ($p = .004$) maiores níveis de transparência no papel desempenhado ($M = 4.56, DP = 0.49$) do que os atletas do nível nacional ($M = 4.27, DP = 0.62$).
- Os atletas do nível distrital ($M = 4.44, DP = 0.52$) reconhecem mais recompensas (de uma forma geral) do que os atletas do nível nacional ($M = 4.09, DP = 0.64$), apesar da diferença ser marginalmente significativa ($p = .057$).

- Os atletas do nível distrital percebem significativamente ($p = .028$) mais recompensas por parte do treinador ($M = 4.35$, $DP = 0.75$) do que os atletas do nível nacional ($M = 4.27$, $DP = 0.62$),
- Os atletas do nível nacional estão significativamente ($p = .003$) mais expostos a conflitos laborais ($M = 3.00$, $DP = 2.47$, $DP = 2,47$, $DP = 0.82$)
- Os atletas do nível internacional ($M = 3.96$, $DP = 0.97$) percebem significativamente ($p < .001$) maior apoio social de treinadores do que os atletas do nível nacional ($M = 3.42$, $DP = 0.87$). Da mesma forma, os atletas do nível nacional apresentam significativamente ($p = .042$) menos apoio social de treinadores do que os atletas do nível distrital ($M = 3.95$, $DP = 0.79$).
- Os atletas do nível distrital reportam, de forma significativa ($p = .044$) uma maior confiança vertical geral ($M = 4.31$, $DP = 0.63$) do que os atletas do nível nacional ($M = 3.97$, $DP = 0.54$).
- Atletas do nível internacional ($M = 4.31$, $DP = 0.60$) percebem significativamente ($p = .006$) maiores níveis de confiança vertical no treinador do que os atletas do nível nacional ($M = 4.04$, $DP = 0.57$).
- Ao nível da percepção de justiça e respeito, todos os grupos apresentam diferenças significativas entre si, apresentando os atletas do nível distrital ($M = 4.26$, $DP = 0.56$) valores mais elevados, seguidos dos atletas do nível internacional ($M = 3.85$, $DP = 0.68$) e, com valores mais baixos, os atletas do nível nacional ($M = 3.82$, $DP = 0.61$).
- Os atletas que competem ao nível internacional ($M = 4.57$, $DP = 0.55$) conseguem atribuir significativamente ($p = .008$) mais significado ao trabalho do que os atletas que competem ao nível nacional ($M = 4.27$, $DP = 0.68$).
- Os atletas do nível internacional ($M = 4,09$; $DP = 0.65$) apresentam significativamente ($p = .002$) maiores níveis de satisfação no trabalho do que os atletas do nível nacional ($M = 3.72$, $DP = 0.73$)
- Os atletas do nível internacional ($M = 1.75$, $DP = 0.82$) apresentam valores na subescala da saúde geral significativamente ($p = .022$) menores do que os atletas do nível nacional ($M = 2.14$, $DP = 0.96$). Contudo, importa lembrar que esta subescala é medida de uma forma inversa, o que significa que, valores mais baixos indicam uma melhor saúde geral.
- Os atletas que competem ao nível distrital ($M = 2.39$, $DP = 0.74$) têm significativamente ($p = .048$) valores mais baixos de *burnout* do que os atletas que

competem no nível nacional ($M = 2.88$, $DP = 0.84$) e, significativamente ($p = .032$) menos dos que os atletas que competem ao nível internacional ($M = 2.95$, $DP = 0.84$).

Para a TMMS-24, existem diferenças significativas entre os grupos apenas na dimensão “Reparação” ($F = 3.43$, $p = .037$), apresentando o nível nacional ($M = 3.75$, $DP = 0.63$) valores mais baixos do que o nível internacional ($M = 3.95$, $DP = 0.64$) apesar da diferença entre os dois grupos ser apenas marginalmente significativa ($p = .090$).

Também na percepção de rendimento individual (QPRDi) foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($F = 6.25$, $p = .002$), apresentando o nível internacional valores significativamente ($p = .002$) mais elevados de percepção de rendimento ($M = 3.45$, $DP = 0.95$) do que os atletas do nível nacional ($M = 2.93$, $DP = 0.99$).

NÍVEL PROFISSIONAL NA MODALIDADE (ÉPOCA 2020/2021)

No que diz respeito ao profissional dos atletas, foram também definidas três categorias, nomeadamente, profissional, semiprofissional e amador e, posteriormente analisada a existência de diferenças entre grupos. Com base na análise dos resultados, verificamos a existência de diferenças significativas nas seguintes subescalas do COPSOQ II: exigências cognitivas ($F = 3.60$, $p = .029$), exigências emocionais ($F = 6.84$, $p = .001$), possibilidades de desenvolvimento ($F = 6.44$, $p = .002$), transparência no papel laboral desempenhado ($F = 7.33$, $p = .001$), confiança vertical na direção ($F = 5.46$, $p = .005$), significado do trabalho ($F = 7.49$, $p = .001$), satisfação no trabalho ($F = 3.40$, $p = .035$) e saúde geral ($F = 3.82$, $p = .023$).

Mais uma vez, para as situações onde foram encontradas diferenças significativas, foram executados os testes *post hoc* (teste de *Tukey*) com o objetivo de perceber quais os grupos que se diferenciavam e de que forma. De acordo com esses resultados, que podem ser consultados nas Tabelas 8, 9 e 10 do Anexo E, destaca-se o seguinte:

- Os atletas profissionais ($M = 3.65$, $DP = 0.72$) reportam significativamente ($p = .022$) mais exigências cognitivas do que os atletas amadores ($M = 3.33$, $DP = 0.77$).
- Os atletas profissionais ($M = 4.31$, $DP = 0.95$) percebem significativamente ($p = .001$) mais exigências emocionais do que os atletas amadores ($M = 3.74$, $DP = 1.01$).
- Os níveis amador ($M = 3.95$, $DP = 0.73$) e semiprofissional ($M = 4.05$, $DP = 0.76$) apresentam significativamente ($p = .001$ e $p = .041$, respetivamente) valores

inferiores de possibilidades de desenvolvimento do que o nível profissional ($M = 4.35$, $DP = 0.65$).

- Atletas profissionais ($M = 4.50$, $DP = 0.56$) e semiprofissionais ($M = 4.44$, $DP = 0.53$) apresentam níveis significativamente ($p = .002$ e $p = .013$, respetivamente) mais elevados de transparência no papel laboral desempenhado do que os atletas amadores ($M = 4.17$, $DP = 0.66$).
- O nível amador ($M = 4.09$, $DP = 0.61$) apresenta significativamente ($p = .004$) mais confiança vertical da direção do que o nível profissional ($M = 3.75$, $DP = 0.73$).
- O nível profissional ($M = 4.57$, $DP = 0.55$) atribui significativamente ($p < .001$) mais significado do trabalho do que o nível amador ($M = 4.17$, $DP = 0.73$).
- O nível profissional apresenta mais satisfação no trabalho ($M = 3.94$, $DP = 0.82$) do que o nível amador ($M = 3.69$, $DP = 0.62$) apesar da diferença ser apenas marginalmente significativa ($p = .061$).
- O nível profissional ($M = 1.78$, $DP = 0.90$) apresenta significativamente ($p = .01$) resultados inferiores de saúde geral do que o nível amador ($M = 2.19$, $DP = 1.00$). No que concerne a esta subescala, importa lembrar que é medida de uma forma inversa, o que significa que, valores mais baixos indicam uma melhor saúde geral.

No que respeita à TMMS-24, existem diferenças significativas entre os grupos no score geral ($F = 3.96$, $p = .029$) e na dimensão “reparação” ($F = 3.81$, $p = .023$). Neste sentido, verifica-se que atletas profissionais ($M = 3.85$, $DP = 0.41$) apresentam significativamente ($p = .016$) *scores* mais elevados de inteligência emocional (dimensão global) do que atletas amadores ($M = 3.63$, $DP = 0.53$). Atletas profissionais ($M = 3.99$, $DP = 0.54$) apresentam também níveis de perceção de reparação das emoções significativamente ($p = .017$) maiores do que os atletas amadores ($M = 3.71$, $DP = 0.54$).

No que concerne à perceção de rendimento desportivo não foram verificadas diferenças entre os grupos profissional, semiprofissional e amador.

PSICÓLOGO DO DESPORTO

Foram também analisadas as diferenças nas variáveis entre os atletas que trabalharam com psicólogo do desporto, atletas que já trabalharam e atletas que nunca trabalham com psicólogo do desporto. Relativamente aos riscos psicossociais foram encontradas diferenças significativas entre grupos nas seguintes dimensões: exigências cognitivas ($F = 6.48$, $p = .002$), exigências emocionais

($F = 7.59, p = .001$), influência no trabalho ($F = 3.18, p = .043$), confiança vertical geral ($F = 3.23, p = .041$), confiança vertical direção ($F = 5.15, p = .006$), conflito trabalho-família ($F = 4.71, p = .010$) e *stress* ($F = 3.14, p = .045$). Conforme aconteceu anteriormente, para os casos onde existiam diferenças significativas, foi realizado um teste *post hoc* (teste de *Tukey*) com o intuito de perceber quais os grupos (níveis) que se diferenciavam entre si e de que forma. Após a realização do teste de *Tukey* (*post hoc*), os resultados indicam que (consultar as Tabelas 11, 12 e 13 do Anexo E):

- Atletas que nunca trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 3.32, DP = 0.78$) percebem valores significativamente menores de exigências cognitivas do que os atletas que trabalham ($M = 3.71, DP = 0.63$) ou já trabalharam ($M = 3.70, DP = 0.75$) com psicólogo do desporto ($p = .024$ e $p = .010$, respectivamente).
- Atletas que trabalham ($M = 4.41, DP = 0.92$) ou que já trabalharam ($M = 4.33, DP = 0.85$) com psicólogo do desporto apresentam valores significativamente superiores de exigências emocionais do que atletas que não trabalham/nunca trabalharam ($M = 3.83, DP = 1.05$) com psicólogo do desporto ($p = .007$ e $p = .009$, respectivamente).
- Atletas que não trabalham ou nunca trabalharam com psicólogo do desporto reportam menor influência no trabalho ($M = 2.85, DP = 0.83$) do que atletas que já trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 3.17, DP = 0.77$) apesar das diferenças entre os dois grupos ser marginalmente significativa ($p = .062$).
- Atletas que trabalham com psicólogo do desporto apresentam valores mais baixos ($M = 3.87, DP = 0.60$) de confiança vertical geral do que os atletas que não trabalham ou nunca trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 4.10, DP = 0.57$), embora a diferença entre os grupos seja apenas marginalmente significativa ($p = .092$).
- Atletas que trabalham ($M = 3.71, DP = 0.72$) ou já trabalharam ($M = 3.76, DP = 0.66$) com psicólogo do desporto apresentam valores significativamente inferiores ($p = .30$ e $p = .043$, respectivamente) de confiança vertical na direção do que atletas que não trabalham/nunca trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 4.03, DP = 0.66$).
- Atletas que já trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 2.76, DP = 0.98$) apresentam significativamente ($p = .013$) mais conflito trabalho-família do que atletas que nunca trabalharam com psicólogo do desporto ($M = 2.32, DP = 0.85$).

Relativamente à inteligência emocional (TMMS-24) e às suas dimensões, assim como à percepção de rendimento desportivo (QPRDi), não foram encontradas quaisquer diferenças significativas entre os grupos.

DISCUSSÃO

A avaliação dos riscos psicossociais e o seu impacto na saúde e no bem-estar dos trabalhadores é, cada vez mais, encarado como uma boa prática laboral. Para além disso, o enquadramento legal explicita a obrigatoriedade, por parte do empregador, de assegurar a promoção e a prevenção da segurança e da saúde no trabalho. Assim, e apesar de estar envolto em características muito específicas, o contexto desportivo também expõe os seus trabalhadores (e.g., atletas e treinadores) a fatores de risco psicossociais.

No âmbito do objetivo da presente tese, de fazer a avaliação dos riscos psicossociais a que os atletas desportivos estão expostos, foi-lhes aplicada uma versão adaptada do COPSOQ II. Os valores obtidos nas subescalas encontram-se, na sua maioria, dentro dos valores normativos obtidos para a população portuguesa (Silva et al., 2011), destacando-se as subescalas das exigências emocionais, previsibilidade, e apoio social de colegas com valores mais elevados no presente estudo, e a subescala de insegurança laboral com valores mais baixos. Estes resultados sugerem que o contexto desportivo apresenta maiores exigências emocionais, mais apoio social de colegas, é mais previsível e apresenta menos insegurança laboral. Destacam-se também os valores mais baixos de saúde geral na amostra do presente estudo, sugerindo que existe uma melhor saúde geral no contexto desportivo, resultado que já tinha sido obtido num estudo anterior com uma amostra de treinadores desportivos (Esteves, 2020). Por sua vez, os valores mais baixos de insegurança laboral nesta amostra de atletas poderão estar relacionados com o facto de apenas 29.4% dos participantes neste estudo serem atletas profissionais (sendo os restantes amadores ou semiprofissionais). No que diz respeito aos valores descritivos da inteligência emocional (TMMS-24 e respetivas dimensões), verifica-se que tanto o *score* geral como as diferentes dimensões (atenção, clareza e reparação) apresentam valores acima do ponto médio da escala, o que indica bons indicadores de inteligência emocional percebida por parte dos atletas. Por outro lado, os valores de perceção de rendimento (QPRDi) apresentam valores ao nível do ponto médio, ou seja, os atletas participantes neste estudo percecionam valores médios de rendimento individual.

Partindo das evidências de que a existência de riscos psicossociais no trabalho tende a originar problemas ao nível do desempenho (Griffiths et al., 2004), foram analisadas as correlações entre as dimensões dos riscos psicossociais e os níveis de inteligência emocional assim como com a perceção de rendimento individual. De uma forma geral, verificou-se a existência de correlação entre riscos psicossociais e a perceção de desempenho, confirmando a hipótese levantada. Estes dados sugerem que, à semelhança do que acontece noutros contextos laborais, também no contexto desportivo a comunidade social no trabalho, a satisfação, e a qualidade da liderança do

treinador são preditores da percepção de desempenho atlético (Fletcher et al., 2006). Por sua vez, níveis mais elevados de *stress* e de sintomas depressivos estão associados a valores mais baixos de percepção de desempenho. De notar que a exposição a eventos *stressantes* é tida como uma característica do contexto desportivo, não só porque o desporto é uma importante área de realização para muitos indivíduos, como também implica um elevado grau de avaliação social das competências ou capacidades atléticas. Contudo, o rendimento ou a *performance* desportiva são, muitas vezes, afetados pela incapacidade dos atletas para enfrentarem o *stress* proveniente da competição (Cruz, 1989) e isso fica, mais uma vez comprovado através dos resultados deste estudo. No que concerne à relação entre riscos psicossociais (26 das 32 subescalas) com a inteligência emocional, verificamos a existência de várias correlações que nos indicam que elevados níveis de autoeficácia, de influência no trabalho, de transparência no papel laboral desempenhado, e de satisfação e baixos níveis de exigências quantitativas, conflito trabalho-família, *stress*, e sintomas depressivos estão relacionados com níveis mais elevados de inteligência emocional (*score* geral). Estes resultados são coincidentes com a literatura que refere que a inteligência está associada a coesão de grupo, desempenho, bem-estar, saúde física e psicológica (Bar-On, 2006; Meyer & Fletcher, 2007; Zizzi et al., 2003). Quando analisada esta relação mais ao detalhe e tendo em conta as dimensões da inteligência emocional, verificamos que é a dimensão “reparação” dos estados emocionais a que mais correlações estabelece com os riscos psicossociais (26 em 32) e, conseqüentemente a que deve contribuir mais para a relação entre o score geral de inteligência emocional e os riscos psicossociais. Também no que diz respeito à relação entre a inteligência emocional (TMMS-24) e *performance* (QPRDi), é a dimensão reparação do estado emocional aquela que mais se destaca, sendo a única que estabelece uma relação significativa com o rendimento. Isto revela que, quanto maior o grau de capacidade dos indivíduos para interromperem estados emocionais negativos e prolongar os estados emocionais positivos (Fernandez-Berrocal et al., 2004), mais elevada é a percepção de desempenho individual. Estes resultados estão de acordo com o postulado por vários autores que anteriormente já tinham chamado a atenção para o potencial da inteligência emocional na redução do *stress*, na melhoria da saúde e do bem-estar e do desempenho (Meyer & Fletcher, 2007; Slaski & Cartwright, 2003).

Por fim, com o objetivo de perceber a relação entre as três variáveis, foi analisada a influência da inteligência emocional enquanto variável moderadora na relação entre riscos psicossociais e a percepção de rendimento. Ao contrário do que seria de esperar, a inteligência emocional através do seu *score* geral não moderou nenhuma relação entre as várias subescalas do COPSQ II adaptado e a *performance* desportiva. Isto pode sugerir que a inteligência emocional se relaciona com os riscos psicossociais e com a percepção de *performance* de forma independente, não

interagindo na relação de forma direta. Na ausência de moderações a partir do *score* geral, foi também testada a influência (moderação) existente entre cada uma das dimensões da inteligência emocional (atenção, clareza e reparação) na relação entre riscos psicossociais e percepção de *performance*. Os resultados desta análise demonstram que os níveis de comunidade social no trabalho e apoio social têm um efeito preditor positivo significativo sobre a percepção de desempenho apenas para os atletas com que apresentam baixos níveis de clareza de emoções. Ou seja, os dados do estudo remetem para a ideia de que o suporte social assume um papel bastante importante na percepção do rendimento individual quando os atletas têm uma capacidade inferior de distinguir as suas emoções ou as dos outros, funcionando praticamente como um substituto externo dessa capacidade interna. Por sua vez, as possibilidades de desenvolvimento, a confiança horizontal e a insegurança laboral têm um efeito preditor positivo no rendimento apenas para os atletas com níveis elevados da dimensão reparação dos estados emocionais. No fundo, estes dados não parecem surpreender uma vez que, a reparação do estado emocional, se refere à capacidade dos indivíduos para acreditarem na sua capacidade para interromper os estados emocionais negativos e prolongar os estados emocionais positivos (Lima de Figueiredo Queirós et al., 2005). Anteriormente esta dimensão já tinha sido negativamente associada à depressão e positivamente associada ao otimismo (Salovey et al., 1995). Assim, uma capacidade elevada de reparação dos estados emocionais (dimensão da inteligência emocional) consegue, aparentemente, anular os efeitos negativos que os *stressores* organizacionais (como falta de possibilidades de desenvolvimento, falta de confiança nos pares e a insegurança laboral) têm no que diz respeito à percepção de rendimento.

Porém, é importante ter em consideração que a medida de *performance* utilizada no presente estudo é uma medida subjetiva (i.e., percepção de desempenho) que tenderá a ser mais sensível às características individuais de cada atleta. Assim, um atleta que apresente um maior nível de inteligência emocional pode considerar que quanto maior é o seu grau de *stress* (ou outra), mais será afetado o seu desempenho. Contudo, isso pode não ser verdade em termos de medidas objetivas de desempenho.

COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS (ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E DAS VARIÁVEIS)

No que diz respeito às diferenças entre sexo, verificou-se que os participantes do sexo feminino percebem mais recompensas por parte dos treinadores, mais confiança vertical nos treinadores e mais satisfação no trabalho do que os participantes do sexo masculino. Para além

disso, os resultados também sugerem que os participantes do sexo masculino percebem mais comportamentos ofensivos do que os participantes do sexo feminino. Neste sentido, verifica-se que apenas alguns dos dados obtidos são consistentes com os dados obtidos aquando da adaptação à população portuguesa do inventário (Silva et al., 2011), nomeadamente no que concerne às subescalas confiança vertical (mais elevada nas mulheres) e nos comportamentos ofensivos (mais elevado nos homens). Tais resultados podem indicar que o desporto como contexto laboral, pode apresentar algumas características distintas dos outros contextos. No que concerne à inteligência emocional, não são observadas diferenças significativas entre os géneros feminino e masculino quer no *score* geral quer em qualquer uma das dimensões do questionário, porém, resultados de outros estudos mostram a não existência de consenso relativamente às diferenças de inteligência emocional entre sexos (Fernández-Berrocal et al., 2012; Joseph & Newman, 2010). Também não são observadas diferenças significativas entre géneros na perceção de rendimento (QPRDi).

Os resultados do estudo mostram que não existem diferenças nos riscos psicossociais, inteligência emocional ou perceção de rendimento entre atletas de modalidades individuais e modalidades coletivas. Ou seja, o fator “grupo” parece não ter influência relativamente a estas variáveis o que se pode justificar pelo facto de que, a maior parte das vezes, os atletas de modalidades individuais têm um grupo de treino, estando, por isso, nas mesmas condições.

No que diz respeito ao nível de experiência na época desportiva em questão, e tendo por base a categorização previamente realizada (distrital, nacional e internacional), podemos verificar que os atletas de nível internacional apresentam maiores exigências cognitivas e emocionais, o que parece próprio de um nível competitivo mais exigente. Referem ainda ter uma maior influência no seu trabalho, mais possibilidades de desenvolvimento, maiores níveis de transparência no papel laboral desempenhado, maiores níveis de confiança (vertical) no treinador, apresentam ainda maiores níveis de satisfação no trabalho, ao mesmo tempo que também atribuem maior significado ao trabalho e melhor saúde geral (resultados mais baixos). Estes resultados parecem indicar que os atletas que participaram no presente estudo e que competem a um nível desportivo mais exigente, parecem não estar tão expostos a fatores de riscos psicossociais. Contudo, os atletas de nível internacional também reportam significativamente níveis mais elevados de *burnout*. Assim, apesar de indicarem estarem menos expostos a *stressores* organizacionais, os atletas que competem ao nível internacional parecem indicar maiores níveis de esgotamento que se poderão relacionar com o facto de não se sentirem capacitados para lidarem com as exigências do contexto competitivo no qual estão inseridos ou para lidar com as exigências que estavam a vivenciar no momento em que preencheram o questionário. Isto porque as duas questões que compõem esta dimensão remetem para “*Com que frequência durante as últimas 4 semanas, sentiu...*”, fisicamente exausto ou

emocionalmente exausto. É de notar ainda que os atletas do nível nacional reportam maiores exigências quantitativas e estão expostos a mais conflitos laborais. No que concerne à inteligência emocional e as suas dimensões, verificamos que o nível nacional apresenta níveis mais baixos na dimensão “reparação”. A prática desportiva ao nível das competições nacionais parece ser, assim, o nível que mais preocupação levanta ao nível dos riscos psicossociais. Possivelmente porque o nível de prática desportiva distrital pode ser enquadrado ao nível da prática desportiva de recreação, isto é, um nível competitivo menos exigente apesar de, na maior parte das vezes, ser conciliado com outras atividades profissionais. Por outro lado, o nível de prática desportiva internacional aparece como o auge da carreira de um atleta, surgindo, por isso, associado a níveis mais elevados de satisfação.

Foram também testadas as diferenças nas variáveis atendendo ao nível profissional dos atletas na modalidade, tendo como base a categorização realizada previamente (profissional, semiprofissional e amador). Verifica-se que os atletas profissionais apresentam mais exigências cognitivas e emocionais, atribuem um maior significado ao trabalho, mais significado do trabalho, mais satisfação e mais saúde geral. Relativamente à inteligência emocional verifica-se que os atletas profissionais apresentam *scores* mais elevados de inteligência emocional assim como da dimensão “reparação” de estados emocionais. Por sua vez, não foram encontradas diferenças entre os grupos no que concerne à perceção de rendimento.

Outro grande objetivo deste estudo era perceber a influência que o trabalho do psicólogo do desporto pode ter na vida profissional dos atletas desportivos nomeadamente a influência sobre a sua perceção dos riscos psicossociais, níveis de inteligência emocional e a perceção de desempenho. Os atletas que trabalham ou já trabalharam com psicólogo do desporto reportam mais exigências cognitivas e mais exigências emocionais. Este resultado pode estar relacionado com o facto de, na maior parte das vezes, os atletas que têm acesso aos psicólogos do desporto, quer porque estão inseridos em programas de desenvolvimento de atletas desportivos, quer porque o clube que representam tem essa especialidade integrada no seu contexto. São aqueles que competem em níveis mais exigentes. Ou seja, há bastante probabilidade de que este resultado seja justificado pelas características inerentes dos níveis profissionais mais elevados e dos níveis de experiência mais exigentes e não, necessariamente, pela ineficácia do trabalho dos psicólogos do desporto. No que diz respeito à inteligência emocional e à perceção de rendimento não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos.

CONCLUSÕES GERAIS

A realização do presente estudo permite contribuir, sobretudo, com informações relativamente aos riscos psicossociais no contexto desportivo nacional, embora os seus resultados não devam ser generalizados. A identificação dos riscos psicossociais deve acontecer com o objetivo de atuar do ponto de vista de uma prevenção adequada e efetiva dos mesmos. Por isso, parece fundamental continuar a trabalhar no sentido do desenvolvimento de um instrumento que permita avaliar de forma mais rigorosa os riscos psicossociais do contexto desportivo que, como se pode verificar, apresenta algumas características diferenciadoras.

Ainda assim, os resultados deste estudo fornecem informações que podem ser utilizadas pelas organizações e profissionais da área do desporto uma vez que pode olhar-se para os mesmos como uma primeira oportunidade para refletir sobre formas de melhorar a organização do contexto desportivo a vários níveis: organizacionais, de liderança, equipas ou grupos de treino.

Para além disso, o estudo contribui também para o desenvolvimento da literatura dos riscos psicossociais, da inteligência emocional e da *performance* desportiva.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO E PROPOSTAS PARA ESTUDOS FUTUROS

Uma das principais limitações deste estudo prende-se com a metodologia utilizada para a recolha de informações sobre os riscos psicossociais. O questionário COPSQ II deve ser utilizado apenas quando se pretende agir sobre os resultados encontrados (Silva et al., 2011), o que não é o caso deste estudo que tinha por objetivo apenas avaliar/diagnosticar os riscos psicossociais da profissão de atleta. No entanto, os resultados aqui obtidos poderão lançar o mote para futuras investigações e intervenções na área dos riscos psicossociais em atletas e que, conseqüentemente, poderão beneficiar dos resultados obtidos neste trabalho.

Por outro lado, o manual de utilização do instrumento refere que o COPSQ II pode ser utilizado em qualquer tipo de trabalho, abrangendo a maior diversidade possível de dimensões psicossociais que possam existir no contexto profissional atual e pode ser adaptado à realidade laboral em questão (Silva et al., 2011). Contudo, para uma melhor compreensão de algumas das subescalas, foram acrescentadas algumas questões (nomeadamente para fazer a distinção entre os diferentes níveis de liderança) o que não é aconselhado pelo documento. Este ponto, que pode ser

à primeira vista encarado como uma limitação, foi a estratégia encontrada para ir de encontro à população (e contexto) que se pretendia estudar. Ainda assim, estudos futuros poderão tanto fazer uso desta adaptação como também contribuir com mais dados e evidência para a sua melhoria.

Em estudos futuros seria interessante adotar a metodologia referida pelo manual do COPSOQ II, nomeadamente, a abordagem-processo, isto é, realizar a comparação do nível de exposição a riscos psicossociais entre os colaboradores de determinado clube ou associação desportiva uma vez que, neste estudo o questionário foi aplicado de uma forma generalizada, não havendo discriminação das instituições. Também seria interessante poder analisar os riscos psicossociais associados a cada tipo de modalidade, no sentido de perceber se há contextos (ou modalidades) onde a exposição a riscos psicossociais é mais elevada porque, neste estudo as modalidades foram analisadas de forma conjunta.

De referir ainda que todos os instrumentos utilizados neste estudo, baseiam-se em medidas de auto-reporte e, por isso, estão sujeitos a enviesamentos, como por exemplo, devido à deseabilidade social que se caracteriza como a tendência dos sujeitos para atribuírem a si mesmos atitudes e/ou comportamentos com valores socialmente aceitáveis e desejáveis, ao mesmo tempo que rejeitam em si mesmos a presença de comportamentos e/ou valores socialmente indesejáveis aquando da resposta a questionários (Almiro, 2017). Assim, devido à utilização de medidas desta natureza, é possível que participantes possam ter respondido aos instrumentos de acordo com aquilo que consideram ser o mais correto ou aceitável com o objetivo de satisfação da sua necessidade de aprovação social (Almiro, 2017). No caso do rendimento poderá optar-se, em estudos futuros, pela utilização de medidas objetivas de rendimento em detrimento das subjetivas.

A utilização de questionários *online* para recolha de dados, apesar de apresentar várias vantagens tanto para o participante como para o investigador (e.g., diminuição de custos e rapidez de recolha de respostas), também apresenta algumas limitações, como não ser possível controlar as condições de aplicação do questionário (e.g., preenchimento num local tranquilo e em privado). Outra grande desvantagem da utilização de *surveys online* é a baixa taxa de resposta (Wright, 2005) o que comprometeu o tamanho da amostra deste estudo.

Por fim, resta referir que os dados foram recolhidos entre abril e agosto de 2021, ainda em pleno contexto pandémico, que acarretou elevados constrangimentos relativamente à prática desportiva, e, por isso, assume-se a possibilidade de alguns dos dados recolhidos poderem estar enviesados.

REFERÊNCIAS

- Capgemini. (2017). *Estudo para a Avaliação da Implementação do Programa Nacional de Treinadores*. (PNFI) de <https://docplayer.com.br/72521953-Estudo-para-a-avaliacao-da-implementacao-do-programa-nacional-de-formacao-de-treinadores-pnft.html>
- Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C. & Neves, P. (2016). *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão*. (8ª edição). Lisboa: RH Editora.
- Almiro, P. A. (2017). Uma nota sobre a desejabilidade social e o enviesamento de respostas. *Avaliação Psicológica*, 16(3), 0–0. <https://doi.org/10.15689/ap.2017.1603.ed>
- Bar-On, R. (2006). The Bar-On Model of Emotional-Social Intelligence. *Psicothema*, 18 Suppl, 13–25.
- Booklet Saúde Mental—Sindicato dos Jogadores*. (sem data). Obtido 10 de Novembro de 2020, de <https://sjogadores.pt/bookletsaudemental>
- Cálculo do custo do stress e dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho | Safety and health at work EU-OSHA*. (sem data). de <https://osha.europa.eu/pt/publications/calculating-cost-work-related-stress-and-psychosocial-risks/view>
- Costello, A., & Osborne, J. (2005). Best Practices in Exploratory Factor Analysis: Four Recommendations for Getting the Most From Your Analysis. *Practical Assessment, Research & Evaluation*, 10, 1–9.
- Cruz, J. (1989). Stress, ansiedade e rendimento no desporto de alta competição. *Jornal de psicologia*.
- Factsheet 102—Promoção da saúde mental no local de trabalho—Resumo de um relatório de boas práticas | Safety and health at work EU-OSHA*. (sem data)., de <https://osha.europa.eu/pt/publications/factsheet-102-mental-health-promotion-workplace-summary-good-practice-report>
- Fernandes, E. M., & Almeida, L. S. (2005). *Expectativas e vivências académicas: Impacto no rendimento dos alunos do 1º ano*. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/>
- Fernández-Berrocal, P., Cabello, R., Castillo, R., & Extremera, N. (2012). Gender differences in emotional intelligence: The mediating effect of age. *Behavioral Psychology/ Psicología Conductual*, 20(1), 77–89.

- Fernandez-Berrocal, P., Extremera, N., & Ramos, N. (2004). Validity and Reliability of the Spanish Modified Version of the Trait Meta-Mood Scale. *Psychological Reports, 94*(3,Pt1), 751–755. <https://doi.org/10.2466/PRO.94.3.751-755>
- Fernández-Berrocal, P., Queirós, P. S., Extremera, N., Carral, J. M. C., & de Vigo, U. (sem data). *TRAIT META-MOOD SCALE*. 18.
- Fletcher, D., Hanton, S., & Mellalieu, S. (2006). An organisational stress review: Conceptual and theoretical issues in competitive sport. Em *Literature Reviews in Sport Psychology* (pp. 321–374).
- González, J., Ros, A. B., Jiménez, M. I., & Garcés de los Fayos, E. (2014). Análisis de los niveles de burnout en deportistas en función del nivel de inteligencia emocional percibida: El papel moderador de la personalidad. *Cuadernos de Psicología del Deporte, 14*(3), 39–48. <https://doi.org/10.4321/S1578-84232014000300005>
- Griffiths, A., Leka, S., & Cox, T. (2004). La organización del trabajo y el estrés: Estrategias sistemáticas de solución de problemas para empleadores, personal directivo y representantes sindicales / Stavroula Leka, Amanda Griffiths, Tom Cox. *La organización del trabajo y el estrés : estrategias sistemáticas de solución de problemas para empleadores, personal directivo y representantes sindicales / Stavroula Leka, Amanda Griffiths, Tom Cox*. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/42756>
- Hayes, A. F. (2017). *Introduction to Mediation, Moderation, and Conditional Process Analysis, Second Edition: A Regression-Based Approach*. Guilford Publications.
- Joseph, D. L., & Newman, D. A. (2010). Emotional intelligence: An integrative meta-analysis and cascading model. *Journal of Applied Psychology, 95*(1), 54–78. <https://doi.org/10.1037/a0017286>
- Kopp, A., & Jekauc, D. (2018). The Influence of Emotional Intelligence on Performance in Competitive Sports: A Meta-Analytical Investigation. *Sports (Basel, Switzerland), 6*(4), E175. <https://doi.org/10.3390/sports6040175>
- Kopp, A., Reichert, M., & Jekauc, D. (2021). Trait and Ability Emotional Intelligence and Its Impact on Sports Performance of Athletes. *Sports, 9*(5), 60. <https://doi.org/10.3390/sports9050060>
- Kristensen, T. S., Hannerz, H., Høgh, A., & Borg, V. (2005). The Copenhagen Psychosocial Questionnaire-a tool for the assessment and improvement of the psychosocial work environment. *Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, 31*(6), 438–449.

- Laborde, S., Dosseville, F., & Allen, M. S. (2016). Emotional intelligence in sport and exercise: A systematic review. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports*, 26(8), 862–874. <https://doi.org/10.1111/sms.12510>
- Leka, S., Jain, A., & Organization, W. H. (2010). *Health impact of psychosocial hazards at work: An overview*. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44428>
- Lima de Figueiredo Queirós, M. M., Fernández-Berrocal, P., Extremera, N., Carral, J. M. C., & Queirós, P. S. (2005). Validação e fiabilidade da versão portuguesa modificada da Trait Meta-Mood Scale = Validity and reliability of the Portuguese modified version of the Trait Meta-Mood Scale. *Psicologia Educação e Cultura*, 9(1), 199–216.
- Magrum, E., waller, sophie, Campbell, S., & Schempp, P. (2019). Emotional intelligence in sport: A ten-year review (2008-2018). *International Journal of Coaching Science*, 13, 3–32.
- Marôco, J. (2018). *Análise Estatística com o SPSS Statistics.: 7ª edição*. ReportNumber, Lda.
- Mayer, J. D., Salovey, P., & Caruso, D. R. (2008). Emotional Intelligence: New Ability or Eclectic Traits? *American Psychologist*, 63(6), 503–517.
- Meyer, B. B., & Fletcher, T. B. (2007). Emotional Intelligence: A Theoretical Overview and Implications for Research and Professional Practice in Sport Psychology. *Journal of Applied Sport Psychology*, 19(1), 1–15. <https://doi.org/10.1080/10413200601102904>
- Neto, H. (2015). Estratégias organizacionais de gestão e intervenção sobre riscos psicossociais do trabalho. *International Journal of Working Conditions*, 1–21.
- Pestana, H., & Gageiro, J. (2014). *ANÁLISE DE DADOS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS A Complementaridade do SPSS 6ª EDIÇÃO Revista, Atualizada e Aumentada* MARIA HELENA PESTANA JOÃO NUNES GAGEIRO. <https://doi.org/10.13140/2.1.2491.7284>
- Praticantes desportivos federados: Total e por algumas federações desportivas*. (sem data). de <https://www.pordata.pt/Portugal/Praticantes+desportivos+federados+total+e+por+algumas+federa%C3%A7%C3%B5es+desportivas-2226>
- Riscos psicossociais e stresse no trabalho | Safety and health at work EU-OSHA*. (sem data)., de <https://osha.europa.eu/pt/themes/psychosocial-risks-and-stress>
- Salovey, P., & Mayer, J. D. (1990). Emotional Intelligence. *Imagination, Cognition and Personality*, 9(3), 185–211. <https://doi.org/10.2190/DUGG-P24E-52WK-6CDG>

- Salovey, P., Mayer, J. D., Goldman, S. L., Turvey, C., & Palfai, T. P. (1995). Emotional attention, clarity, and repair: Exploring emotional intelligence using the Trait Meta-Mood Scale. Em J. W. Pennebaker & J. W. Pennebaker (Ed) (Eds.), *Emotion, disclosure, & health*. (1995-98769-006; pp. 125–154). American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/10182-006>
- Silva, C., Amaral, V., Pereira, A., Bem-haja, P., Pereira, A., Rodrigues, V., Patrone Cotrim, T., Silvério, J., & Nossa, P. (2011). *Copenhagen Psychosocial Questionnaire II: Portugal e Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa*.
- Slaski, M. (1), & Cartwright, S. (2). (2003). Emotional intelligence training and its implications for stress, health and performance. *Stress and Health*, 19(4), 233–239. <https://doi.org/10.1002/smi.979>
- Smith, R. E. (1986). Toward a Cognitive-Affective Model of Athletic Burnout. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 8(1), 36–50. <https://doi.org/10.1123/jsp.8.1.36>
- TE4702422PTC - *Prevenção de riscos psicossociais no local de trabalho | Safety and health at work EU-OSHA*. (sem data)., de <https://osha.europa.eu/pt/publications/report-prevention-psychosocial-risks-and-stress-work-practice>
- Vaughan, R., & Laborde, S. (2017). Psychometrics of the emotional intelligence scale in elite, amateur, and non-athletes. *Measurement in Physical Education and Exercise Science*. <https://doi.org/10.1080/1091367X.2017.1405811>
- Wright, K. B. (2005). Researching Internet-Based Populations: Advantages and Disadvantages of Online Survey Research, Online Questionnaire Authoring Software Packages, and Web Survey Services. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 10(3). <https://doi.org/10.1111/j.1083-6101.2005.tb00259.x>
- Zizzi, S., Deaner, H., & Hirschhorn, D. (2003). The Relationship Between Emotional Intelligence and Performance Among College Basketball Players. *Journal of Applied Sport Psychology*, 15(3), 262–269. <https://doi.org/10.1080/10413200305390>

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

SECÇÃO I

INTRODUÇÃO

Bem-vindo(a)!

Este estudo insere-se no âmbito da minha dissertação de Mestrado em Psicologia Social e das Organizações, no Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida – ISPA, e tem como objetivo estudar atletas em várias dimensões do seu contexto profissional.

Antes de responder ao questionário, tenha em consideração que não existem respostas certas nem erradas e que os dados obtidos são confidenciais (sendo apenas utilizados para fins académicos), estando cumpridas as normas éticas previstas. A sua participação neste estudo é voluntária, mas muito importante para que se possa analisar e compreender, de uma forma mais profunda, as características deste setor profissional, e conseqüentemente, melhorá-lo. A duração total de resposta é de cerca de 15 minutos. Responda apenas se for atleta. Para mais informações contacte: seminario.desporto2021@gmail.com.

Ao clicar em “seguinte” concorda com todas as informações descritas e aceita responder ao questionário.

Agradeço desde já a sua participação.

Cumprimentos,
Joana Ferreira

SECÇÃO II

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Inicialmente ser-lhe-ão apresentados alguns itens de caráter sociodemográfico e relacionados com a sua prática desportiva.

Idade: (aberto)

Género: Feminino / Masculino / Outro

Indique a sua nacionalidade: (aberto)

Indique o país onde vive: (aberto)

Habilitações literárias: 9º ano / 12º ano / Licenciatura / Mestrado / Doutoramento

Modalidade Praticada: Individual / Coletiva

Qual a modalidade que pratica: (aberto)

Tempo de prática da modalidade: (aberto)

Escalão (ou escalões na modalidade): (aberto)

Nível de experiência na época desportiva 2020/2021: Distrital / Nacional / Internacional

Nível competitivo na modalidade: Atleta profissional / Atleta semiprofissional / Atleta amador(a)

Tempo no clube atual: (aberto)

Desempenha mais cargos no clube onde compete?: Sim /Não

Se desempenha mais cargos no clube onde compete, quais são?: (aberto)

Trabalha ou já trabalhou com algum psicólogo(a) do desporto?: Não / Sim, trabalho /Sim, Já trabalhei

Caso trabalhe ou já tenha trabalhado com um psicólogo do desporto, indique a duração do trabalho com o mesmo (em anos /meses). Caso não trabalhe, ou nunca tenha trabalhado com um psicólogo do desporto, passe para a questão seguinte: (aberto)

Já competiu em algum clube no estrangeiro? Sim /Não

Em caso afirmativo, indique no espaço qual/quais.: (aberto)

Para além do desporto, desempenha outra profissão da qual dependa financeiramente?: Sim /Não

Em caso afirmativo, indique no espaço qual/quais países.: (aberto)

Número de lesões desde o início da época desportiva 19/20 até ao momento (esta época e a anterior), com paragens superiores a 2 semanas.: (aberto)

Do número de lesões referido anteriormente, indique o número de lesões traumáticas e musculares. Número de lesões traumáticas: (aberto); Número de lesões musculares: (aberto)

SECÇÃO III

COPSOQ II (versão média adaptada)

Seguidamente, indique para cada uma das seguintes afirmações, a opção de resposta que mais se adequa à sua opinião:

1- Nunca/ quase nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Sempre

Para efeitos da sua resposta a expressão “trabalho” significa tudo o que envolve a sua atividade enquanto atleta, ou seja, o dia-a-dia dos treinos, competições, deslocações, estágios, atividades de representação social, contacto com os media, etc.

1. A sua carga de trabalho acumula-se por ser mal distribuída?
2. Com que frequência não tem tempo para completar todas as tarefas do seu dia-a-dia?
3. Precisa de fazer treinos suplementares?
5. O seu trabalho exige a sua atenção constante?
6. O seu trabalho requer que seja bom(boa) a propor novas ideias?
7. O seu trabalho exige que tome decisões difíceis?
8. O seu trabalho exige emocionalmente de si?
9. Tem um elevado grau de influência no seu trabalho?

10. Participa na escolha das pessoas com quem trabalha?
11. Pode influenciar a quantidade de trabalho que lhe compete a si?
12. Tem alguma influência sobre o tipo de tarefas que faz?
13. O seu trabalho exige que tenha iniciativa?
14. O seu trabalho permite-lhe aprender coisas novas?
15. O seu trabalho permite-lhe usar as suas habilidades ou perícias?
16. No seu local de trabalho, é informado(a) com antecedência sobre decisões importantes, mudanças ou planos para o futuro?
17. Recebe toda a informação de que necessita para fazer bem o seu trabalho?
18. O seu trabalho apresenta objetivos claros?
19. Sabe exatamente quais as suas responsabilidades?
20. Sabe exatamente o que é esperado de si?
- 21a. O seu trabalho é reconhecido e apreciado pelo(a) treinador(a)?
- 21b. O seu trabalho é reconhecido e apreciado pelos diretores?
- 22a. O(a) seu (sua) treinador(a) respeita-o?
- 22b. Os seus diretores respeitam-no(a)?
23. É tratado de forma justa no seu local de trabalho?
24. Faz coisas no seu trabalho que uns concordam, mas outros não?
25. Por vezes tem que fazer coisas que deveriam ser feitas de outra maneira?
26. Por vezes tem que fazer coisas que considera desnecessárias?
27. Com que frequência tem ajuda e apoio do(a)s seus(suas) colegas atletas?
28. Com que frequência o(a)s seus(suas) colegas atletas estão disposto(a)s a ouvi-lo(a) sobre os seus problemas de trabalho?
29. Com que frequência o(a)s seus(suas) colegas atletas falam consigo acerca do seu desempenho desportivo?
30. Com que frequência o(a) seu(sua) treinador(a) fala consigo sobre como está a decorrer o seu trabalho?
31. Com que frequência tem ajuda e apoio do(a) seu(sua) treinador(a)?
32. Com que frequência é que o(a) seu (sua) treinador (a) fala consigo em relação ao seu desempenho desportivo?
33. Existe um bom ambiente de trabalho entre si e o(a)s seus(suas) colegas (todos os que estão no seu contexto desportivo)?
34. Existe uma boa cooperação entre o(a)s colegas de trabalho (todos os que estão no seu contexto desportivo)?

35. No seu local de trabalho sente-se parte de uma comunidade?

Em relação ao(à) seu (sua) treinador(a) até que ponto considera que...

36. Oferece aos(às) atletas e ao grupo boas oportunidades de desenvolvimento?

37. Dá prioridade à satisfação no trabalho?

38. É bom(boa) no planeamento do trabalho?

39. É bom(boa) a resolver conflitos?

As questões seguintes referem-se ao seu local de trabalho no seu todo. Relembre que, para efeitos da sua resposta a expressão “trabalho” significa tudo o que envolve a sua atividade enquanto atleta, ou seja, o dia-a-dia dos treinos, competições, deslocações, estágios, atividades de representação social, contacto com os media, etc.

1 -Nunca/ quase nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Sempre

40. O(a)s atletas ocultam informações uns(umas) do(a)s outro(a)s?

41a. O(a)s atletas ocultam informação ao(à) treinador(a)?

41b. O(a)s atletas ocultam informação à direção?

42. O(a)s atletas confiam uns (umas) no(a)s outro(a)s de um modo geral?

43a. O(A) treinador(a) confia no(a)s seus (suas) atletas para fazerem bem o seu trabalho?

43b. A direção confia no(a)s seus(suas) atletas para fazerem bem o seu trabalho?

44a. Confia na informação que lhe é transmitida pelo(a) treinador(a)?

44b. Confia na informação que lhe é transmitida pela direção?

45a. O(A) treinador(a) oculta informação aos(às) seus(suas) atletas?

45b. A direção oculta informação aos(às) seus(suas) atletas?

46. Os conflitos são resolvidos de uma forma justa?

47a. As sugestões do(a)s atletas são tratadas de forma séria pelo(a) treinador(a)?

47b. As sugestões do(a)s atletas são tratadas de forma séria pela direção?

48. O trabalho é igualmente distribuído pelo(a)s atletas?

49. Sou sempre capaz de resolver problemas, se tentar o suficiente.

50. É-me fácil seguir os meus planos e atingir os meus objetivos.

Para as afirmações seguintes, responda com base nas seguintes opções:

1- Nada/ quase nada; 2- Um pouco; 3- Moderadamente; 4- Muito; 5- Extremamente

51. O seu trabalho tem algum significado para si?

- 52. Sente que o seu trabalho é importante?
- 53. Sente-se motivado(a) e envolvido(a) com o seu trabalho?
- 54. Gosta de falar com os outros sobre o seu local de trabalho?
- 55. Sente que os problemas do seu local de trabalho são seus também?

Recorde-se que, para efeitos de resposta, a expressão “trabalho” significa tudo o que envolve a sua atividade enquanto atleta, ou seja, o dia-a-dia dos treinos, competições, deslocações, estágios, atividades de representação social, contacto com os media, etc.

Em relação ao seu trabalho em geral, quão satisfeito está com ...

- 56. As suas perspetivas de trabalho?
- 57. As condições físicas do seu local de trabalho?
- 58. A forma como as suas capacidades são utilizadas?
- 59. O seu trabalho de uma forma global?
- 60. Sente-se preocupado(a) em ficar desempregado(a)?

61. Em geral, sente que a sua saúde é:

- 1- Excelente
- 2 – Muito Boa
- 3 – Boa
- 4 – Razoável
- 5 – Deficitária

As próximas três questões referem-se ao modo como o seu trabalho afeta a sua vida privada.

1 - Nada/ quase nada; 2- Um pouco; 3- Moderadamente; 4- Muito; 5- Extremamente

- 62. Sente que o seu trabalho lhe exige muita energia que acaba por afetar a sua vida privada negativamente?
- 63. Sente que o seu trabalho lhe exige muito tempo que acaba por afetar a sua vida privada negativamente?
- 64. A sua família e os seus amigos dizem-lhe que trabalha demais?

Com que frequência durante as últimas 4 semanas sentiu...

1- Nunca/ quase nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Frequentemente; 5- Sempre

65. Dificuldade a adormecer?

66. Acordou várias vezes durante a noite e depois não conseguia adormecer novamente?

67. Fisicamente exausto(a)?

68. Emocionalmente exausto(a)?

69. Irritado(a)?

70. Ansioso(a)?

71. Triste?

72. Falta de interesse por outras coisas do dia-a dia?

Nos últimos 12 meses, no seu local de trabalho:

1 - Nunca/ quase nunca 2- Raramente 3- Às vezes 4- Frequentemente 5- Sempre

73. Tem sido alvo de insultos ou provocações verbais?

74. Tem sido exposto(a) a assédio sexual indesejado?

75. Tem sido exposto(a) a ameaças de violência?

76. Tem sido exposto(a) a violência física?

SECCÃO IV

QUESTIONÁRIO TMMS-24

Neste questionário encontrará algumas afirmações sobre as suas emoções e sentimentos.

Leia atentamente cada frase e indique, por favor, o grau em que está de acordo ou desacordo com cada uma delas marcando com X o número que mais se aproxima das suas preferências.

**1- Discordo totalmente 2- Discordo em parte 3- Nem discordo nem concordo 4-
Concordo em parte 5- Concordo totalmente**

1. Presto muita atenção aos meus sentimentos.

2. Preocupo-me muito com os meus sentimentos.

3. Acho que é útil pensar nas minhas emoções.

4. Vale a pena prestar atenção às minhas emoções e estados de espírito.

5. Deixo que os meus sentimentos se intrometam com os meus pensamentos.

6. Penso constantemente no meu estado de espírito.
7. Penso muitas vezes nos meus sentimentos.
8. Presto muita atenção àquilo que sinto.
9. Normalmente sei o que estou a sentir.
10. Muitas vezes consigo saber aquilo que sinto.
11. Quase sempre sei exatamente aquilo que sinto.
12. Normalmente conheço os meus sentimentos sobre as pessoas ou qualquer assunto.
13. Tenho, muitas vezes, consciência do que sinto sobre qualquer assunto.
14. Consigo sempre explicar o que sinto.
15. Às vezes, consigo explicar as minhas emoções.
16. Consigo perceber aquilo que sinto.
17. Embora, por vezes, esteja triste tenho, quase sempre, uma atitude otimista.
18. Mesmo que me sinta mal, tento pensar em coisas agradáveis.
19. Quando me aborreço, penso nas coisas agradáveis da vida.
20. Tento ter pensamentos positivos mesmo que me sinta mal.
21. Se sinto que estou a perder a cabeça, tento acalmar-me.
22. Preocupo-me em manter um bom estado de espírito.
23. Tenho sempre muita energia quando estou feliz.
24. Quando estou zangado procuro mudar a minha disposição.

SECÇÃO V

QPRDi (Questionário de Perceção de Rendimento Desportivo Individual)

Relativamente às provas/jogos que realizou até agora, responda por favor às seguintes afirmações. Leia cuidadosamente cada afirmação e escolha a opção mais indicada face ao seu caso pessoal. Não existem respostas certas ou erradas.

- 1- Não concordo 2- Concordo um pouco 3- Concordo moderadamente 4- Concordo bastante 5- Concordo totalmente**

Até ao momento, nas provas/jogos que realizei...

1. Tive o rendimento desportivo que pretendia
2. Atingi os meus objetivos desportivos
3. Alcancei o sucesso desportivo que desejava

4. Melhorei as minhas capacidades ao nível que pretendia
5. Senti-me satisfeito(a) como atleta

ANEXO B – ANÁLISE FATORIAL TMMS-24

Tabela 1. Análise Fatorial Exploratória TMMS-24

Pattern Matrix^a

	Component		
	1	2	3
TMMS_24_11	0.922		
TMMS_24_9	0.912		
TMMS_24_10	0.862		
TMMS_24_16	0.755		
TMMS_24_12	0.680		
TMMS_24_13	0.671		
TMMS_24_14	0.585		
TMMS_24_15	0.418		
TMMS_24_2		0.825	
TMMS_24_7		0.807	
TMMS_24_8		0.788	
TMMS_24_4		0.771	
TMMS_24_1		0.747	
TMMS_24_3		0.717	
TMMS_24_6		0.672	
TMMS_24_5		0.582	
TMMS_24_18			0.881
TMMS_24_20			0.862
TMMS_24_19			0.841
TMMS_24_22			0.686
TMMS_24_17			0.672
TMMS_24_21			0.636
TMMS_24_24			0.582
TMMS_24_23			0.497

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Promax with Kaiser Normalization.

a. Rotation converged in 5 iterations.

Tabela 2. Análise Fatorial Confirmatória TMMS-24

Confirmatory Factor Analysis

Factor Loadings

Factor	Indicator	Estimate	SE	Z	p
TMMS_Atenção	TMMS_24_1	0.779	0.0523	14.88	< .001
	TMMS_24_2	0.793	0.0493	16.08	< .001
	TMMS_24_3	0.559	0.0543	10.29	< .001
	TMMS_24_4	0.605	0.0490	12.33	< .001
	TMMS_24_5	0.414	0.0714	5.80	< .001
	TMMS_24_6	0.592	0.0665	8.91	< .001
	TMMS_24_7	0.699	0.0601	11.64	< .001
	TMMS_24_8	0.756	0.0522	14.50	< .001
TMMS_Clareza	TMMS_24_9	0.757	0.0534	14.19	< .001
	TMMS_24_10	0.762	0.0513	14.86	< .001
	TMMS_24_11	0.952	0.0574	16.58	< .001
	TMMS_24_12	0.541	0.0519	10.42	< .001
	TMMS_24_13	0.490	0.0478	10.27	< .001
	TMMS_24_14	0.647	0.0678	9.54	< .001
	TMMS_24_15	0.469	0.0669	7.01	< .001
	TMMS_24_16	0.682	0.0531	12.86	< .001
TMMS_Reparação	TMMS_24_17	0.667	0.0604	11.04	< .001
	TMMS_24_18	0.800	0.0487	16.43	< .001
	TMMS_24_19	0.800	0.0547	14.63	< .001
	TMMS_24_20	0.886	0.0536	16.53	< .001
	TMMS_24_21	0.423	0.0529	8.00	< .001
	TMMS_24_22	0.407	0.0441	9.23	< .001
	TMMS_24_23	0.251	0.0492	5.10	< .001
	TMMS_24_24	0.509	0.0574	8.87	< .001

Factor Estimates

Factor Covariances

		Estimate	SE	Z	p
TMMS_Atenção	TMMS_Atenção	1.000 ^a			
	TMMS_Clareza	0.322	0.0654	4.92	< .001
	TMMS_Reparação	0.112	0.0713	1.57	0.117
TMMS_Clareza	TMMS_Clareza	1.000 ^a			
	TMMS_Reparação	0.396	0.0622	6.36	< .001
TMMS_Reparação	TMMS_Reparação	1.000 ^a			

^a fixed parameter

Model Fit

Test for Exact Fit

χ^2	df	p
772	249	< .001

Fit Measures

CFI	TLI	RMSEA	RMSEA 90% CI	
			Lower	Upper
0.828	0.809	0.0953	0.0878	0.103

ANEXO C – TABELA DAS CORRELAÇÕES

Tabela 1. Tabela de correlações entre as várias dimensões do COPSOQ II, da TMMS-24 e QPRDi

	1	3	4	5	6	7	8	9	9.1	9.2	10	11	12	13	14	15	16	16.1	16.2	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
1. COPSOQ - Exigências Quantitativas	1																																					
3. COPSOQ - Exigências Cognitivas	,05	1																																				
4. COPSOQ - Exigências Emocionais	,13	,36**	1																																			
5. COPSOQ - Influência Trabalho	,09	,50**	,22**	1																																		
6. COPSOQ - Possibilidades Desenvolvimento	-,09	,44**	,35**	,32**	1																																	
7. COPSOQ - Previsibilidade	-,29**	,16*	,11	,21**	,27**	1																																
8. COPSOQ - Transparência Papel	-,22**	,27**	,17**	,19**	,38**	,46**	1																															
9. COPSOQ - Recompensas Geral	-,21**	,19**	,07	,16*	,26**	,35**	,39**	1																														
9.1. COPSOQ - Recompensas (Treinador)	-,21**	,15*	,03	,17*	,23**	,36**	,37**	,93**	1																													
9.2. COPSOQ - Recompensas (Diretores)	-,19**	,18**	,05	,14*	,26**	,30**	,35**	,95**	,80**	1																												
10. COPSOQ - Conflitos Laborais	,34**	,24**	,16*	,10	,02	-,23**	-,09	-,15*	-,19**	-,14*	1																											
11. COPSOQ - Apoio Social Colegas	-,14*	,14*	,12	,06	,21**	,13	,28**	,29**	,25**	,30**	-,04	1																										
12. COPSOQ - Apoio Social Superiores (Treinador)	-,14*	,17**	,10	,32**	,20**	,35**	,41**	,57**	,61**	,46**	-,09	,33**	1																									
13. COPSOQ - Comunidade Social Trabalho	-,18**	,11	-,06	,17**	,21**	,25**	,29**	,38**	,36**	,38**	-,23**	,49**	,36**	1																								
14. COPSOQ - Qualidade Liderança (Treinador)	-,18**	,19**	,07	,20**	,19**	,31**	,33**	,48**	,43**	,47**	-,14*	,23**	,48**	,39**	1																							
15. COPSOQ - Confiança Horizontal Geral	,09	,16*	,20**	,03	,08	-,05	-,10	-,15*	-,13*	-,13*	,26**	-,21**	-,12	,33**	,17**	1																						
16. COPSOQ - Confiança Vertical Geral	-,27**	-,04	-,15*	,02	,05	,23**	,18**	,51**	,46**	,49**	-,32**	,20**	,36**	,45**	,44**	-,52**	1																					
16.1. COPSOQ - Confiança Vertical (Treinador)	-,28**	,03	-,08	,08	,10	,30**	,27**	,51**	,54**	,43**	-,34**	,20**	,48**	,45**	,45**	-,46**	,90**	1																				

	1	3	4	5	6	7	8	9	9.1	9.2	10	11	12	13	14	15	16	16.1	16.2	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	
16.2. COPSQ - Confiança Vertical (Direção)	-.20**	-.09	.19**	-.04	.00	.12	.07	.42**	.31**	.47**	-.24**	.17**	.20**	.38**	.35**	-.49**	.92**	.65**	1																			
17. COPSQ - Justiça e Respeito	-.23**	-.08	.17**	.06	.12	.34**	.27**	.50**	.48**	.49**	-.34**	.23**	.43**	.41**	.51**	-.41**	.69**	.63**	.63**	1																		
18. COPSQ - Autoeficácia	-.22**	.15*	.05	.10	.27**	.10	.27**	.27**	.26**	.25**	-.15*	.11	.19**	.22**	.17*	-.13*	.24**	.25**	.19**	.26**	1																	
19. COPSQ - Significado do Trabalho	-.09	.29**	.26**	.17*	.49**	.18**	.39**	.38**	.35**	.37**	.02	.30**	.33**	.31**	.26**	.03	.26**	.29**	.19**	.25**	.31**	1																
20. COPSQ - Compromisso	-.07	.14*	.26**	.13	.25**	.12	.19**	.17*	.15*	.17**	-.01	.17*	.13*	.26**	.21**	.11	.12	.09	.14*	.12	.19**	.54**	1															
21. COPSQ - Satisfação Trabalho	-.18**	.16*	.20**	.22**	.31**	.33**	.40**	.47**	.45**	.44**	-.11	.30**	.50**	.39**	.44**	-.12	.36**	.39**	.28**	.37**	.32**	.55**	.35**	1														
22. COPSQ - Insegurança Laboral	.15*	.05	.08	.08	.02	-.01	.01	.02	.05	-.02	.01	-.07	.09	.05	.04	.15*	-.10	-.05	-.12	-.06	-.06	.02	.08	.14*	1													
23. COPSQ - Saúde Geral	.17*	-.06	-.07	-.09	-.11	-.18**	-.20**	-.15*	-.15*	-.13	.12	-.01	-.02	.00	-.08	.05	-.12	-.13	-.09	-.13	-.24**	-.18**	-.03	-.11	.13*	1												
24. COPSQ - Conflito Trabalho Família	.26**	.10	.26**	.02	-.04	-.06	.02	-.09	-.10	-.12	.18**	.02	.09	-.11	.03	.19**	-.21**	-.17**	-.21**	-.18**	-.16*	.04	.13*	.02	0.11	.21**	1											
25. COPSQ - Problemas Dormir	.25**	.05	.13*	.06	.08	-.11	-.08	-.05	-.07	-.05	.16*	.02	.10	-.07	-.07	.22**	-.19**	-.17*	-.18**	-.12	-.09	-.09	-.00	.01	.14*	.37**	.24**	1										
26. COPSQ - Burnout	.27**	.08	.19**	.04	.06	-.11	-.00	-.11	-.11	-.12	.10	-.08	-.03	-.10	-.05	.28**	.24**	.19**	.25**	.20**	.14*	-.06	.08	-.10	.24**	.23**	.32**	.52**	1									
27. COPSQ - Stress	.32**	.03	.20**	-.07	-.03	.14*	-.09	.16*	.19**	.13*	.19**	.18**	-.12	.24**	-.11	.31**	.25**	.24**	.22**	.22**	.18**	-.07	.05	.15*	.12	.21**	.36**	.37**	.55**	1								
28. COPSQ - Sintomas Depressivos	.35**	-.02	.13*	-.10	.17*	.19**	.19**	.29**	.29**	.26**	.18**	.30**	.23**	.32**	.26**	.29**	.32**	.30**	.28**	.26**	.26**	.18**	-.10	.31**	.16*	.22**	.29**	.38**	.55**	.59**	1							
29. COPSQ - Comportamentos Ofensivos	.20**	.18**	.15*	.13	.07	-.03	-.07	.19**	.20**	.17**	.27**	.18**	-.02	.32**	-.06	.25**	.29**	.28**	.26**	.25**	.13*	0.11	-.03	-.09	.16*	.20**	.22**	.23**	.16*	.20**	.26**	1						
30. TMMS-24 Geral	-.14*	.32**	.13	.29**	.20**	.18**	.29**	.23**	.20**	.22**	-.08	.15*	.20**	.15*	.18**	-.02	.13*	.16*	.09	.18**	.32**	.20**	.16*	.25**	-.07	.23**	.17*	.16*	-.12	.15*	.25**	.09	-.7	.65**	1			
31. TMMS - 24 Atenção	-.08	.16*	.15*	.10	.17*	.06	.16*	.12	.12	.12	-.06	.06	.11	.03	.04	.06	.08	.12	.03	.07	.03	.14*	.24**	.12	.07	-.07	-.05	.01	.12	.09	.01	-.7	.65**	1				
32. TMMS-24 Clareza	-.06	.28**	.02	.21**	.16*	.17**	.30**	.16*	.14*	.16*	-.04	.11	.14*	.15*	.18**	-.04	.05	.07	.03	.14*	.35**	0.1	.04	.17**	-.08	.19**	.15*	.21**	.22**	.24**	.29**	.03	.80**	.26**	1			
33. TMMS-24 Reparação	-.15*	.25**	.11	.31**	.10	.14*	.17*	.21**	.18**	.19**	-.06	.16*	.18**	.16*	.16*	-.07	.16*	.16*	.14*	.17*	.30**	.21**	.06	.24**	.14*	.24**	.17*	.15*	.16*	.18**	.27**	.10	.69**	.09	.43**	1		
34. QPRD Individual	-.12	.12	.13*	.21**	.15*	.17**	.20**	.28**	.27**	.24**	-.04	.26**	.35**	.24**	.25**	-.01	.15*	.17**	.11	.09	.16*	.26**	.12	.40**	.08	-.02	.05	-.03	-.08	.16*	.22**	.01	.07	-.02	.02	.15*	1	

** Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

ANEXO D – TABELA DAS MODERAÇÕES

Tabela 1. Dados sobre as moderações feitas pela inteligência emocional e as várias dimensões na interação das subescalas do COPSOQ II adaptado com o QPRDi

Subescalas - COPSOQ II adaptado	TMMS_Atenção			TMMS_Clareza			TMMS_Reparação			TMMS_Geral		
	B	t	p	B	t	p	B	t	p	B	t	p
1. COPSOQ - Exigências Quantitativas	-,071	-,502	,616	-,023	-,159	,874	,005	,035	,972	-,030	-,148	,883
3. COPSOQ - Exigências Cognitivas	-,005	-,047	,963	-,028	-,254	,800	,059	,469	,639	,038	,246	,806
4. COPSOQ - Exigências Emocionais	,022	,311	,756	,052	,548	,584	,176	1,841	,067	,145	1,282	,201
5. COPSOQ - Influência Trabalho	,037	,330	,742	-,003	-,033	,973	,029	,254	,800	,044	,308	,759
6. COPSOQ - Possibilidades Desenvolvimento	,096	,740	,460	,079	,625	,533	,373	2,627	,009	,344	1,845	,066
7. COPSOQ - Previsibilidade	,008	,073	,942	,150	1,243	,215	,121	,951	,343	,174	1,047	,296
8. COPSOQ - Transparência Papel	,118	,829	,408	-,008	-,052	,958	-,016	-,089	,929	,086	,424	,672
9. COPSOQ - Recompensas Geral	-,103	-,732	,465	-,105	-,772	,441	,054	,347	,729	-,113	-,577	,565
9.1. COPSOQ - Recompensas (Treinador)	-,109	-,752	,453	-,049	-,390	,697	,044	,303	,762	-,083	-,438	,661
9.2. COPSOQ - Recompensas (Diretores)	-,101	-,791	,430	-,131	-,983	,327	,016	,110	,912	-,148	-,800	,425
10. COPSOQ - Conflitos Laborais	-,064	-,512	,609	-,003	-,023	,982	-,165	-1,098	,273	-,129	-,701	,484
11. COPSOQ - Apoio Social Colegas	-,160	-1,296	,196	-,223	-1,996	,047	-,064	-,579	,563	-,308	-1,869	,063
12. COPSOQ - Apoio Social Superiores (Treinador)	,096	1,027	,306	,141	1,595	,112	,035	,361	,719	,170	1,359	,175
13. COPSOQ - Comunidade Social Trabalho	-,128	-,925	,356	-,252	-2,042	,042	-,069	-,469	,640	-,240	-1,404	,162
14. COPSOQ - Qualidade Liderança (Treinador)	,064	,481	,631	-,183	-1,427	,155	-,231	-1,398	,164	-,162	-,889	,375
15. COPSOQ - Confiança Horizontal Geral	-,022	-,153	,879	,217	1,569	,118	,324	2,052	,041	,291	1,445	,150
16. COPSOQ - Confiança Vertical Geral	-,172	-1,028	,305	-,093	-,575	,566	-,106	-,601	,549	-,228	-1,002	,317
16.1. COPSOQ - Confiança Vertical (Treinador)	-,047	-,269	,788	-,112	-,725	,469	-,065	-,385	,700	-,135	-,611	,542
16.2. COPSOQ - Confiança Vertical (Direção)	-,208	-1,554	,122	-,029	-,205	,838	-,098	-,637	,524	-,241	-1,189	,236
17. COPSOQ - Justiça e Respeito	-,032	-,212	,832	,063	,410	,682	,034	,195	,845	,039	,175	,861
18. COPSOQ - Autoeficácia	,130	,857	,392	,074	,514	,607	,279	1,671	,096	,294	1,369	,172
19. COPSOQ - Significado do Trabalho	-,083	-,641	,522	,144	,986	,325	,103	,706	,481	,094	,510	,610
20. COPSOQ - Compromisso	-,057	-,569	,570	,021	,186	,853	,125	1,074	,284	,071	,514	,608
21. COPSOQ - Satisfação Trabalho	,030	,255	,799	,051	,413	,680	,141	1,065	,288	,118	,731	,465
22. COPSOQ - Insegurança Laboral	,027	,364	,716	-,004	-,056	,955	,155	2,055	,041	,135	1,281	,201
23. COPSOQ - Saúde Geral	-,015	-,163	,871	-,129	-1,264	,208	-,153	-1,505	,134	-,182	-1,256	,210
24. COPSOQ - Conflito Trabalho Família	,002	,016	,987	-,046	-,447	,655	-,023	-,211	,833	-,025	-,169	,866
25. COPSOQ - Problemas Dormir	-,040	-,460	,646	,015	,150	,881	-,039	-,395	,693	-,041	-,287	,775
26. COPSOQ - Burnout	,060	,567	,571	-,047	-,395	,693	-,088	-,777	,438	-,018	-,111	,912
27. COPSOQ - Stress	,083	,749	,455	,005	,049	,961	-,033	-,283	,778	,037	,236	,814
28. COPSOQ - Sintomas Depressivos	-,036	-,331	,741	-,023	-,221	,825	-,028	-,244	,807	-,059	-,386	,700
29. COPSOQ - Comportamentos Ofensivos	,155	,585	,559	,408	1,353	,177	,519	1,896	,059	,530	1,538	,125

ANEXO E – TABELAS DAS COMPARAÇÕES ENTRE GRUPOS

Tabela 1. Valores do teste *t-student* das subescalas do COPSOQ, TMMS-24 e QPRDi por sexo

Subescalas	<i>t</i>	<i>p</i>
ExigQuantitativas	-1.739	0.083
ExigCognitivas	-3.158	0.002
ExigEmocionais	-0.017	0.986
InfluenciaTrabalho	-2.383	0.018
PossDesenvolvimento	-0.431	0.667
Previsibilidade	1.034	0.302
TranspPapel	-0.084	0.933
RecompensasGeral	1.753	0.081
Recompensas_Treinador	1.470	0.143
Recompensas_Diretores	1.849	0.066
ConflitosLaborais	-1.553	0.122
ApoioSocialColegas	0.805	0.422
ApoioSocialSuperiores_Treinador	0.548	0.584
ComunidadeSocialTrabalho	1.111	0.268
QualidadeLiderançaTreinador	-1.256	0.211
ConfiançaHorizontalGeral	0.176	0.861
ConfiançaVerticalGeral	1.738	0.084
ConfiançaVerticalTreinador	1.163	0.246
ConfiançaVerticalDireção	1.941	0.054
JustiçaRespeitoGeral	0.941	0.347
Autoeficácia	-0.854	0.394
SignificadoTrabalho	-0.077	0.939
Compromisso	-0.194	0.846
SatisfaçãoTrabalho	1.798	0.074
InsegurançaLaboral	0.047	0.963
SaúdeGeral	1.789	0.075
ConflitoTrabalhoFamília	-0.978	0.329
ProblemasDormir	2.690	0.008
Burnout	0.664	0.507
Stress	0.577	0.564
SintomasDepressivos	-1.198	0.232
ComportamentosOfensivos	-2.334	0.020
TMMSGeral	-1.400	0.163
TMMSAtenção	1.497	0.136
TMMSClareza	-3.350	0.001
TMMSReparação	-1.194	0.234
QPRDIndividual	0.878	0.381

Tabela 2. Médias, desvios padrão das subescalas do COPSOQ, da TMMS-24 e do QPRDi referentes ao teste *t-student* por sexo.

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
ExigQuantitativas	Feminino	87	2.2261	0.62773	0.06730
	Masculino	144	2.3773	0.64805	0.05400
ExigCognitivas	Feminino	87	3.2529	0.67239	0.07209
	Masculino	144	3.5787	0.80787	0.06732
ExigEmocionais	Feminino	87	4.0115	0.97043	0.10404
	Masculino	144	4.0139	1.06427	0.08869
InfluenciaTrabalho	Feminino	87	2.7845	0.81159	0.08701
	Masculino	144	3.0521	0.83618	0.06968
PossDesenvolvimento	Feminino	87	4.0728	0.68845	0.07381
	Masculino	144	4.1157	0.76065	0.06339
Previsibilidade	Feminino	87	3.7931	0.79443	0.08517
	Masculino	144	3.6840	0.76585	0.06382
TranspPapel	Feminino	87	4.3448	0.57835	0.06201
	Masculino	144	4.3519	0.63415	0.05285
RecompensasGeral	Feminino	87	4.2598	0.55163	0.05914
	Masculino	144	4.1097	0.67309	0.05609
Recompensas_Treinador	Feminino	87	4.3027	0.58099	0.06229
	Masculino	144	4.1713	0.70074	0.05840
Recompensas_Diretores	Feminino	87	4.2299	0.59566	0.06386
	Masculino	144	4.0579	0.73362	0.06113
ConflitosLaborais	Feminino	87	2.8238	0.61807	0.06626
	Masculino	144	2.9630	0.68405	0.05700
ApoioSocialColegas	Feminino	87	3.9923	0.77255	0.08283
	Masculino	144	3.9097	0.74610	0.06218
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Feminino	87	3.6475	0.88536	0.09492
	Masculino	144	3.5787	0.94855	0.07905
ComunidadeSocialTrabalho	Feminino	87	4.3142	0.56686	0.06077
	Masculino	144	4.2130	0.72647	0.06054
QualidadeLiderançaTreinador	Feminino	87	3.8247	0.60535	0.06490
	Masculino	144	3.9323	0.64587	0.05382
ConfiançaHorizontalGeral	Feminino	87	2.5489	0.60381	0.06474
	Masculino	144	2.5330	0.69793	0.05816
ConfiançaVerticalGeral	Feminino	87	4.1149	0.51484	0.05520
	Masculino	144	3.9803	0.60157	0.05013
ConfiançaVerticalTreinador	Feminino	87	4.1916	0.49710	0.05330
	Masculino	144	4.0995	0.62836	0.05236
ConfiançaVerticalDireção	Feminino	87	4.0383	0.61930	0.06640
	Masculino	144	3.8611	0.70242	0.05854
JustiçaRespeitoGeral	Feminino	87	3.9109	0.58192	0.06239
	Masculino	144	3.8299	0.66352	0.05529
Autoeficácia	Feminino	87	3.7874	0.55317	0.05931
	Masculino	144	3.8576	0.63594	0.05299

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
SignificadoTrabalho	Feminino	87	4.3333	0.61632	0.06608
	Masculino	144	4.3403	0.69236	0.05770
Compromisso	Feminino	87	3.8218	0.78864	0.08455
	Masculino	144	3.8438	0.85785	0.07149
SatisfaçãoTrabalho	Feminino	87	3.9425	0.55471	0.05947
	Masculino	144	3.7708	0.77915	0.06493
InsegurançaLaboral	Feminino	87	2.1609	1.31956	0.14147
	Masculino	144	2.1528	1.25892	0.10491
SaúdeGeral	Feminino	87	2.1839	0.93422	0.10016
	Masculino	144	1.9514	0.97040	0.08087
ConflitoTrabalhoFamília	Feminino	87	2.3755	0.85937	0.09213
	Masculino	144	2.4954	0.92784	0.07732
ProblemasDormir	Feminino	87	2.5690	1.00630	0.10789
	Masculino	144	2.2188	0.92879	0.07740
Burnout	Feminino	87	2.9023	0.85535	0.09170
	Masculino	144	2.8264	0.83272	0.06939
Stress	Feminino	87	2.7069	0.85437	0.09160
	Masculino	144	2.6389	0.87595	0.07300
SintomasDepressivos	Feminino	87	2.2356	0.81354	0.08722
	Masculino	144	2.3715	0.84817	0.07068
ComportamentosOfensivos	Feminino	87	1.1034	0.30393	0.03258
	Masculino	144	1.2344	0.46674	0.03890
TMMSGeral	Feminino	87	3.6571	0.46371	0.04971
	Masculino	144	3.7497	0.50081	0.04173
TMMSAtenção	Feminino	87	3.8463	0.63300	0.06786
	Masculino	144	3.7040	0.73703	0.06142
TMMSClareza	Feminino	87	3.3649	0.77319	0.08289
	Masculino	144	3.6814	0.64451	0.05371
TMMSReparação	Feminino	87	3.7601	0.61244	0.06566
	Masculino	144	3.8637	0.65495	0.05458
QPRDIndividual	Feminino	87	3.1609	0.99853	0.10705
	Masculino	144	3.0431	0.98326	0.08194

Tabela 3. Valores do teste *t-student* das subescalas do COPSOQ, TMMS-24 e QPRDi por tipo de modalidade

	t-test for Equality of Means	
	t	Sig. (2-tailed)
ExigQuantitativas	-1.929	0.055
ExigCognitivas	-0.974	0.331
ExigEmocionais	0.908	0.365
InfluenciaTrabalho	2.811	0.005
PossDesenvolvimento	0.414	0.679
Previsibilidade	2.041	0.042
TranspPapel	1.568	0.118
RecompensasGeral	1.624	0.106
Recompensas_Treinador	2.788	0.006
Recompensas_Diretores	0.284	0.776
ConflitosLaborais	-2.592	0.010
ApoioSocialColegas	0.506	0.614
ApoioSocialSuperiores_Treinador	5.208	0.000
ComunidadeSocialTrabalho	0.134	0.893
QualidadeLiderançaTreinador	1.849	0.066
ConfiançaHorizontalGeral	-1.495	0.136
ConfiançaVerticalGeral	2.283	0.023
ConfiançaVerticalTreinador	3.594	0.000
ConfiançaVerticalDireção	0.812	0.418
JustiçaRespeitoGeral	1.036	0.301
Autoeficácia	1.272	0.205
SignificadoTrabalho	0.770	0.442
Compromisso	0.337	0.736
SatisfaçãoTrabalho	1.786	0.075
InsegurançaLaboral	-0.275	0.783
SaúdeGeral	-1.619	0.107
ConflitoTrabalhoFamília	1.949	0.053
ProblemasDormir	-0.006	0.995
Burnout	-0.231	0.817
Stress	-1.804	0.073
SintomasDepressivos	-2.304	0.022
ComportamentosOfensivos	-0.396	0.692
TMMSGeral	-0.119	0.905
TMMSAtenção	-0.524	0.601
TMMSClareza	-0.365	0.715
TMMSReparação	0.707	0.480
QPRDIndividual	1.607	0.109

Tabela 4. Médias, desvios padrão das subescalas do COPSOQ, da TMMS-24 e do QPRDi referentes ao teste *t-student* por tipo de modalidade.

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
ExigQuantitativas	Individual	60	2.1833	0.66787	0.08622
	Coletiva	171	2.3684	0.62940	0.04813
ExigCognitivas	Individual	60	3.3722	0.84838	0.10952
	Coletiva	171	3.4854	0.74729	0.05715
ExigEmocionais	Individual	60	4.1167	1.02662	0.13254
	Coletiva	171	3.9766	1.02872	0.07867
InfluenciaTrabalho	Individual	60	3.2083	0.72802	0.09399
	Coletiva	171	2.8611	0.85367	0.06528
PossDesenvolvimento	Individual	60	4.1333	0.64133	0.08279
	Coletiva	171	4.0877	0.76404	0.05843
Previsibilidade	Individual	60	3.9000	0.75240	0.09713
	Coletiva	171	3.6637	0.77806	0.05950
TranspPapel	Individual	60	4.4556	0.56571	0.07303
	Coletiva	171	4.3119	0.62533	0.04782
RecompensasGeral	Individual	60	4.2800	0.59626	0.07698
	Coletiva	171	4.1263	0.64238	0.04912
Recompensas_Treinador	Individual	60	4.4222	0.57200	0.07384
	Coletiva	171	4.1501	0.67559	0.05166
Recompensas_Diretores	Individual	60	4.1444	0.72191	0.09320
	Coletiva	171	4.1150	0.67864	0.05190
ConflitosLaborais	Individual	60	2.7222	0.69750	0.09005
	Coletiva	171	2.9766	0.63819	0.04880
ApoioSocialColegas	Individual	60	3.9833	0.77975	0.10066
	Coletiva	171	3.9259	0.74866	0.05725
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Individual	60	4.1111	0.87585	0.11307
	Coletiva	171	3.4269	0.87542	0.06694
ComunidadeSocialTrabalho	Individual	60	4.2611	0.62010	0.08005
	Coletiva	171	4.2476	0.69012	0.05277
QualidadeLiderançaTreinador	Individual	60	4.0208	0.68780	0.08880
	Coletiva	171	3.8465	0.60650	0.04638
ConfiançaHorizontalGeral	Individual	60	2.4292	0.60030	0.07750
	Coletiva	171	2.5775	0.68077	0.05206
ConfiançaVerticalGeral	Individual	60	4.1750	0.55695	0.07190
	Coletiva	171	3.9805	0.57161	0.04371
ConfiançaVerticalTreinador	Individual	60	4.3611	0.56346	0.07274
	Coletiva	171	4.0546	0.57018	0.04360
ConfiançaVerticalDireção	Individual	60	3.9889	0.70768	0.09136
	Coletiva	171	3.9064	0.66594	0.05093
JustiçaRespeitoGeral	Individual	60	3.9333	0.67627	0.08731
	Coletiva	171	3.8348	0.61844	0.04729
Autoeficácia	Individual	60	3.9167	0.59778	0.07717
	Coletiva	171	3.8012	0.60750	0.04646

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
SignificadoTrabalho	Individual	60	4.3944	0.61828	0.07982
	Coletiva	171	4.3177	0.67911	0.05193
Compromisso	Individual	60	3.8667	0.85304	0.11013
	Coletiva	171	3.8246	0.82511	0.06310
SatisfaçãoTrabalho	Individual	60	3.9750	0.69150	0.08927
	Coletiva	171	3.7865	0.70746	0.05410
InsegurançaLaboral	Individual	60	2.1167	1.24997	0.16137
	Coletiva	171	2.1696	1.29270	0.09886
SaúdeGeral	Individual	60	1.8667	0.92913	0.11995
	Coletiva	171	2.0994	0.96805	0.07403
ConflitoTrabalhoFamília	Individual	60	2.6444	0.94852	0.12245
	Coletiva	171	2.3821	0.87870	0.06720
ProblemasDormir	Individual	60	2.3500	1.03047	0.13303
	Coletiva	171	2.3509	0.95316	0.07289
Burnout	Individual	60	2.8333	0.83700	0.10806
	Coletiva	171	2.8626	0.84373	0.06452
Stress	Individual	60	2.4917	0.86598	0.11180
	Coletiva	171	2.7251	0.86120	0.06586
SintomasDepressivos	Individual	60	2.1083	0.79240	0.10230
	Coletiva	171	2.3947	0.84054	0.06428
ComportamentosOfensivos	Individual	60	1.1667	0.37582	0.04852
	Coletiva	171	1.1915	0.43159	0.03300
TMMSGeral	Individual	60	3.7083	0.52019	0.06716
	Coletiva	171	3.7171	0.47808	0.03656
TMMSAtenção	Individual	60	3.7167	0.76256	0.09845
	Coletiva	171	3.7719	0.68080	0.05206
TMMSClareza	Individual	60	3.5333	0.70066	0.09045
	Coletiva	171	3.5724	0.71626	0.05477
TMMSReparação	Individual	60	3.8750	0.72010	0.09296
	Coletiva	171	3.8070	0.61060	0.04669
QPRDIndividual	Individual	60	3.2633	1.04313	0.13467
	Coletiva	171	3.0257	0.96420	0.07373

Tabela 5. Valores do teste *Anova One-Way* para o COPSOQ, TMMS-24 e QPRDi relativamente ao nível de experiência desportiva

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
ExigQuantitativas	2.523	2	1.261	3.103	0.047
ExigCognitivas	4.104	2	2.052	3.495	0.032
ExigEmocionais	27.751	2	13.875	14.700	0.000
InfluenciaTrabalho	6.119	2	3.059	4.518	0.012
PossDesenvolvimento	3.549	2	1.774	3.370	0.036
Previsibilidade	3.257	2	1.628	2.739	0.067
TranspPapel	3.763	2	1.882	5.199	0.006
RecompensasGeral	2.957	2	1.479	3.779	0.024
Recompensas_Treinador	4.778	2	2.389	5.709	0.004
Recompensas_Diretores	1.998	2	0.999	2.127	0.122
ConflitosLaborais	5.432	2	2.716	6.492	0.002
ApoioSocialColegas	0.083	2	0.042	0.072	0.930
ApoioSocialSuperiores_Treinador	14.979	2	7.490	9.416	0.000
ComunidadeSocialTrabalho	1.305	2	0.653	1.454	0.236
QualidadeLiderançaTreinador	2.215	2	1.107	2.818	0.062
ConfiançaHorizontalGeral	0.300	2	0.150	0.339	0.713
ConfiançaVerticalGeral	2.110	2	1.055	3.277	0.040
ConfiançaVerticalTreinador	3.995	2	1.998	6.140	0.003
ConfiançaVerticalDireção	2.681	2	1.340	2.980	0.053
JustiçaRespeitoGeral	3.397	2	1.699	4.350	0.014
Autoeficácia	1.584	2	0.792	2.180	0.115
SignificadoTrabalho	4.394	2	2.197	5.173	0.006
Compromisso	0.544	2	0.272	0.392	0.676
SatisfaçãoTrabalho	6.245	2	3.122	6.554	0.002
InsegurançaLaboral	1.921	2	0.961	0.585	0.558
SaúdeGeral	6.774	2	3.387	3.751	0.025
ConflitoTrabalhoFamília	3.376	2	1.688	2.091	0.126
ProblemasDormir	2.037	2	1.018	1.080	0.341
Burnout	4.627	2	2.314	3.344	0.037
Stress	1.337	2	0.669	0.889	0.412
SintomasDepressivos	1.328	2	0.664	0.949	0.388
ComportamentosOfensivos	0.284	2	0.142	0.814	0.444
TMMSGeral	0.687	2	0.344	1.448	0.237
TMMSAtenção	0.074	2	0.037	0.075	0.928
TMMSClareza	1.082	2	0.541	1.071	0.344
TMMSReparação	2.683	2	1.342	3.343	0.037
QPRDi	11.676	2	5.838	6.247	0.002

Tabela 6. Tabela *Post-Hoc* (Tukey HSD) para diferenças entre grupos (*Anova One-Way*) relativamente ao nível de experiência desportiva.

			Mean	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
			Difference (I-J)			Lower Bound	Upper Bound
ExigQuantitativas	Distrital	Nacional	-0.36404	0.15512	0.052	-0.7300	0.0019
		Internacional	-0.24357	0.16782	0.316	-0.6395	0.1523
	Nacional	Distrital	0.36404	0.15512	0.052	-0.0019	0.7300
		Internacional	0.12047	0.09720	0.431	-0.1088	0.3498
	Internacional	Distrital	0.24357	0.16782	0.316	-0.1523	0.6395
		Nacional	-0.12047	0.09720	0.431	-0.3498	0.1088
ExigCognitivas	Distrital	Nacional	-0.17325	0.18645	0.622	-0.6131	0.2666
		Internacional	-0.43860	0.20171	0.078	-0.9145	0.0373
	Nacional	Distrital	0.17325	0.18645	0.622	-0.2666	0.6131
		Internacional	-0.26535	0.11683	0.062	-0.5410	0.0103
	Internacional	Distrital	0.43860	0.20171	0.078	-0.0373	0.9145
		Nacional	0.26535	0.11683	0.062	-0.0103	0.5410
ExigEmocionais	Distrital	Nacional	-,71053 [*]	0.23641	0.008	-1.2682	-0.1528
		Internacional	-1,28947 [*]	0.25576	0.000	-1.8928	-0.6861
	Nacional	Distrital	,71053 [*]	0.23641	0.008	0.1528	1.2682
		Internacional	-,57895 [*]	0.14813	0.000	-0.9284	-0.2295
	Internacional	Distrital	1,28947 [*]	0.25576	0.000	0.6861	1.8928
		Nacional	,57895 [*]	0.14813	0.000	0.2295	0.9284
InfluenciaTrabalho	Distrital	Nacional	0.11678	0.20024	0.829	-0.3556	0.5892
		Internacional	-0.26031	0.21663	0.453	-0.7714	0.2507
	Nacional	Distrital	-0.11678	0.20024	0.829	-0.5892	0.3556
		Internacional	-,37708 [*]	0.12546	0.008	-0.6731	-0.0811
	Internacional	Distrital	0.26031	0.21663	0.453	-0.2507	0.7714
		Nacional	,37708 [*]	0.12546	0.008	0.0811	0.6731
PossDesenvolvimento	Distrital	Nacional	-0.13158	0.17657	0.737	-0.5481	0.2850
		Internacional	-0.38772	0.19102	0.107	-0.8384	0.0629
	Nacional	Distrital	0.13158	0.17657	0.737	-0.2850	0.5481
		Internacional	-0.25614	0.11063	0.056	-0.5171	0.0049
	Internacional	Distrital	0.38772	0.19102	0.107	-0.0629	0.8384
		Nacional	0.25614	0.11063	0.056	-0.0049	0.5171
Previsibilidade	Distrital	Nacional	0.03289	0.18761	0.983	-0.4097	0.4755
		Internacional	-0.24079	0.20297	0.463	-0.7196	0.2380
	Nacional	Distrital	-0.03289	0.18761	0.983	-0.4755	0.4097
		Internacional	-0.27368	0.11755	0.054	-0.5510	0.0036
	Internacional	Distrital	0.24079	0.20297	0.463	-0.2380	0.7196
		Nacional	0.27368	0.11755	0.054	-0.0036	0.5510
TranspPapel	Distrital	Nacional	0.08553	0.14638	0.829	-0.2598	0.4309
		Internacional	-0.21023	0.15836	0.381	-0.5838	0.1634
	Nacional	Distrital	-0.08553	0.14638	0.829	-0.4309	0.2598
		Internacional	-,29576 [*]	0.09172	0.004	-0.5121	-0.0794
	Internacional	Distrital	0.21023	0.15836	0.381	-0.1634	0.5838
		Nacional	,29576 [*]	0.09172	0.004	0.0794	0.5121

RecompensasGeral	Distrital	Nacional	0.35132	0.15222	0.057	-0.0078	0.7104
		Internacional	0.17211	0.16467	0.549	-0.2164	0.5606
	Nacional	Distrital	-0.35132	0.15222	0.057	-0.7104	0.0078
		Internacional	-0.17921	0.09537	0.147	-0.4042	0.0458
Recompensas_Treinador	Distrital	Nacional	,40570 ⁺	0.15741	0.028	0.0344	0.7770
		Internacional	0.14854	0.17029	0.658	-0.2532	0.5503
	Nacional	Distrital	-,40570 ⁺	0.15741	0.028	-0.7770	-0.0344
		Internacional	-,25716 ⁺	0.09863	0.026	-0.4898	-0.0245
Recompensas_Diretores	Distrital	Nacional	0.34211	0.16676	0.102	-0.0513	0.7355
		Internacional	0.28216	0.18041	0.263	-0.1434	0.7078
	Nacional	Distrital	-0.34211	0.16676	0.102	-0.7355	0.0513
		Internacional	-0.05994	0.10449	0.834	-0.3064	0.1866
ConflitosLaborais	Distrital	Nacional	-,52851 ⁺	0.15739	0.003	-0.8998	-0.1572
		Internacional	-0.34298	0.17027	0.111	-0.7447	0.0587
	Nacional	Distrital	,52851 ⁺	0.15739	0.003	0.1572	0.8998
		Internacional	0.18553	0.09862	0.146	-0.0471	0.4182
ApoioSocialColegas	Distrital	Nacional	-0.04167	0.18460	0.972	-0.4772	0.3938
		Internacional	-0.07193	0.19971	0.931	-0.5431	0.3992
	Nacional	Distrital	0.04167	0.18460	0.972	-0.3938	0.4772
		Internacional	-0.03026	0.11566	0.963	-0.3031	0.2426
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Distrital	Nacional	,52632 ⁺	0.21702	0.042	0.0143	1.0383
		Internacional	-0.01374	0.23478	0.998	-0.5676	0.5401
	Nacional	Distrital	-,52632 ⁺	0.21702	0.042	-1.0383	-0.0143
		Internacional	-,54006 ⁺	0.13598	0.000	-0.8608	-0.2193
ComunidadeSocialTrabalho	Distrital	Nacional	0.22149	0.16304	0.365	-0.1631	0.6061
		Internacional	0.09327	0.17638	0.857	-0.3228	0.5094
	Nacional	Distrital	-0.22149	0.16304	0.365	-0.6061	0.1631
		Internacional	-0.12822	0.10215	0.422	-0.3692	0.1128
QualidadeLiderançaTreinador	Distrital	Nacional	0.32730	0.15252	0.083	-0.0325	0.6871
		Internacional	0.19539	0.16501	0.464	-0.1939	0.5847
	Nacional	Distrital	-0.32730	0.15252	0.083	-0.6871	0.0325
		Internacional	-0.13191	0.09557	0.353	-0.3574	0.0935
Internacional	Distrital	-0.19539	0.16501	0.464	-0.5847	0.1939	
	Nacional	0.13191	0.09557	0.353	-0.0935	0.3574	

ConfiançaHorizontalGeral	Distrital	Nacional	-0.11513	0.16173	0.757	-0.4967	0.2664
		Internacional	-0.06096	0.17497	0.935	-0.4737	0.3518
	Nacional	Distrital	0.11513	0.16173	0.757	-0.2664	0.4967
		Internacional	0.05417	0.10134	0.854	-0.1849	0.2932
ConfiançaVerticalGeral	Distrital	Nacional	,33224 [†]	0.13808	0.044	0.0065	0.6580
		Internacional	0.22091	0.14938	0.303	-0.1315	0.5733
	Nacional	Distrital	-,33224 [†]	0.13808	0.044	-0.6580	-0.0065
		Internacional	-0.11133	0.08652	0.404	-0.3154	0.0928
ConfiançaVerticalTreinado	Distrital	Nacional	0.29386	0.13879	0.089	-0.0336	0.6213
		Internacional	0.02222	0.15015	0.988	-0.3320	0.3764
	Nacional	Distrital	-0.29386	0.13879	0.089	-0.6213	0.0336
		Internacional	-,27164 [†]	0.08696	0.006	-0.4768	-0.0665
ConfiançaVerticalDireção	Distrital	Nacional	0.37061	0.16320	0.062	-0.0144	0.7556
		Internacional	,41959 [†]	0.17656	0.048	0.0031	0.8361
	Nacional	Distrital	-0.37061	0.16320	0.062	-0.7556	0.0144
		Internacional	0.04898	0.10226	0.881	-0.1923	0.2902
JustiçaRespeitoGeral	Distrital	Nacional	,44737 [†]	0.15206	0.010	0.0886	0.8061
		Internacional	,41732 [†]	0.16451	0.032	0.0292	0.8054
	Nacional	Distrital	-,44737 [†]	0.15206	0.010	-0.8061	-0.0886
		Internacional	-0.03004	0.09528	0.947	-0.2548	0.1947
Autoeficácia	Distrital	Nacional	0.22697	0.14667	0.271	-0.1190	0.5730
		Internacional	0.07500	0.15867	0.884	-0.2993	0.4493
	Nacional	Distrital	-0.22697	0.14667	0.271	-0.5730	0.1190
		Internacional	-0.15197	0.09190	0.225	-0.3688	0.0648
SignificadoTrabalho	Distrital	Nacional	-0.09211	0.15857	0.831	-0.4662	0.2820
		Internacional	-0.39123	0.17155	0.061	-0.7959	0.0135
	Nacional	Distrital	0.09211	0.15857	0.831	-0.2820	0.4662
		Internacional	-,29912 [†]	0.09936	0.008	-0.5335	-0.0647
Compromisso	Distrital	Nacional	-0.08224	0.20269	0.913	-0.5604	0.3959
		Internacional	-0.17149	0.21928	0.714	-0.6888	0.3458
	Nacional	Distrital	0.08224	0.20269	0.913	-0.3959	0.5604
		Internacional	-0.08925	0.12700	0.762	-0.3889	0.2104
Internacional	Distrital	0.17149	0.21928	0.714	-0.3458	0.6888	
	Nacional	0.08925	0.12700	0.762	-0.2104	0.3889	

SatisfaçãoTrabalho	Distrital	Nacional	0.25493	0.16796	0.284	-0.1413	0.6512
		Internacional	-0.11382	0.18170	0.806	-0.5425	0.3148
	Nacional	Distrital	-0.25493	0.16796	0.284	-0.6512	0.1413
		Internacional	-,36875 [*]	0.10524	0.002	-0.6170	-0.1205
InsegurançaLaboral	Distrital	Nacional	0.11382	0.18170	0.806	-0.3148	0.5425
		Internacional	-,36875 [*]	0.10524	0.002	0.1205	0.6170
	Nacional	Distrital	0.11842	0.31185	0.924	-0.6173	0.8541
		Internacional	-0.08947	0.33737	0.962	-0.8854	0.7064
SaúdeGeral	Distrital	Nacional	-0.11842	0.31185	0.924	-0.8541	0.6173
		Internacional	-0.20789	0.19539	0.537	-0.6689	0.2531
	Nacional	Distrital	0.08947	0.33737	0.962	-0.7064	0.8854
		Internacional	0.20789	0.19539	0.537	-0.2531	0.6689
ConflitoTrabalhoFamília	Distrital	Nacional	0.01974	0.23122	0.996	-0.5258	0.5652
		Internacional	0.40789	0.25015	0.235	-0.1822	0.9980
	Nacional	Distrital	-0.01974	0.23122	0.996	-0.5652	0.5258
		Internacional	-,38816 [*]	0.14488	0.022	0.0464	0.7299
ProblemasDormir	Distrital	Nacional	-0.40789	0.25015	0.235	-0.9980	0.1822
		Internacional	-,38816 [*]	0.14488	0.022	-0.7299	-0.0464
	Nacional	Distrital	-0.19737	0.21861	0.639	-0.7131	0.3184
		Internacional	-0.42281	0.23650	0.176	-0.9807	0.1351
Burnout	Distrital	Nacional	0.19737	0.21861	0.639	-0.3184	0.7131
		Internacional	-0.22544	0.13697	0.229	-0.5486	0.0977
	Nacional	Distrital	0.42281	0.23650	0.176	-0.1351	0.9807
		Internacional	0.22544	0.13697	0.229	-0.0977	0.5486
Stress	Distrital	Nacional	-0.23355	0.23633	0.585	-0.7911	0.3240
		Internacional	-0.04912	0.25567	0.980	-0.6523	0.5540
	Nacional	Distrital	0.23355	0.23633	0.585	-0.3240	0.7911
		Internacional	0.18443	0.14808	0.428	-0.1649	0.5338
SintomasDepressivos	Distrital	Nacional	0.04912	0.25567	0.980	-0.5540	0.6523
		Internacional	-0.18443	0.14808	0.428	-0.5338	0.1649
	Nacional	Distrital	-,48026 [*]	0.20241	0.048	-0.9578	-0.0027
		Internacional	-,55526 [*]	0.21898	0.032	-1.0719	-0.0387
Stress	Distrital	Nacional	-,48026 [*]	0.20241	0.048	0.0027	0.9578
		Internacional	-0.07500	0.12683	0.825	-0.3742	0.2242
	Nacional	Distrital	-,55526 [*]	0.21898	0.032	0.0387	1.0719
		Internacional	0.07500	0.12683	0.825	-0.2242	0.3742
SintomasDepressivos	Distrital	Nacional	-0.27961	0.21099	0.383	-0.7773	0.2181
		Internacional	-0.22895	0.22825	0.576	-0.7674	0.3095
	Nacional	Distrital	0.27961	0.21099	0.383	-0.2181	0.7773
		Internacional	0.05066	0.13220	0.922	-0.2612	0.3625
SintomasDepressivos	Distrital	Nacional	0.22895	0.22825	0.576	-0.3095	0.7674
		Internacional	-0.05066	0.13220	0.922	-0.3625	0.2612
	Nacional	Distrital	-0.16447	0.20350	0.698	-0.6446	0.3156
		Internacional	-0.00614	0.22015	1.000	-0.5255	0.5132
SintomasDepressivos	Distrital	Nacional	0.16447	0.20350	0.698	-0.3156	0.6446
		Internacional	0.15833	0.12751	0.430	-0.1425	0.4591
	Nacional	Distrital	0.00614	0.22015	1.000	-0.5132	0.5255
		Internacional	-0.15833	0.12751	0.430	-0.4591	0.1425

Comportamentos Ofensivos	Distrital	Nacional	-0.03783	0.10159	0.926	-0.2775	0.2018
		Internacional	-0.11009	0.10991	0.577	-0.3694	0.1492
	Nacional	Distrital	0.03783	0.10159	0.926	-0.2018	0.2775
		Internacional	-0.07226	0.06365	0.493	-0.2224	0.0779
TMMSGeral	Internacional	Distrital	0.11009	0.10991	0.577	-0.1492	0.3694
		Nacional	0.07226	0.06365	0.493	-0.0779	0.2224
	Distrital	Nacional	0.18997	0.11857	0.247	-0.0898	0.4697
		Internacional	0.12697	0.12827	0.584	-0.1756	0.4296
TMMSSatensão	Nacional	Distrital	-0.18997	0.11857	0.247	-0.4697	0.0898
		Internacional	-0.06299	0.07429	0.674	-0.2383	0.1123
	Internacional	Distrital	-0.12697	0.12827	0.584	-0.4296	0.1756
		Nacional	0.06299	0.07429	0.674	-0.1123	0.2383
TMMSClareza	Distrital	Nacional	0.03289	0.17143	0.980	-0.3715	0.4373
		Internacional	0.06480	0.18546	0.935	-0.3727	0.5023
	Nacional	Distrital	-0.03289	0.17143	0.980	-0.4373	0.3715
		Internacional	0.03191	0.10741	0.953	-0.2215	0.2853
TMMSClarezza	Internacional	Distrital	-0.06480	0.18546	0.935	-0.5023	0.3727
		Nacional	-0.03191	0.10741	0.953	-0.2853	0.2215
	Distrital	Nacional	0.25247	0.17294	0.312	-0.1555	0.6604
		Internacional	0.23531	0.18709	0.421	-0.2061	0.6767
TMMSSReparação	Nacional	Distrital	-0.25247	0.17294	0.312	-0.6604	0.1555
		Internacional	-0.01716	0.10836	0.986	-0.2728	0.2385
	Internacional	Distrital	-0.23531	0.18709	0.421	-0.6767	0.2061
		Nacional	0.01716	0.10836	0.986	-0.2385	0.2728
TMMSSReparação	Distrital	Nacional	0.28454	0.15415	0.157	-0.0791	0.6482
		Internacional	0.08081	0.16676	0.879	-0.3126	0.4742
	Nacional	Distrital	-0.28454	0.15415	0.157	-0.6482	0.0791
		Internacional	-0.20373	0.09658	0.090	-0.4316	0.0241
QPRDi	Internacional	Distrital	-0.08081	0.16676	0.879	-0.4742	0.3126
		Nacional	0.20373	0.09658	0.090	-0.0241	0.4316
	Distrital	Nacional	0.26842	0.23523	0.490	-0.2865	0.8234
		Internacional	-0.24667	0.25449	0.597	-0.8470	0.3537
Nacional	Distrital	-0.26842	0.23523	0.490	-0.8234	0.2865	
	Internacional	-,51509*	0.14739	0.002	-0.8628	-0.1674	
Internacional	Distrital	0.24667	0.25449	0.597	-0.3537	0.8470	
	Nacional	,51509*	0.14739	0.002	0.1674	0.8628	

*. The mean difference is significant at the 0.05 level.

Tabela 7. Valores da estatística descritiva para diferenças entre grupos (Anova One-Way) relativamente ao nível de experiência desportiva.

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Min.	Max
						Lower Bound	Upper Bound		
ExigQuantitativas	Distrital	19	2.0175	0.52674	0.12084	1.7637	2.2714	1.33	3.00
	Nacional	152	2.3816	0.65149	0.05284	2.2772	2.4860	1.00	4.67
	Internacional	60	2.2611	0.63213	0.08161	2.0978	2.4244	1.00	4.00
	Total	231	2.3203	0.64330	0.04233	2.2369	2.4037	1.00	4.67
ExigCognitivas	Distrital	19	3.2281	0.92997	0.21335	2.7798	3.6763	1.00	5.00
	Nacional	152	3.4013	0.73425	0.05956	3.2836	3.5190	1.67	5.00
	Internacional	60	3.6667	0.79072	0.10208	3.4624	3.8709	1.67	5.00
	Total	231	3.4560	0.77451	0.05096	3.3556	3.5564	1.00	5.00
ExigEmocionais	Distrital	19	3.2105	1.27275	0.29199	2.5971	3.8240	1.00	5.00
	Nacional	152	3.9211	1.04550	0.08480	3.7535	4.0886	1.00	5.00
	Internacional	60	4.5000	0.59660	0.07702	4.3459	4.6541	3.00	5.00
	Total	231	4.0130	1.02779	0.06762	3.8797	4.1462	1.00	5.00
InfluenciaTrabalho	Distrital	19	2.9605	0.92144	0.21139	2.5164	3.4046	1.50	4.75
	Nacional	152	2.8438	0.81775	0.06633	2.7127	2.9748	1.00	5.00
	Internacional	60	3.2208	0.80398	0.10379	3.0131	3.4285	1.25	4.75
	Total	231	2.9513	0.83540	0.05497	2.8430	3.0596	1.00	5.00
PossDesenvolvimento	Distrital	19	3.9123	0.73570	0.16878	3.5577	4.2669	2.00	5.00
	Nacional	152	4.0439	0.74948	0.06079	3.9237	4.1640	1.00	5.00
	Internacional	60	4.3000	0.65728	0.08485	4.1302	4.4698	2.33	5.00
	Total	231	4.0996	0.73307	0.04823	4.0045	4.1946	1.00	5.00
Previsibilidade	Distrital	19	3.6842	0.94591	0.21701	3.2283	4.1401	1.50	5.00
	Nacional	152	3.6513	0.72569	0.05886	3.5350	3.7676	1.50	5.00
	Internacional	60	3.9250	0.82249	0.10618	3.7125	4.1375	1.50	5.00
	Total	231	3.7251	0.77682	0.05111	3.6244	3.8258	1.50	5.00
TranspPapel	Distrital	19	4.3509	0.74927	0.17189	3.9897	4.7120	2.33	5.00
	Nacional	152	4.2654	0.62016	0.05030	4.1660	4.3647	2.00	5.00
	Internacional	60	4.5611	0.49286	0.06363	4.4338	4.6884	3.33	5.00
	Total	231	4.3492	0.61246	0.04030	4.2698	4.4286	2.00	5.00
RecompensasGeral	Distrital	19	4.4421	0.51888	0.11904	4.1920	4.6922	3.20	5.00
	Nacional	152	4.0908	0.64195	0.05207	3.9879	4.1937	2.00	5.00
	Internacional	60	4.2700	0.61266	0.07909	4.1117	4.4283	2.40	5.00
	Total	231	4.1662	0.63306	0.04165	4.0842	4.2483	2.00	5.00
Recompensas_Treinador	Distrital	19	4.5263	0.47552	0.10909	4.2971	4.7555	3.33	5.00
	Nacional	152	4.1206	0.67929	0.05510	4.0118	4.2295	1.67	5.00
	Internacional	60	4.3778	0.60589	0.07822	4.2213	4.5343	2.67	5.00
	Total	231	4.2208	0.65999	0.04342	4.1352	4.3063	1.67	5.00
Recompensas_Diretores	Distrital	19	4.4211	0.55380	0.12705	4.1541	4.6880	3.33	5.00
	Nacional	152	4.0789	0.67733	0.05494	3.9704	4.1875	1.67	5.00
	Internacional	60	4.1389	0.73976	0.09550	3.9478	4.3300	2.00	5.00
	Total	231	4.1227	0.68867	0.04531	4.0334	4.2119	1.67	5.00
ConflitosLaborais	Distrital	19	2.4737	0.81888	0.18786	2.0790	2.8684	1.00	4.00
	Nacional	152	3.0022	0.59244	0.04805	2.9072	3.0971	1.33	4.33
	Internacional	60	2.8167	0.71683	0.09254	2.6315	3.0018	1.00	4.33

	Total	231	2.9105	0.66207	0.04356	2.8247	2.9964	1.00	4.33
ApoioSocialColegas	Distrital	19	3.8947	0.77022	0.17670	3.5235	4.2660	2.00	5.00
	Nacional	152	3.9364	0.77653	0.06298	3.8120	4.0608	1.33	5.00
	Internacional	60	3.9667	0.70697	0.09127	3.7840	4.1493	1.67	5.00
	Total	231	3.9408	0.75557	0.04971	3.8429	4.0388	1.33	5.00
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Distrital	19	3.9474	0.78774	0.18072	3.5677	4.3270	2.00	5.00
	Nacional	152	3.4211	0.87289	0.07080	3.2812	3.5609	1.00	5.00
	Internacional	60	3.9611	0.96666	0.12480	3.7114	4.2108	1.33	5.00
	Total	231	3.6046	0.92392	0.06079	3.4848	3.7244	1.00	5.00
ComunidadeSocialTrabalho	Distrital	19	4.4211	0.60698	0.13925	4.1285	4.7136	3.00	5.00
	Nacional	152	4.1996	0.72103	0.05848	4.0840	4.3151	1.00	5.00
	Internacional	60	4.3278	0.54025	0.06975	4.1882	4.4673	3.33	5.00
	Total	231	4.2511	0.67134	0.04417	4.1641	4.3381	1.00	5.00
QualidadeLiderançaTreinador	Distrital	19	4.1579	0.51512	0.11818	3.9096	4.4062	3.00	5.00
	Nacional	152	3.8306	0.59426	0.04820	3.7354	3.9258	2.00	5.00
	Internacional	60	3.9625	0.73043	0.09430	3.7738	4.1512	1.50	5.00
	Total	231	3.8918	0.63175	0.04157	3.8099	3.9737	1.50	5.00
ConfiançaHorizontalGeral	Distrital	19	2.4474	0.81470	0.18691	2.0547	2.8400	1.00	4.25
	Nacional	152	2.5625	0.65562	0.05318	2.4574	2.6676	1.00	4.75
	Internacional	60	2.5083	0.63607	0.08212	2.3440	2.6726	1.00	3.50
	Total	231	2.5390	0.66275	0.04361	2.4530	2.6249	1.00	4.75
ConfiançaVerticalGeral	Distrital	19	4.3070	0.63407	0.14547	4.0014	4.6126	3.00	5.00
	Nacional	152	3.9748	0.54210	0.04397	3.8879	4.0617	2.83	5.00
	Internacional	60	4.0861	0.60793	0.07848	3.9291	4.2432	2.67	5.00
	Total	231	4.0310	0.57305	0.03770	3.9567	4.1053	2.67	5.00
ConfiançaVerticalTreinador	Distrital	19	4.3333	0.49690	0.11400	4.0938	4.5728	3.33	5.00
	Nacional	152	4.0395	0.56763	0.04604	3.9485	4.1304	2.33	5.00
	Internacional	60	4.3111	0.59776	0.07717	4.1567	4.4655	2.67	5.00
	Total	231	4.1342	0.58300	0.03836	4.0586	4.2098	2.33	5.00
ConfiançaVerticalDireção	Distrital	19	4.2807	0.81091	0.18603	3.8899	4.6715	2.33	5.00
	Nacional	152	3.9101	0.61735	0.05007	3.8112	4.0090	2.67	5.00
	Internacional	60	3.8611	0.74987	0.09681	3.6674	4.0548	2.00	5.00
	Total	231	3.9278	0.67644	0.04451	3.8402	4.0155	2.00	5.00
JustiçaRespeitoGeral	Distrital	19	4.2632	0.55574	0.12750	3.9953	4.5310	3.00	5.00
	Nacional	152	3.8158	0.61152	0.04960	3.7178	3.9138	2.50	5.00
	Internacional	60	3.8458	0.67662	0.08735	3.6710	4.0206	2.50	5.00
	Total	231	3.8604	0.63395	0.04171	3.7782	3.9426	2.50	5.00
Autoeficácia	Distrital	19	4.0000	0.86603	0.19868	3.5826	4.4174	1.50	5.00
	Nacional	152	3.7730	0.56039	0.04545	3.6832	3.8628	2.50	5.00
	Internacional	60	3.9250	0.60942	0.07868	3.7676	4.0824	2.50	5.00
	Total	231	3.8312	0.60583	0.03986	3.7526	3.9097	1.50	5.00
SignificadoTrabalho	Distrital	19	4.1754	0.70596	0.16196	3.8352	4.5157	2.33	5.00
	Nacional	152	4.2675	0.68091	0.05523	4.1584	4.3767	2.00	5.00
	Internacional	60	4.5667	0.54995	0.07100	4.4246	4.7087	3.33	5.00
	Total	231	4.3377	0.66338	0.04365	4.2517	4.4237	2.00	5.00
Compromisso	Distrital	19	3.7368	1.03237	0.23684	3.2393	4.2344	1.00	5.00
	Nacional	152	3.8191	0.80468	0.06527	3.6901	3.9480	1.00	5.00
	Internacional	60	3.9083	0.83611	0.10794	3.6923	4.1243	2.00	5.00

SatisfaçãoTrabalho	Total	231	3.8355	0.83079	0.05466	3.7278	3.9432	1.00	5.00
	Distrital	19	3.9737	0.49226	0.11293	3.7364	4.2109	3.00	5.00
	Nacional	152	3.7188	0.72520	0.05882	3.6025	3.8350	1.00	5.00
	Internacional	60	4.0875	0.64903	0.08379	3.9198	4.2552	2.25	5.00
InsegurançaLaboral	Total	231	3.8355	0.70672	0.04650	3.7439	3.9271	1.00	5.00
	Distrital	19	2.2105	1.43678	0.32962	1.5180	2.9030	1.00	5.00
	Nacional	152	2.0921	1.22531	0.09939	1.8957	2.2885	1.00	5.00
	Internacional	60	2.3000	1.36915	0.17676	1.9463	2.6537	1.00	5.00
SaúdeGeral	Total	231	2.1558	1.27925	0.08417	1.9900	2.3217	1.00	5.00
	Distrital	19	2.1579	1.25889	0.28881	1.5511	2.7647	1.00	5.00
	Nacional	152	2.1382	0.95633	0.07757	1.9849	2.2914	1.00	5.00
	Internacional	60	1.7500	0.81563	0.10530	1.5393	1.9607	1.00	4.00
ConflitoTrabalhoFamília	Total	231	2.0390	0.96154	0.06326	1.9143	2.1636	1.00	5.00
	Distrital	19	2.2105	0.95070	0.21811	1.7523	2.6687	1.00	3.67
	Nacional	152	2.4079	0.86226	0.06994	2.2697	2.5461	1.00	5.00
	Internacional	60	2.6333	0.96979	0.12520	2.3828	2.8839	1.00	4.67
ProblemasDormir	Total	231	2.4502	0.90265	0.05939	2.3332	2.5672	1.00	5.00
	Distrital	19	2.1842	0.86940	0.19945	1.7652	2.6032	1.00	3.50
	Nacional	152	2.4178	0.99410	0.08063	2.2585	2.5771	1.00	5.00
	Internacional	60	2.2333	0.94091	0.12147	1.9903	2.4764	1.00	5.00
Burnout	Total	231	2.3506	0.97155	0.06392	2.2247	2.4766	1.00	5.00
	Distrital	19	2.3947	0.73747	0.16919	2.0393	2.7502	1.00	3.50
	Nacional	152	2.8750	0.83834	0.06800	2.7406	3.0094	1.00	5.00
	Internacional	60	2.9500	0.84221	0.10873	2.7324	3.1676	1.00	5.00
Stress	Total	231	2.8550	0.84027	0.05529	2.7460	2.9639	1.00	5.00
	Distrital	19	2.4211	0.91687	0.21034	1.9791	2.8630	1.00	4.50
	Nacional	152	2.7007	0.85013	0.06895	2.5644	2.8369	1.00	5.00
	Internacional	60	2.6500	0.89395	0.11541	2.4191	2.8809	1.00	4.00
SintomasDepressivos	Total	231	2.6645	0.86665	0.05702	2.5522	2.7769	1.00	5.00
	Distrital	19	2.2105	0.71328	0.16364	1.8667	2.5543	1.00	4.00
	Nacional	152	2.3750	0.84620	0.06864	2.2394	2.5106	1.00	5.00
	Internacional	60	2.2167	0.84556	0.10916	1.9982	2.4351	1.00	4.00
ComportamentosOfensivos	Total	231	2.3203	0.83613	0.05501	2.2120	2.4287	1.00	5.00
	Distrital	19	1.1316	0.34730	0.07968	0.9642	1.2990	1.00	2.50
	Nacional	152	1.1694	0.40342	0.03272	1.1048	1.2341	1.00	3.50
	Internacional	60	1.2417	0.46933	0.06059	1.1204	1.3629	1.00	4.00
TMMSGeral	Total	231	1.1851	0.41716	0.02745	1.1310	1.2391	1.00	4.00
	Distrital	19	3.8728	0.50983	0.11696	3.6271	4.1185	2.67	4.67
	Nacional	152	3.6828	0.48068	0.03899	3.6058	3.7599	2.46	4.79
	Internacional	60	3.7458	0.49691	0.06415	3.6175	3.8742	2.38	4.71
TMMSAtenção	Total	231	3.7148	0.48822	0.03212	3.6515	3.7781	2.38	4.79
	Distrital	19	3.7961	1.14049	0.26165	3.2464	4.3458	1.13	5.00
	Nacional	152	3.7632	0.64338	0.05219	3.6601	3.8663	1.88	5.00
	Internacional	60	3.7313	0.67954	0.08773	3.5557	3.9068	1.88	5.00
TMMSClareza	Total	231	3.7576	0.70166	0.04617	3.6666	3.8485	1.13	5.00
	Distrital	19	3.7895	0.52878	0.12131	3.5346	4.0443	2.50	4.63
	Nacional	152	3.5370	0.72941	0.05916	3.4201	3.6539	1.50	5.00
	Internacional	60	3.5542	0.71061	0.09174	3.3706	3.7377	1.63	5.00

TMMMSReparação	Total	231	3.5622	0.71093	0.04678	3.4701	3.6544	1.50	5.00
	Distrital	19	4.0329	0.61498	0.14109	3.7365	4.3293	2.13	5.00
	Nacional	152	3.7484	0.63216	0.05127	3.6470	3.8497	2.13	5.00
	Internacional	60	3.9521	0.64238	0.08293	3.7861	4.1180	2.50	5.00
QPRDi	Total	231	3.8247	0.63991	0.04210	3.7417	3.9076	2.13	5.00
	Distrital	19	3.2000	0.79722	0.18289	2.8158	3.5842	1.60	4.40
	Nacional	152	2.9316	0.98951	0.08026	2.7730	3.0902	1.00	5.00
	Internacional	60	3.4467	0.95482	0.12327	3.2000	3.6933	1.00	5.00
	Total	231	3.0874	0.98853	0.06504	2.9593	3.2156	1.00	5.00

Tabela 8. Valores do teste *Anova One-Way* para o COPSOQ, TMMS-24 e QPRDi relativamente ao nível profissional na modalidade.

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
ExigQuantitativas	0.819	2	0.409	0.989	0.373
ExigCognitivas	4.224	2	2.112	3.600	0.029
ExigEmocionais	13.746	2	6.873	6.836	0.001
InfluenciaTrabalho	2.016	2	1.008	1.450	0.237
PossDesenvolvimento	6.607	2	3.304	6.439	0.002
Previsibilidade	1.582	2	0.791	1.315	0.271
TranspPapel	5.209	2	2.605	7.325	0.001
RecompensasGeral	0.075	2	0.037	0.092	0.912
Recompensas_Treinador	0.036	2	0.018	0.041	0.960
Recompensas_Diretores	0.457	2	0.228	0.480	0.620
ConflitosLaborais	0.910	2	0.455	1.038	0.356
ApoioSocialColegas	0.624	2	0.312	0.544	0.581
ApoioSocialSuperiores_Treinador	0.258	2	0.129	0.150	0.861
ComunidadeSocialTrabalho	0.288	2	0.144	0.317	0.728
QualidadeLiderançaTreinador	0.599	2	0.299	0.749	0.474
ConfiançaHorizontalGeral	2.573	2	1.286	2.979	0.053
ConfiançaVerticalGeral	1.508	2	0.754	2.322	0.100
ConfiançaVerticalTreinador	0.074	2	0.037	0.108	0.897
ConfiançaVerticalDireção	4.811	2	2.406	5.461	0.005
JustiçaRespeitoGeral	0.317	2	0.159	0.393	0.676
Autoeficácia	1.803	2	0.902	2.489	0.085
SignificadoTrabalho	6.237	2	3.118	7.486	0.001
Compromisso	2.641	2	1.321	1.929	0.148
SatisfaçãoTrabalho	3.329	2	1.665	3.403	0.035
InsegurançaLaboral	6.440	2	3.220	1.985	0.140
SaúdeGeral	6.898	2	3.449	3.822	0.023
ConflitoTrabalhoFamília	1.197	2	0.599	0.733	0.482
ProblemasDormir	0.834	2	0.417	0.439	0.645
Burnout	2.250	2	1.125	1.602	0.204
Stress	1.712	2	0.856	1.141	0.321
SintomasDepressivos	0.748	2	0.374	0.533	0.588
ComportamentosOfensivos	0.264	2	0.132	0.757	0.470
TMMSGeral	1.840	2	0.920	3.959	0.020
TMMSAtenção	0.876	2	0.438	0.889	0.412
TMMSClareza	2.714	2	1.357	2.725	0.068
TMMSReparação	3.050	2	1.525	3.816	0.023
QPRDi	4.002	2	2.001	2.067	0.129

Tabela 9. Tabela *Post-Hoc* (Tukey HSD) para diferenças entre grupos (*Anova One-Way*) relativamente ao nível profissional na modalidade.

			Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
						Lower Bound	Upper Bound
ExigQuantitativas	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.08824	0.11033	0.704	-0.3485	0.1720
		Atleta amador	-0.14365	0.10219	0.340	-0.3847	0.0974
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.08824	0.11033	0.704	-0.1720	0.3485
		Atleta amador	-0.05542	0.10219	0.851	-0.2965	0.1857
	Atleta amador	Atleta profissional	0.14365	0.10219	0.340	-0.0974	0.3847
		Atleta semiprofissional	0.05542	0.10219	0.851	-0.1857	0.2965
ExigCognitivas	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.21078	0.13135	0.246	-0.0991	0.5207
		Atleta amador	,32564 [*]	0.12166	0.022	0.0386	0.6127
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.21078	0.13135	0.246	-0.5207	0.0991
		Atleta amador	0.11486	0.12166	0.613	-0.1722	0.4019
	Atleta amador	Atleta profissional	-,32564 [*]	0.12166	0.022	-0.6127	-0.0386
		Atleta semiprofissional	-0.11486	0.12166	0.613	-0.4019	0.1722
ExigEmocionais	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.20588	0.17195	0.456	-0.1998	0.6115
		Atleta amador	,57198 [*]	0.15927	0.001	0.1962	0.9477
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.20588	0.17195	0.456	-0.6115	0.1998
		Atleta amador	0.36610	0.15927	0.058	-0.0096	0.7418
	Atleta amador	Atleta profissional	-,57198 [*]	0.15927	0.001	-0.9477	-0.1962
		Atleta semiprofissional	-0.36610	0.15927	0.058	-0.7418	0.0096
InfluenciaTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.10294	0.14299	0.752	-0.2344	0.4403
		Atleta amador	0.22353	0.13244	0.212	-0.0889	0.5360
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.10294	0.14299	0.752	-0.4403	0.2344
		Atleta amador	0.12059	0.13244	0.634	-0.1919	0.4330
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.22353	0.13244	0.212	-0.5360	0.0889
		Atleta semiprofissional	-0.12059	0.13244	0.634	-0.4330	0.1919
PossDesenvolvimento	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	,29902 [*]	0.12285	0.041	0.0092	0.5888
		Atleta amador	,40206 [*]	0.11379	0.001	0.1336	0.6705
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-,29902 [*]	0.12285	0.041	-0.5888	-0.0092
		Atleta amador	0.10304	0.11379	0.637	-0.1654	0.3715
	Atleta amador	Atleta profissional	-,40206 [*]	0.11379	0.001	-0.6705	-0.1336
		Atleta semiprofissional	-0.10304	0.11379	0.637	-0.3715	0.1654
Previsibilidade	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.01471	0.13304	0.993	-0.2992	0.3286
		Atleta amador	0.17515	0.12323	0.332	-0.1156	0.4659
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.01471	0.13304	0.993	-0.3286	0.2992
		Atleta amador	0.16045	0.12323	0.395	-0.1303	0.4512
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.17515	0.12323	0.332	-0.4659	0.1156
		Atleta semiprofissional	-0.16045	0.12323	0.395	-0.4512	0.1303
TranspPapel	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.06373	0.10226	0.808	-0.1775	0.3050
		Atleta amador	,33297 [*]	0.09472	0.002	0.1095	0.5564
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.06373	0.10226	0.808	-0.3050	0.1775
		Atleta amador	,26925 [*]	0.09472	0.013	0.0458	0.4927
	Atleta amador	Atleta profissional	-,33297 [*]	0.09472	0.002	-0.5564	-0.1095
		Atleta semiprofissional	-,26925 [*]	0.09472	0.013	-0.4927	-0.0458
RecompensasGeral	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.00882	0.10900	0.996	-0.2483	0.2660

		Atleta amador	-0.03149	0.10096	0.948	-0.2697	0.2067
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.00882	0.10900	0.996	-0.2660	0.2483
		Atleta amador	-0.04031	0.10096	0.916	-0.2785	0.1979
	Atleta amador	Atleta profissional	0.03149	0.10096	0.948	-0.2067	0.2697
		Atleta semiprofissional	0.04031	0.10096	0.916	-0.1979	0.2785
Recompensas_Treinador	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.00980	0.11366	0.996	-0.2779	0.2583
		Atleta amador	-0.02921	0.10528	0.958	-0.2776	0.2192
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.00980	0.11366	0.996	-0.2583	0.2779
		Atleta amador	-0.01940	0.10528	0.981	-0.2678	0.2290
	Atleta amador	Atleta profissional	0.02921	0.10528	0.958	-0.2192	0.2776
		Atleta semiprofissional	0.01940	0.10528	0.981	-0.2290	0.2678
Recompensas_Diretores	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.01471	0.11837	0.992	-0.2646	0.2940
		Atleta amador	-0.08230	0.10964	0.734	-0.3410	0.1764
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.01471	0.11837	0.992	-0.2940	0.2646
		Atleta amador	-0.09701	0.10964	0.650	-0.3557	0.1616
	Atleta amador	Atleta profissional	0.08230	0.10964	0.734	-0.1764	0.3410
		Atleta semiprofissional	0.09701	0.10964	0.650	-0.1616	0.3557
ConflitosLaborais	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.11275	0.11353	0.582	-0.1551	0.3806
		Atleta amador	0.14876	0.10515	0.335	-0.0993	0.3968
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.11275	0.11353	0.582	-0.3806	0.1551
		Atleta amador	0.03602	0.10515	0.937	-0.2120	0.2841
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.14876	0.10515	0.335	-0.3968	0.0993
		Atleta semiprofissional	-0.03602	0.10515	0.937	-0.2841	0.2120
ApoioSocialColegas	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.03431	0.12984	0.962	-0.3406	0.2720
		Atleta amador	0.08498	0.12026	0.760	-0.1987	0.3687
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.03431	0.12984	0.962	-0.2720	0.3406
		Atleta amador	0.11930	0.12026	0.583	-0.1644	0.4030
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.08498	0.12026	0.760	-0.3687	0.1987
		Atleta semiprofissional	-0.11930	0.12026	0.583	-0.4030	0.1644
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.00980	0.15904	0.998	-0.3850	0.3654
		Atleta amador	0.06254	0.14731	0.905	-0.2850	0.4101
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.00980	0.15904	0.998	-0.3654	0.3850
		Atleta amador	0.07234	0.14731	0.876	-0.2752	0.4199
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.06254	0.14731	0.905	-0.4101	0.2850
		Atleta semiprofissional	-0.07234	0.14731	0.876	-0.4199	0.2752
ComunidadeSocialTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.04412	0.11548	0.923	-0.3165	0.2283
		Atleta amador	0.04087	0.10696	0.923	-0.2115	0.2932
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.04412	0.11548	0.923	-0.2283	0.3165
		Atleta amador	0.08498	0.10696	0.707	-0.1673	0.3373
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.04087	0.10696	0.923	-0.2932	0.2115
		Atleta semiprofissional	-0.08498	0.10696	0.707	-0.3373	0.1673
QualidadeLiderançaTreinador	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.11029	0.10846	0.567	-0.3662	0.1456
		Atleta amador	0.00240	0.10046	1.000	-0.2346	0.2394
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.11029	0.10846	0.567	-0.1456	0.3662
		Atleta amador	0.11269	0.10046	0.502	-0.1243	0.3497
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.00240	0.10046	1.000	-0.2394	0.2346
		Atleta semiprofissional	-0.11269	0.10046	0.502	-0.3497	0.1243
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.17647	0.11270	0.263	-0.0894	0.4423

		Atleta amador	,25275 [*]	0.10438	0.043	0.0065	0.4990
ConfiançaHorizontalG eral	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.17647	0.11270	0.263	-0.4423	0.0894
		Atleta amador	0.07628	0.10438	0.745	-0.1700	0.3225
	Atleta amador	Atleta profissional	-,25275 [*]	0.10438	0.043	-0.4990	-0.0065
ConfiançaVerticalG eral	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.07628	0.10438	0.745	-0.3225	0.1700
		Atleta amador	-0.19283	0.09051	0.086	-0.4063	0.0207
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.08578	0.09772	0.655	-0.1447	0.3163
ConfiançaVerticalTrein ador	Atleta amador	Atleta profissional	-0.10704	0.09051	0.465	-0.3206	0.1065
		Atleta semiprofissional	0.19283	0.09051	0.086	-0.0207	0.4063
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.10704	0.09051	0.465	-0.1065	0.3206
ConfiançaVerticalDireç ão	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.02941	0.10037	0.954	-0.2662	0.2074
		Atleta amador	-0.04303	0.09297	0.889	-0.2624	0.1763
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.02941	0.10037	0.954	-0.2074	0.2662
ConfiançaVerticalDireç ão	Atleta amador	Atleta profissional	-0.01362	0.09297	0.988	-0.2329	0.2057
		Atleta semiprofissional	0.04303	0.09297	0.889	-0.1763	0.2624
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.01362	0.09297	0.988	-0.2057	0.2329
JustiçaRespeitoG eral	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.14216	0.11382	0.426	-0.4107	0.1264
		Atleta amador	-,34262 [*]	0.10542	0.004	-0.5913	-0.0939
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.14216	0.11382	0.426	-0.1264	0.4107
Autoeficácia	Atleta amador	Atleta profissional	-0.20046	0.10542	0.141	-0.4492	0.0482
		Atleta semiprofissional	,34262 [*]	0.10542	0.004	0.0939	0.5913
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.20046	0.10542	0.141	-0.0482	0.4492
SignificadoTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.02941	0.10901	0.961	-0.2866	0.2278
		Atleta amador	-0.08646	0.10097	0.668	-0.3246	0.1517
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.02941	0.10901	0.961	-0.2278	0.2866
Compromisso	Atleta amador	Atleta profissional	-0.05704	0.10097	0.839	-0.2952	0.1812
		Atleta semiprofissional	0.08646	0.10097	0.668	-0.1517	0.3246
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.05704	0.10097	0.839	-0.1812	0.2952
SatisfaçãoTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.02941	0.10323	0.956	-0.2141	0.2729
		Atleta amador	0.19280	0.09562	0.111	-0.0328	0.4184
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.02941	0.10323	0.956	-0.2729	0.2141
SatisfaçãoTrabalho	Atleta amador	Atleta profissional	0.16339	0.09562	0.204	-0.0622	0.3890
		Atleta semiprofissional	-0.19280	0.09562	0.111	-0.4184	0.0328
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.16339	0.09562	0.204	-0.3890	0.0622
SatisfaçãoTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.23039	0.11069	0.096	-0.0307	0.4915
		Atleta amador	,39670 [*]	0.10252	0.000	0.1548	0.6386
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.23039	0.11069	0.096	-0.4915	0.0307
SatisfaçãoTrabalho	Atleta amador	Atleta profissional	0.16631	0.10252	0.238	-0.0756	0.4082
		Atleta semiprofissional	-,39670 [*]	0.10252	0.000	-0.6386	-0.1548
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.16631	0.10252	0.238	-0.4082	0.0756
SatisfaçãoTrabalho	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.25000	0.14191	0.185	-0.0848	0.5848
		Atleta amador	0.22105	0.13144	0.214	-0.0890	0.5311
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.25000	0.14191	0.185	-0.5848	0.0848
SatisfaçãoTrabalho	Atleta amador	Atleta profissional	-0.02895	0.13144	0.974	-0.3390	0.2811
		Atleta semiprofissional	0.02895	0.13144	0.974	-0.2811	0.3390
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.01838	0.11995	0.987	-0.2646	0.3014

		Atleta amador	0.25275	0.11111	0.061	-0.0094	0.5149
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.01838	0.11995	0.987	-0.3014	0.2646
		Atleta amador	0.23437	0.11111	0.090	-0.0277	0.4965
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.25275	0.11111	0.061	-0.5149	0.0094
		Atleta semiprofissional	-0.23437	0.11111	0.090	-0.4965	0.0277
InsegurançaLaboral	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.05882	0.21846	0.961	-0.4565	0.5742
		Atleta amador	0.36563	0.20234	0.170	-0.1117	0.8430
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.05882	0.21846	0.961	-0.5742	0.4565
		Atleta amador	0.30681	0.20234	0.285	-0.1705	0.7842
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.36563	0.20234	0.170	-0.8430	0.1117
		Atleta semiprofissional	-0.30681	0.20234	0.285	-0.7842	0.1705
SaúdeGeral	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.30882	0.16292	0.142	-0.6932	0.0755
		Atleta amador	-,41006*	0.15090	0.019	-0.7660	-0.0541
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.30882	0.16292	0.142	-0.0755	0.6932
		Atleta amador	-0.10124	0.15090	0.781	-0.4572	0.2547
	Atleta amador	Atleta profissional	,41006*	0.15090	0.019	0.0541	0.7660
		Atleta semiprofissional	0.10124	0.15090	0.781	-0.2547	0.4572
ConflitoTrabalhoFamília	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.09314	0.15498	0.820	-0.4588	0.2725
		Atleta amador	0.08044	0.14355	0.841	-0.2582	0.4191
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.09314	0.15498	0.820	-0.2725	0.4588
		Atleta amador	0.17358	0.14355	0.449	-0.1651	0.5122
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.08044	0.14355	0.841	-0.4191	0.2582
		Atleta semiprofissional	-0.17358	0.14355	0.449	-0.5122	0.1651
ProblemasDormir	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.06618	0.16703	0.917	-0.4602	0.3279
		Atleta amador	-0.14373	0.15470	0.622	-0.5087	0.2212
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.06618	0.16703	0.917	-0.3279	0.4602
		Atleta amador	-0.07755	0.15470	0.871	-0.4425	0.2874
	Atleta amador	Atleta profissional	0.14373	0.15470	0.622	-0.2212	0.5087
		Atleta semiprofissional	0.07755	0.15470	0.871	-0.2874	0.4425
Burnout	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.16176	0.14373	0.499	-0.1773	0.5008
		Atleta amador	0.23684	0.13313	0.179	-0.0772	0.5509
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.16176	0.14373	0.499	-0.5008	0.1773
		Atleta amador	0.07508	0.13313	0.839	-0.2390	0.3891
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.23684	0.13313	0.179	-0.5509	0.0772
		Atleta semiprofissional	-0.07508	0.13313	0.839	-0.3891	0.2390
Stress	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.12500	0.14854	0.678	-0.2254	0.4754
		Atleta amador	0.20782	0.13758	0.288	-0.1168	0.5324
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.12500	0.14854	0.678	-0.4754	0.2254
		Atleta amador	0.08282	0.13758	0.819	-0.2418	0.4074
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.20782	0.13758	0.288	-0.5324	0.1168
		Atleta semiprofissional	-0.08282	0.13758	0.819	-0.4074	0.2418
SintomasDepressivos	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	-0.05147	0.14369	0.932	-0.3904	0.2875
		Atleta amador	-0.13421	0.13309	0.572	-0.4482	0.1798
	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	0.05147	0.14369	0.932	-0.2875	0.3904
		Atleta amador	-0.08274	0.13309	0.808	-0.3967	0.2312
	Atleta amador	Atleta profissional	0.13421	0.13309	0.572	-0.1798	0.4482
		Atleta semiprofissional	0.08274	0.13309	0.808	-0.2312	0.3967
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.08456	0.07162	0.466	-0.0844	0.2535

		Atleta amador	0.06161	0.06634	0.623	-0.0949	0.2181
ComportamentosOfensivos	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.08456	0.07162	0.466	-0.2535	0.0844
		Atleta amador	-0.02295	0.06634	0.936	-0.1794	0.1335
TMMSGeral	Atleta amador	Atleta profissional	-0.06161	0.06634	0.623	-0.2181	0.0949
		Atleta semiprofissional	0.02295	0.06634	0.936	-0.1335	0.1794
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.15257	0.08267	0.157	-0.0425	0.3476
		Atleta amador	,21322 [†]	0.07657	0.016	0.0326	0.3939
TMMSAtenção	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.15257	0.08267	0.157	-0.3476	0.0425
		Atleta amador	0.06064	0.07657	0.708	-0.1200	0.2413
	Atleta amador	Atleta profissional	-,21322 [†]	0.07657	0.016	-0.3939	-0.0326
		Atleta semiprofissional	-0.06064	0.07657	0.708	-0.2413	0.1200
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.15809	0.12039	0.389	-0.1259	0.4421
		Atleta amador	0.10085	0.11151	0.638	-0.1622	0.3639
TMMSClareza	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.15809	0.12039	0.389	-0.4421	0.1259
		Atleta amador	-0.05724	0.11151	0.865	-0.3203	0.2058
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.10085	0.11151	0.638	-0.3639	0.1622
		Atleta semiprofissional	0.05724	0.11151	0.865	-0.2058	0.3203
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.14154	0.12102	0.473	-0.1440	0.4270
		Atleta amador	0.26140	0.11209	0.053	-0.0030	0.5258
TMMSReparação	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.14154	0.12102	0.473	-0.4270	0.1440
		Atleta amador	0.11985	0.11209	0.534	-0.1446	0.3843
	Atleta amador	Atleta profissional	-0.26140	0.11209	0.053	-0.5258	0.0030
		Atleta semiprofissional	-0.11985	0.11209	0.534	-0.3843	0.1446
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.15809	0.10842	0.313	-0.0977	0.4139
		Atleta amador	,27740 [†]	0.10042	0.017	0.0405	0.5143
QPRDi	Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.15809	0.10842	0.313	-0.4139	0.0977
		Atleta amador	0.11931	0.10042	0.461	-0.1176	0.3562
	Atleta amador	Atleta profissional	-,27740 [†]	0.10042	0.017	-0.5143	-0.0405
		Atleta semiprofissional	-0.11931	0.10042	0.461	-0.3562	0.1176
	Atleta profissional	Atleta semiprofissional	0.12647	0.16875	0.734	-0.2716	0.5246
		Atleta amador	0.31189	0.15630	0.116	-0.0568	0.6806
Atleta semiprofissional	Atleta profissional	-0.12647	0.16875	0.734	-0.5246	0.2716	
	Atleta amador	0.18542	0.15630	0.463	-0.1833	0.5542	
Atleta amador	Atleta profissional	-0.31189	0.15630	0.116	-0.6806	0.0568	
	Atleta semiprofissional	-0.18542	0.15630	0.463	-0.5542	0.1833	

Tabela 10. Valores da estatística descritiva para diferenças entre grupos (*Anova One-Way*) relativamente ao nível profissional na modalidade.

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Min	Max
						Lower Bound	Upper Bound		
ExigQuantitativas	Atleta profissional	68	2.235	0.679	0.082	2.071	2.400	1.00	4.00
	Atleta semiprofissional	68	2.324	0.615	0.075	2.175	2.472	1.00	4.33
	Atleta amador	95	2.379	0.637	0.065	2.249	2.509	1.00	4.67
	Total	231	2.320	0.643	0.042	2.237	2.404	1.00	4.67
ExigCognitivas	Atleta profissional	68	3.652	0.720	0.087	3.478	3.826	2.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.441	0.799	0.097	3.248	3.635	1.00	5.00
	Atleta amador	95	3.326	0.773	0.079	3.169	3.484	1.67	5.00
	Total	231	3.456	0.775	0.051	3.356	3.556	1.00	5.00
ExigEmocionais	Atleta profissional	68	4.309	0.950	0.115	4.079	4.539	1.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.103	1.039	0.126	3.852	4.354	1.00	5.00
	Atleta amador	95	3.737	1.013	0.104	3.531	3.943	1.00	5.00
	Total	231	4.013	1.028	0.068	3.880	4.146	1.00	5.00
InfluenciaTrabalho	Atleta profissional	68	3.074	0.867	0.105	2.864	3.283	1.00	4.75
	Atleta semiprofissional	68	2.971	0.855	0.104	2.764	3.177	1.50	5.00
	Atleta amador	95	2.850	0.793	0.081	2.688	3.012	1.00	4.75
	Total	231	2.951	0.835	0.055	2.843	3.060	1.00	5.00
PossDesenvolvimento	Atleta profissional	68	4.353	0.654	0.079	4.195	4.511	2.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.054	0.757	0.092	3.871	4.237	1.00	5.00
	Atleta amador	95	3.951	0.729	0.075	3.802	4.099	1.67	5.00
	Total	231	4.100	0.733	0.048	4.005	4.195	1.00	5.00
Previsibilidade	Atleta profissional	68	3.801	0.829	0.101	3.601	4.002	2.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.787	0.714	0.087	3.614	3.960	1.50	5.00
	Atleta amador	95	3.626	0.779	0.080	3.468	3.785	1.50	5.00
	Total	231	3.725	0.777	0.051	3.624	3.826	1.50	5.00
TranspPapel	Atleta profissional	68	4.505	0.560	0.068	4.369	4.640	3.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.441	0.529	0.064	4.313	4.569	3.00	5.00
	Atleta amador	95	4.172	0.663	0.068	4.037	4.307	2.00	5.00
	Total	231	4.349	0.612	0.040	4.270	4.429	2.00	5.00
RecompensasGeral	Atleta profissional	68	4.156	0.650	0.079	3.999	4.313	2.20	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.147	0.653	0.079	3.989	4.305	2.20	5.00
	Atleta amador	95	4.187	0.612	0.063	4.063	4.312	2.00	5.00
	Total	231	4.166	0.633	0.042	4.084	4.248	2.00	5.00
Recompensas_Treinador	Atleta profissional	68	4.206	0.679	0.082	4.042	4.370	2.33	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.216	0.683	0.083	4.050	4.381	1.67	5.00
	Atleta amador	95	4.235	0.636	0.065	4.106	4.365	2.00	5.00
	Total	231	4.221	0.660	0.043	4.135	4.306	1.67	5.00
Recompensas_Diretores	Atleta profissional	68	4.093	0.719	0.087	3.919	4.267	2.33	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.078	0.715	0.087	3.905	4.251	2.00	5.00
	Atleta amador	95	4.175	0.650	0.067	4.043	4.308	1.67	5.00
	Total	231	4.123	0.689	0.045	4.033	4.212	1.67	5.00
ConflitosLaborais	Atleta profissional	68	3.005	0.711	0.086	2.833	3.177	1.00	4.33
	Atleta semiprofissional	68	2.892	0.602	0.073	2.746	3.038	1.00	4.33
	Atleta amador	95	2.856	0.666	0.068	2.720	2.992	1.00	4.33

	Total	231	2.911	0.662	0.044	2.825	2.996	1.00	4.33
ApoioSocialColegas	Atleta profissional	68	3.966	0.758	0.092	3.782	4.149	1.67	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.000	0.777	0.094	3.812	4.188	1.33	5.00
	Atleta amador	95	3.881	0.742	0.076	3.730	4.032	1.33	5.00
	Total	231	3.941	0.756	0.050	3.843	4.039	1.33	5.00
ApoioSocialSuperiores _Treinador	Atleta profissional	68	3.627	0.928	0.113	3.403	3.852	1.67	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.637	0.951	0.115	3.407	3.867	1.00	5.00
	Atleta amador	95	3.565	0.910	0.093	3.380	3.750	1.00	5.00
	Total	231	3.605	0.924	0.061	3.485	3.724	1.00	5.00
ComunidadeSocialTrab alho	Atleta profissional	68	4.255	0.760	0.092	4.071	4.439	1.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.299	0.604	0.073	4.153	4.445	2.33	5.00
	Atleta amador	95	4.214	0.654	0.067	4.081	4.347	2.33	5.00
	Total	231	4.251	0.671	0.044	4.164	4.338	1.00	5.00
QualidadeLiderançaTre inador	Atleta profissional	68	3.860	0.681	0.083	3.696	4.025	2.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.971	0.659	0.080	3.811	4.130	1.50	5.00
	Atleta amador	95	3.858	0.575	0.059	3.741	3.975	2.25	5.00
	Total	231	3.892	0.632	0.042	3.810	3.974	1.50	5.00
ConfiançaHorizontalGe ral	Atleta profissional	68	2.695	0.684	0.083	2.529	2.860	1.00	4.75
	Atleta semiprofissional	68	2.518	0.586	0.071	2.376	2.660	1.00	4.00
	Atleta amador	95	2.442	0.685	0.070	2.303	2.582	1.00	4.25
	Total	231	2.539	0.663	0.044	2.453	2.625	1.00	4.75
ConfiançaVerticalGeral	Atleta profissional	68	3.926	0.628	0.076	3.774	4.079	2.67	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.012	0.562	0.068	3.876	4.148	2.67	5.00
	Atleta amador	95	4.119	0.530	0.054	4.011	4.227	3.00	5.00
	Total	231	4.031	0.573	0.038	3.957	4.105	2.67	5.00
ConfiançaVerticalTre inador	Atleta profissional	68	4.108	0.660	0.080	3.948	4.268	2.33	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.137	0.588	0.071	3.995	4.280	2.33	5.00
	Atleta amador	95	4.151	0.523	0.054	4.044	4.257	3.00	5.00
	Total	231	4.134	0.583	0.038	4.059	4.210	2.33	5.00
ConfiançaVerticalDireç ão	Atleta profissional	68	3.745	0.729	0.088	3.569	3.921	2.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.887	0.668	0.081	3.726	4.049	2.67	5.00
	Atleta amador	95	4.088	0.610	0.063	3.964	4.212	2.33	5.00
	Total	231	3.928	0.676	0.045	3.840	4.016	2.00	5.00
JustiçaRespeitoGeral	Atleta profissional	68	3.816	0.640	0.078	3.661	3.971	2.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.846	0.676	0.082	3.682	4.009	2.50	5.00
	Atleta amador	95	3.903	0.602	0.062	3.780	4.025	2.50	5.00
	Total	231	3.860	0.634	0.042	3.778	3.943	2.50	5.00
Autoeficácia	Atleta profissional	68	3.919	0.602	0.073	3.773	4.065	2.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.890	0.545	0.066	3.758	4.022	3.00	5.00
	Atleta amador	95	3.726	0.639	0.066	3.596	3.856	1.50	5.00
	Total	231	3.831	0.606	0.040	3.753	3.910	1.50	5.00
SignificadoTrabalho	Atleta profissional	68	4.569	0.553	0.067	4.435	4.702	3.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	4.338	0.605	0.073	4.192	4.485	3.00	5.00
	Atleta amador	95	4.172	0.729	0.075	4.023	4.320	2.00	5.00
	Total	231	4.338	0.663	0.044	4.252	4.424	2.00	5.00
Compromisso	Atleta profissional	68	4.000	0.763	0.093	3.815	4.185	2.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.750	0.862	0.104	3.541	3.959	2.00	5.00
	Atleta amador	95	3.779	0.847	0.087	3.607	3.951	1.00	5.00

	Total	231	3.835	0.831	0.055	3.728	3.943	1.00	5.00
SatisfaçãoTrabalho	Atleta profissional	68	3.945	0.818	0.099	3.747	4.143	1.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.926	0.682	0.083	3.761	4.091	2.25	5.00
	Atleta amador	95	3.692	0.615	0.063	3.567	3.817	1.00	5.00
	Total	231	3.835	0.707	0.046	3.744	3.927	1.00	5.00
InsegurançaLaboral	Atleta profissional	68	2.324	1.332	0.162	2.001	2.646	1.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	2.265	1.300	0.158	1.950	2.579	1.00	5.00
	Atleta amador	95	1.958	1.211	0.124	1.711	2.205	1.00	5.00
	Total	231	2.156	1.279	0.084	1.990	2.322	1.00	5.00
SaúdeGeral	Atleta profissional	68	1.779	0.895	0.109	1.563	1.996	1.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	2.088	0.926	0.112	1.864	2.312	1.00	5.00
	Atleta amador	95	2.189	1.003	0.103	1.985	2.394	1.00	5.00
	Total	231	2.039	0.962	0.063	1.914	2.164	1.00	5.00
ConflitoTrabalhoFamília	Atleta profissional	68	2.456	0.860	0.104	2.248	2.664	1.00	4.67
	Atleta semiprofissional	68	2.549	0.956	0.116	2.318	2.781	1.00	5.00
	Atleta amador	95	2.375	0.896	0.092	2.193	2.558	1.00	5.00
	Total	231	2.450	0.903	0.059	2.333	2.567	1.00	5.00
ProblemasDormir	Atleta profissional	68	2.272	0.861	0.104	2.064	2.481	1.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	2.338	0.975	0.118	2.102	2.574	1.00	5.00
	Atleta amador	95	2.416	1.046	0.107	2.203	2.629	1.00	5.00
	Total	231	2.351	0.972	0.064	2.225	2.477	1.00	5.00
Burnout	Atleta profissional	68	3.000	0.846	0.103	2.795	3.205	1.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	2.838	0.870	0.106	2.628	3.049	1.00	5.00
	Atleta amador	95	2.763	0.808	0.083	2.598	2.928	1.00	5.00
	Total	231	2.855	0.840	0.055	2.746	2.964	1.00	5.00
Stress	Atleta profissional	68	2.787	0.865	0.105	2.577	2.996	1.00	4.50
	Atleta semiprofissional	68	2.662	0.870	0.106	2.451	2.872	1.00	4.50
	Atleta amador	95	2.579	0.864	0.089	2.403	2.755	1.00	5.00
	Total	231	2.665	0.867	0.057	2.552	2.777	1.00	5.00
SintomasDepressivos	Atleta profissional	68	2.250	0.862	0.104	2.041	2.459	1.00	4.00
	Atleta semiprofissional	68	2.301	0.847	0.103	2.096	2.506	1.00	4.00
	Atleta amador	95	2.384	0.814	0.083	2.218	2.550	1.00	5.00
	Total	231	2.320	0.836	0.055	2.212	2.429	1.00	5.00
ComportamentosOfensivos	Atleta profissional	68	1.235	0.514	0.062	1.111	1.360	1.00	4.00
	Atleta semiprofissional	68	1.151	0.290	0.035	1.080	1.221	1.00	2.00
	Atleta amador	95	1.174	0.417	0.043	1.089	1.259	1.00	3.25
	Total	231	1.185	0.417	0.027	1.131	1.239	1.00	4.00
TMMSGeral	Atleta profissional	68	3.847	0.408	0.050	3.749	3.946	3.04	4.67
	Atleta semiprofissional	68	3.695	0.487	0.059	3.577	3.813	2.38	4.79
	Atleta amador	95	3.634	0.525	0.054	3.527	3.741	2.46	4.75
	Total	231	3.715	0.488	0.032	3.652	3.778	2.38	4.79
TMMSAtenção	Atleta profissional	68	3.846	0.656	0.080	3.687	4.004	1.88	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.688	0.671	0.081	3.525	3.850	1.13	4.63
	Atleta amador	95	3.745	0.753	0.077	3.591	3.898	1.63	5.00
	Total	231	3.758	0.702	0.046	3.667	3.849	1.13	5.00
TMMSClareza	Atleta profissional	68	3.711	0.633	0.077	3.558	3.865	1.50	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.570	0.715	0.087	3.397	3.743	1.88	5.00
	Atleta amador	95	3.450	0.747	0.077	3.298	3.602	1.63	5.00

	Total	231	3.562	0.711	0.047	3.470	3.654	1.50	5.00
TMMMSReparação	Atleta profissional	68	3.985	0.536	0.065	3.856	4.115	3.00	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.827	0.651	0.079	3.670	3.985	2.25	5.00
	Atleta amador	95	3.708	0.680	0.070	3.569	3.846	2.13	5.00
	Total	231	3.825	0.640	0.042	3.742	3.908	2.13	5.00
QPRDi	Atleta profissional	68	3.253	0.980	0.119	3.016	3.490	1.20	5.00
	Atleta semiprofissional	68	3.126	1.047	0.127	2.873	3.380	1.00	5.00
	Atleta amador	95	2.941	0.939	0.096	2.750	3.132	1.00	5.00
	Total	231	3.087	0.989	0.065	2.959	3.216	1.00	5.00

Tabela 11. Valores do teste *Anova One-Way* para o COPSOQ, TMMS-24 e QPRDi relativamente ao trabalho com psicólogo do desporto.

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
ExigQuantitativas	0.366	2	0.183	0.440	0.644
ExigCognitivas	7.423	2	3.712	6.482	0.002
ExigEmocionais	15.173	2	7.587	7.594	0.001
InfluenciaTrabalho	4.354	2	2.177	3.179	0.043
PossDesenvolvimento	0.552	2	0.276	0.512	0.600
Previsibilidade	3.155	2	1.577	2.651	0.073
TranspPapel	1.945	2	0.973	2.630	0.074
RecompensasGeral	0.072	2	0.036	0.089	0.915
Recompensas_Treinador	0.516	2	0.258	0.591	0.555
Recompensas_Diretores	0.086	2	0.043	0.090	0.914
ConflitosLaborais	2.272	2	1.136	2.629	0.074
ApoioSocialColegas	1.489	2	0.745	1.308	0.272
ApoioSocialSuperiores_Treinador	3.464	2	1.732	2.048	0.131
ComunidadeSocialTrabalho	0.522	2	0.261	0.577	0.562
QualidadeLiderançaTreinador	0.295	2	0.147	0.367	0.693
ConfiançaHorizontalGeral	2.284	2	1.142	2.637	0.074
ConfiançaVerticalGeral	2.082	2	1.041	3.232	0.041
ConfiançaVerticalTreinador	0.582	2	0.291	0.855	0.427
ConfiançaVerticalDireção	4.551	2	2.276	5.153	0.006
JustiçaRespeitoGeral	2.212	2	1.106	2.795	0.063
Autoeficácia	0.408	2	0.204	0.554	0.575
SignificadoTrabalho	1.936	2	0.968	2.223	0.111
Compromisso	0.090	2	0.045	0.064	0.938
SatisfaçãoTrabalho	1.400	2	0.700	1.406	0.247
InsegurançaLaboral	2.641	2	1.321	0.806	0.448
SaúdeGeral	5.244	2	2.622	2.883	0.058
ConflitoTrabalhoFamília	7.440	2	3.720	4.713	0.010
ProblemasDormir	0.439	2	0.220	0.231	0.794
Burnout	3.522	2	1.761	2.527	0.082
Stress	4.627	2	2.314	3.138	0.045
SintomasDepressivos	3.609	2	1.805	2.618	0.075
ComportamentosOfensivos	0.330	2	0.165	0.947	0.389
TMMSGeral	1.127	2	0.563	2.392	0.094
TMMSAtenção	1.424	2	0.712	1.452	0.236
TMMSClareza	1.225	2	0.613	1.215	0.299
TMMSReparação	1.134	2	0.567	1.389	0.251
QPRDi	1.532	2	0.766	0.782	0.459

Tabela 8. Tabela *Post-Hoc* (Tukey HSD) para diferenças entre grupos (*Anova One-Way*) relativamente ao trabalho com Psicólogo do desporto.

Dependent Variable			Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
						Lower Bound	Upper Bound
ExigQuantitativas	Não	Sim, trabalho.	0.021	0.122	0.985	-0.268	0.309
		Sim, já trabalhei.	-0.095	0.109	0.660	-0.353	0.163
	Sim, trabalho.	Não	-0.021	0.122	0.985	-0.309	0.268
		Sim, já trabalhei.	-0.116	0.147	0.710	-0.461	0.230
	Sim, já trabalhei.	Não	0.095	0.109	0.660	-0.163	0.353
		Sim, trabalho.	0.116	0.147	0.710	-0.230	0.461
ExigCognitivas	Não	Sim, trabalho.	-,37913 [†]	0.144	0.024	-0.718	-0.040
		Sim, já trabalhei.	-,37695 [*]	0.128	0.010	-0.680	-0.074
	Sim, trabalho.	Não	,37913 [†]	0.144	0.024	0.040	0.718
		Sim, já trabalhei.	0.002	0.172	1.000	-0.403	0.408
	Sim, já trabalhei.	Não	,37695 [*]	0.128	0.010	0.074	0.680
		Sim, trabalho.	-0.002	0.172	1.000	-0.408	0.403
ExigEmocionais	Não	Sim, trabalho.	-,58282 [*]	0.190	0.007	-1.030	-0.135
		Sim, já trabalhei.	-,50439 [†]	0.170	0.009	-0.905	-0.104
	Sim, trabalho.	Não	,58282 [*]	0.190	0.007	0.135	1.030
		Sim, já trabalhei.	0.078	0.227	0.936	-0.457	0.614
	Sim, já trabalhei.	Não	,50439 [†]	0.170	0.009	0.104	0.905
		Sim, trabalho.	-0.078	0.227	0.936	-0.614	0.457
InfluenciaTrabalho	Não	Sim, trabalho.	-0.242	0.157	0.274	-0.612	0.128
		Sim, já trabalhei.	-0.319	0.140	0.062	-0.650	0.013
	Sim, trabalho.	Não	0.242	0.157	0.274	-0.128	0.612
		Sim, já trabalhei.	-0.077	0.188	0.913	-0.520	0.367
	Sim, já trabalhei.	Não	0.319	0.140	0.062	-0.013	0.650
		Sim, trabalho.	0.077	0.188	0.913	-0.367	0.520
PossDesenvolvimento	Não	Sim, trabalho.	-0.050	0.139	0.932	-0.378	0.279
		Sim, já trabalhei.	-0.125	0.125	0.578	-0.419	0.170
	Sim, trabalho.	Não	0.050	0.139	0.932	-0.279	0.378
		Sim, já trabalhei.	-0.075	0.167	0.895	-0.469	0.319
	Sim, já trabalhei.	Não	0.125	0.125	0.578	-0.170	0.419
		Sim, trabalho.	0.075	0.167	0.895	-0.319	0.469
Previsibilidade	Não	Sim, trabalho.	-0.108	0.146	0.742	-0.453	0.237
		Sim, já trabalhei.	0.260	0.131	0.118	-0.049	0.569
	Sim, trabalho.	Não	0.108	0.146	0.742	-0.237	0.453
		Sim, já trabalhei.	0.368	0.175	0.093	-0.046	0.781
	Sim, já trabalhei.	Não	-0.260	0.131	0.118	-0.569	0.049
		Sim, trabalho.	-0.368	0.175	0.093	-0.781	0.046
TranspPapel	Não	Sim, trabalho.	-0.257	0.115	0.068	-0.530	0.015
		Sim, já trabalhei.	-0.101	0.103	0.592	-0.344	0.143
	Sim, trabalho.	Não	0.257	0.115	0.068	-0.015	0.530
		Sim, já trabalhei.	0.156	0.138	0.495	-0.170	0.482
	Sim, já trabalhei.	Não	0.101	0.103	0.592	-0.143	0.344

		Sim, trabalho.	-0.156	0.138	0.495	-0.482	0.170
RecompensasGeral	Não	Sim, trabalho.	0.029	0.121	0.968	-0.255	0.314
		Sim, já trabalhei.	-0.031	0.108	0.955	-0.286	0.223
	Sim, trabalho.	Não	-0.029	0.121	0.968	-0.314	0.255
		Sim, já trabalhei.	-0.060	0.144	0.909	-0.401	0.280
	Sim, já trabalhei.	Não	0.031	0.108	0.955	-0.223	0.286
		Sim, trabalho.	0.060	0.144	0.909	-0.280	0.401
Recompensas_Treinador	Não	Sim, trabalho.	0.129	0.125	0.560	-0.167	0.425
		Sim, já trabalhei.	-0.015	0.112	0.990	-0.280	0.250
	Sim, trabalho.	Não	-0.129	0.125	0.560	-0.425	0.167
		Sim, já trabalhei.	-0.144	0.150	0.604	-0.498	0.210
	Sim, já trabalhei.	Não	0.015	0.112	0.990	-0.250	0.280
		Sim, trabalho.	0.144	0.150	0.604	-0.210	0.498
Recompensas_Diretores	Não	Sim, trabalho.	0.055	0.131	0.907	-0.254	0.365
		Sim, já trabalhei.	0.015	0.117	0.991	-0.262	0.292
	Sim, trabalho.	Não	-0.055	0.131	0.907	-0.365	0.254
		Sim, já trabalhei.	-0.040	0.157	0.965	-0.411	0.331
	Sim, já trabalhei.	Não	-0.015	0.117	0.991	-0.292	0.262
		Sim, trabalho.	0.040	0.157	0.965	-0.331	0.411
ConflitosLaborais	Não	Sim, trabalho.	-0.279	0.125	0.068	-0.573	0.015
		Sim, já trabalhei.	-0.107	0.112	0.604	-0.370	0.156
	Sim, trabalho.	Não	0.279	0.125	0.068	-0.015	0.573
		Sim, já trabalhei.	0.172	0.149	0.484	-0.181	0.524
	Sim, já trabalhei.	Não	0.107	0.112	0.604	-0.156	0.370
		Sim, trabalho.	-0.172	0.149	0.484	-0.524	0.181
ApoioSocialColegas	Não	Sim, trabalho.	0.187	0.143	0.393	-0.151	0.525
		Sim, já trabalhei.	-0.085	0.128	0.783	-0.387	0.217
	Sim, trabalho.	Não	-0.187	0.143	0.393	-0.525	0.151
		Sim, já trabalhei.	-0.272	0.171	0.253	-0.677	0.132
	Sim, já trabalhei.	Não	0.085	0.128	0.783	-0.217	0.387
		Sim, trabalho.	0.272	0.171	0.253	-0.132	0.677
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Não	Sim, trabalho.	0.172	0.174	0.588	-0.240	0.583
		Sim, já trabalhei.	-0.239	0.156	0.279	-0.607	0.129
	Sim, trabalho.	Não	-0.172	0.174	0.588	-0.583	0.240
		Sim, já trabalhei.	-0.410	0.209	0.124	-0.903	0.083
	Sim, já trabalhei.	Não	0.239	0.156	0.279	-0.129	0.607
		Sim, trabalho.	0.410	0.209	0.124	-0.083	0.903
ComunidadeSocialTrabalho	Não	Sim, trabalho.	0.134	0.128	0.548	-0.167	0.435
		Sim, já trabalhei.	0.051	0.114	0.896	-0.218	0.320
	Sim, trabalho.	Não	-0.134	0.128	0.548	-0.435	0.167
		Sim, já trabalhei.	-0.083	0.153	0.852	-0.443	0.278
	Sim, já trabalhei.	Não	-0.051	0.114	0.896	-0.320	0.218
		Sim, trabalho.	0.083	0.153	0.852	-0.278	0.443
QualidadeLiderançaTreinador	Não	Sim, trabalho.	-0.061	0.120	0.867	-0.345	0.222
		Sim, já trabalhei.	0.061	0.108	0.836	-0.192	0.315
	Sim, trabalho.	Não	0.061	0.120	0.867	-0.222	0.345
		Sim, já trabalhei.	0.123	0.144	0.671	-0.217	0.462
	Sim, já trabalhei.	Não	-0.061	0.108	0.836	-0.315	0.192

ConfiançaHorizontal Geral	Não	Sim, trabalho.	-0.123	0.144	0.671	-0.462	0.217
		Sim, trabalho.	-0.258	0.125	0.100	-0.552	0.037
		Sim, já trabalhei.	-0.157	0.112	0.338	-0.421	0.106
	Sim, trabalho.	Não	0.258	0.125	0.100	-0.037	0.552
		Sim, já trabalhei.	0.100	0.150	0.781	-0.253	0.453
		Não	0.157	0.112	0.338	-0.106	0.421
ConfiançaVerticalGer al	Não	Sim, trabalho.	-0.100	0.150	0.781	-0.453	0.253
		Sim, trabalho.	0.226	0.108	0.092	-0.028	0.480
		Sim, já trabalhei.	0.176	0.096	0.161	-0.051	0.404
	Sim, trabalho.	Não	-0.226	0.108	0.092	-0.480	0.028
		Sim, já trabalhei.	-0.050	0.129	0.922	-0.354	0.255
		Não	-0.176	0.096	0.161	-0.404	0.051
ConfiançaVerticalTre nador	Não	Sim, trabalho.	0.050	0.129	0.922	-0.255	0.354
		Sim, trabalho.	0.130	0.111	0.471	-0.131	0.391
		Sim, já trabalhei.	0.080	0.099	0.699	-0.154	0.314
	Sim, trabalho.	Não	-0.130	0.111	0.471	-0.391	0.131
		Sim, já trabalhei.	-0.050	0.133	0.926	-0.362	0.263
		Não	-0.080	0.099	0.699	-0.314	0.154
ConfiançaVerticalDire ção	Não	Sim, trabalho.	0.050	0.133	0.926	-0.263	0.362
		Sim, trabalho.	,32263 ⁺	0.126	0.030	0.025	0.620
		Sim, já trabalhei.	,27295 ⁺	0.113	0.043	0.007	0.539
	Sim, trabalho.	Não	-,32263 ⁺	0.126	0.030	-0.620	-0.025
		Sim, já trabalhei.	-0.050	0.151	0.942	-0.406	0.307
		Não	-,27295 ⁺	0.113	0.043	-0.539	-0.007
JustiçaRespeitoGera l	Não	Sim, trabalho.	0.050	0.151	0.942	-0.307	0.406
		Sim, trabalho.	0.210	0.119	0.185	-0.071	0.492
		Sim, já trabalhei.	0.203	0.107	0.140	-0.049	0.455
	Sim, trabalho.	Não	-0.210	0.119	0.185	-0.492	0.071
		Sim, já trabalhei.	-0.007	0.143	0.999	-0.344	0.330
		Não	-0.203	0.107	0.140	-0.455	0.049
Autoeficácia	Não	Sim, trabalho.	0.007	0.143	0.999	-0.330	0.344
		Sim, trabalho.	-0.080	0.115	0.769	-0.351	0.192
		Sim, já trabalhei.	0.066	0.103	0.800	-0.177	0.309
	Sim, trabalho.	Não	0.080	0.115	0.769	-0.192	0.351
		Sim, já trabalhei.	0.145	0.138	0.545	-0.180	0.470
		Não	-0.066	0.103	0.800	-0.309	0.177
SignificadoTrabalho	Não	Sim, trabalho.	-0.145	0.138	0.545	-0.470	0.180
		Sim, trabalho.	-0.208	0.125	0.221	-0.504	0.087
		Sim, já trabalhei.	-0.180	0.112	0.245	-0.444	0.084
	Sim, trabalho.	Não	0.208	0.125	0.221	-0.087	0.504
		Sim, já trabalhei.	0.029	0.150	0.980	-0.325	0.382
		Não	0.180	0.112	0.245	-0.084	0.444
Compromisso	Não	Sim, trabalho.	-0.029	0.150	0.980	-0.382	0.325
		Sim, trabalho.	-0.057	0.158	0.932	-0.430	0.317
		Sim, já trabalhei.	-0.008	0.142	0.998	-0.342	0.326
	Sim, trabalho.	Não	0.057	0.158	0.932	-0.317	0.430
		Sim, já trabalhei.	0.049	0.190	0.964	-0.398	0.496
		Não	0.008	0.142	0.998	-0.326	0.342

SatisfaçãoTrabalho	Não	Sim, trabalho.	-0.049	0.190	0.964	-0.496	0.398	
		Sim, trabalho.	-0.214	0.134	0.247	-0.530	0.101	
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	0.019	0.120	0.987	-0.264	0.301	
		Não	0.214	0.134	0.247	-0.101	0.530	
	InsegurançaLaboral	Não	Sim, já trabalhei.	0.233	0.160	0.315	-0.145	0.611
			Não	-0.019	0.120	0.987	-0.301	0.264
Sim, trabalho.		Sim, trabalho.	-0.233	0.160	0.315	-0.611	0.145	
		Sim, já trabalhei.	0.030	0.217	0.990	-0.483	0.542	
SaúdeGeral	Não	Sim, trabalho.	0.293	0.243	0.450	-0.280	0.866	
		Sim, já trabalhei.	0.323	0.291	0.509	-0.363	1.009	
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	-0.030	0.217	0.990	-0.542	0.483	
		Não	-0.323	0.291	0.509	-1.009	0.363	
	ConflitoTrabalhoFamília	Não	Sim, trabalho.	0.426	0.181	0.051	-0.001	0.853
			Sim, já trabalhei.	0.154	0.162	0.609	-0.228	0.536
Sim, trabalho.		Não	-0.426	0.181	0.051	-0.853	0.001	
		Sim, já trabalhei.	-0.272	0.217	0.422	-0.783	0.239	
ProblemasDormir	Não	Sim, já trabalhei.	-0.154	0.162	0.609	-0.536	0.228	
		Sim, trabalho.	0.272	0.217	0.422	-0.239	0.783	
	Sim, trabalho.	Sim, trabalho.	-0.283	0.169	0.215	-0.681	0.114	
		Sim, já trabalhei.	-,43099 ⁷	0.151	0.013	-0.787	-0.075	
	Burnout	Não	Sim, trabalho.	0.283	0.169	0.215	-0.114	0.681
			Sim, já trabalhei.	-0.148	0.202	0.745	-0.624	0.329
Sim, trabalho.		Sim, já trabalhei.	-,43099 ⁷	0.151	0.013	0.075	0.787	
		Não	0.148	0.202	0.745	-0.329	0.624	
Stress	Não	Sim, trabalho.	-0.045	0.185	0.967	-0.482	0.391	
		Sim, já trabalhei.	-0.111	0.165	0.781	-0.501	0.279	
	Sim, trabalho.	Não	0.045	0.185	0.967	-0.391	0.482	
		Sim, já trabalhei.	-0.066	0.222	0.953	-0.588	0.457	
	SintomasDepressivos	Não	Sim, já trabalhei.	0.111	0.165	0.781	-0.279	0.501
			Sim, trabalho.	0.066	0.222	0.953	-0.457	0.588
Sim, trabalho.		Sim, trabalho.	-0.234	0.158	0.305	-0.607	0.140	
		Sim, já trabalhei.	-0.278	0.142	0.124	-0.612	0.056	
Stress	Não	Sim, trabalho.	0.234	0.158	0.305	-0.140	0.607	
		Sim, já trabalhei.	-0.044	0.190	0.970	-0.492	0.403	
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	0.278	0.142	0.124	-0.056	0.612	
		Não	0.044	0.190	0.970	-0.403	0.492	
	Stress	Não	Sim, trabalho.	-0.305	0.163	0.149	-0.689	0.079
			Sim, já trabalhei.	-0.293	0.146	0.112	-0.637	0.051
Sim, trabalho.		Não	0.305	0.163	0.149	-0.079	0.689	
		Sim, já trabalhei.	0.012	0.195	0.998	-0.448	0.472	
SintomasDepressivos	Não	Sim, já trabalhei.	0.293	0.146	0.112	-0.051	0.637	
		Sim, trabalho.	-0.012	0.195	0.998	-0.472	0.448	
	Sim, trabalho.	Sim, trabalho.	-0.270	0.158	0.203	-0.641	0.102	
		Sim, já trabalhei.	-0.259	0.141	0.160	-0.591	0.074	
	Sim, trabalho.	Não	0.270	0.158	0.203	-0.102	0.641	
		Sim, já trabalhei.	0.011	0.189	0.998	-0.434	0.456	
Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	0.259	0.141	0.160	-0.074	0.591		
	Não							

Comportamentos Ofensivos	Não	Sim, trabalho.	-0.011	0.189	0.998	-0.456	0.434
		Sim, trabalho.	-0.085	0.079	0.533	-0.271	0.102
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	-0.075	0.071	0.537	-0.242	0.092
		Não	0.085	0.079	0.533	-0.102	0.271
		Sim, já trabalhei.	0.009	0.095	0.995	-0.214	0.233
TMMSGeral	Não	Sim, trabalho.	0.075	0.071	0.537	-0.092	0.242
		Sim, trabalho.	-0.009	0.095	0.995	-0.233	0.214
	Sim, trabalho.	Sim, trabalho.	-0.201	0.092	0.076	-0.418	0.016
		Sim, já trabalhei.	-0.026	0.082	0.945	-0.221	0.168
		Não	0.201	0.092	0.076	-0.016	0.418
TMMSAtenção	Não	Sim, já trabalhei.	0.175	0.110	0.255	-0.086	0.435
		Sim, trabalho.	0.026	0.082	0.945	-0.168	0.221
	Sim, trabalho.	Não	-0.175	0.110	0.255	-0.435	0.086
		Sim, trabalho.	-0.204	0.133	0.275	-0.518	0.109
		Sim, já trabalhei.	0.048	0.119	0.914	-0.232	0.328
TMMSClareza	Não	Sim, trabalho.	0.204	0.133	0.275	-0.109	0.518
		Sim, já trabalhei.	0.252	0.159	0.254	-0.123	0.628
	Sim, trabalho.	Não	-0.048	0.119	0.914	-0.328	0.232
		Sim, trabalho.	-0.252	0.159	0.254	-0.628	0.123
		Sim, já trabalhei.	-0.210	0.135	0.267	-0.528	0.108
TMMSReparação	Não	Sim, trabalho.	-0.030	0.121	0.966	-0.314	0.254
		Sim, trabalho.	0.210	0.135	0.267	-0.108	0.528
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	0.180	0.161	0.507	-0.201	0.560
		Não	0.030	0.121	0.966	-0.254	0.314
		Sim, trabalho.	-0.180	0.161	0.507	-0.560	0.201
QPRDi	Não	Sim, trabalho.	-0.189	0.121	0.266	-0.475	0.097
		Sim, já trabalhei.	-0.097	0.108	0.644	-0.353	0.159
	Sim, trabalho.	Não	0.189	0.121	0.266	-0.097	0.475
		Sim, já trabalhei.	0.092	0.145	0.802	-0.251	0.434
		Não	0.097	0.108	0.644	-0.159	0.353
QPRDi	Não	Sim, trabalho.	-0.092	0.145	0.802	-0.434	0.251
		Sim, trabalho.	-0.234	0.188	0.428	-0.677	0.209
	Sim, trabalho.	Sim, já trabalhei.	-0.022	0.168	0.990	-0.419	0.374
		Não	0.234	0.188	0.428	-0.209	0.677
		Sim, já trabalhei.	0.211	0.225	0.616	-0.319	0.742
QPRDi	Sim, trabalho.	Não	0.022	0.168	0.990	-0.374	0.419
		Sim, trabalho.	-0.211	0.225	0.616	-0.742	0.319

Tabela 13. Valores da estatística descritiva para diferenças entre grupos (*Anova One-Way*) relativamente ao trabalho com Psicólogo do desporto.

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Min.	Max.
						Lower Bound	Upper Bound		
ExigQuantitativas	Não	152	2.305	0.669	0.054	2.198	2.412	1.00	4.67
	Sim, trabalho.	34	2.284	0.682	0.117	2.046	2.522	1.00	4.00
	Sim, já trabalhei.	45	2.400	0.520	0.078	2.244	2.556	1.33	3.67
	Total	231	2.320	0.643	0.042	2.237	2.404	1.00	4.67
ExigCognitivas	Não	152	3.327	0.784	0.064	3.201	3.452	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.706	0.634	0.109	3.485	3.927	2.67	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.704	0.746	0.111	3.480	3.928	1.67	5.00
	Total	231	3.456	0.775	0.051	3.356	3.556	1.00	5.00
ExigEmocionais	Não	152	3.829	1.053	0.085	3.660	3.998	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.412	0.925	0.159	4.089	4.735	1.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.333	0.853	0.127	4.077	4.590	2.00	5.00
	Total	231	4.013	1.028	0.068	3.880	4.146	1.00	5.00
InfluenciaTrabalho	Não	152	2.854	0.834	0.068	2.720	2.987	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.096	0.877	0.150	2.790	3.402	1.00	4.75
	Sim, já trabalhei.	45	3.172	0.767	0.114	2.942	3.403	1.25	4.75
	Total	231	2.951	0.835	0.055	2.843	3.060	1.00	5.00
PossDesenvolvimento	Não	152	4.068	0.665	0.054	3.961	4.175	1.67	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.118	0.974	0.167	3.778	4.457	1.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.193	0.754	0.112	3.966	4.419	2.33	5.00
	Total	231	4.100	0.733	0.048	4.005	4.195	1.00	5.00
Previsibilidade	Não	152	3.760	0.778	0.063	3.635	3.885	1.50	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.868	0.742	0.127	3.609	4.126	2.50	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.500	0.769	0.115	3.269	3.731	1.50	5.00
	Total	231	3.725	0.777	0.051	3.624	3.826	1.50	5.00
TranspPapel	Não	152	4.292	0.627	0.051	4.191	4.392	2.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.549	0.485	0.083	4.380	4.718	3.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.393	0.625	0.093	4.205	4.580	2.33	5.00
	Total	231	4.349	0.612	0.040	4.270	4.429	2.00	5.00
RecompensasGeral	Não	152	4.164	0.644	0.052	4.061	4.268	2.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.135	0.541	0.093	3.947	4.324	2.20	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.196	0.672	0.100	3.994	4.397	2.20	5.00
	Total	231	4.166	0.633	0.042	4.084	4.248	2.00	5.00
Recompensas_Treinador	Não	152	4.237	0.670	0.054	4.130	4.344	1.67	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.108	0.634	0.109	3.887	4.329	2.33	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.252	0.652	0.097	4.056	4.448	2.00	5.00
	Total	231	4.221	0.660	0.043	4.135	4.306	1.67	5.00
Recompensas_Diretores	Não	152	4.134	0.695	0.056	4.022	4.245	1.67	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.078	0.532	0.091	3.893	4.264	2.33	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.119	0.779	0.116	3.884	4.353	2.00	5.00
	Total	231	4.123	0.689	0.045	4.033	4.212	1.67	5.00
ConflitosLaborais	Não	152	2.849	0.688	0.056	2.738	2.959	1.00	4.33
	Sim, trabalho.	34	3.127	0.592	0.101	2.921	3.334	2.00	4.33
	Sim, já trabalhei.	45	2.956	0.593	0.088	2.777	3.134	1.33	4.33

	Total	231	2.911	0.662	0.044	2.825	2.996	1.00	4.33
ApoioSocialColegas	Não	152	3.952	0.757	0.061	3.830	4.073	1.33	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.765	0.827	0.142	3.476	4.053	1.33	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.037	0.686	0.102	3.831	4.243	1.67	5.00
	Total	231	3.941	0.756	0.050	3.843	4.039	1.33	5.00
ApoioSocialSuperiores_Treinador	Não	152	3.583	0.941	0.076	3.432	3.734	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.412	0.943	0.162	3.083	3.741	1.67	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.822	0.821	0.122	3.575	4.069	1.33	5.00
	Total	231	3.605	0.924	0.061	3.485	3.724	1.00	5.00
ComunidadeSocialTrabalho	Não	152	4.281	0.659	0.053	4.175	4.386	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.147	0.748	0.128	3.886	4.408	2.33	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.230	0.658	0.098	4.032	4.427	2.33	5.00
	Total	231	4.251	0.671	0.044	4.164	4.338	1.00	5.00
QualidadeLiderançaTreinador	Não	152	3.895	0.609	0.049	3.797	3.992	2.25	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.956	0.661	0.113	3.725	4.187	2.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.833	0.693	0.103	3.625	4.042	1.50	5.00
	Total	231	3.892	0.632	0.042	3.810	3.974	1.50	5.00
ConfiançaHorizontalGeral	Não	152	2.470	0.693	0.056	2.359	2.582	1.00	4.75
	Sim, trabalho.	34	2.728	0.647	0.111	2.502	2.954	1.00	3.50
	Sim, já trabalhei.	45	2.628	0.529	0.079	2.469	2.787	1.75	4.00
	Total	231	2.539	0.663	0.044	2.453	2.625	1.00	4.75
ConfiançaVerticalGeral	Não	152	4.099	0.571	0.046	4.007	4.190	2.67	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.873	0.603	0.103	3.662	4.083	3.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.922	0.528	0.079	3.764	4.081	2.67	5.00
	Total	231	4.031	0.573	0.038	3.957	4.105	2.67	5.00
ConfiançaVerticalTreinador	Não	152	4.169	0.583	0.047	4.075	4.262	2.33	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.039	0.665	0.114	3.807	4.271	3.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.089	0.514	0.077	3.934	4.243	2.67	5.00
	Total	231	4.134	0.583	0.038	4.059	4.210	2.33	5.00
ConfiançaVerticalDireção	Não	152	4.029	0.654	0.053	3.924	4.133	2.33	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.706	0.719	0.123	3.455	3.957	2.67	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.756	0.657	0.098	3.558	3.953	2.00	5.00
	Total	231	3.928	0.676	0.045	3.840	4.016	2.00	5.00
JustiçaRespeitoGeral	Não	152	3.931	0.645	0.052	3.828	4.034	2.50	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.721	0.472	0.081	3.556	3.885	2.75	4.75
	Sim, já trabalhei.	45	3.728	0.676	0.101	3.525	3.931	2.50	5.00
	Total	231	3.860	0.634	0.042	3.778	3.943	2.50	5.00
Autoeficácia	Não	152	3.832	0.603	0.049	3.736	3.929	1.50	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.912	0.633	0.109	3.691	4.133	2.50	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.767	0.599	0.089	3.587	3.947	2.50	5.00
	Total	231	3.831	0.606	0.040	3.753	3.910	1.50	5.00
SignificadoTrabalho	Não	152	4.272	0.686	0.056	4.162	4.382	2.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.480	0.598	0.103	4.272	4.689	3.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	4.452	0.612	0.091	4.268	4.636	2.67	5.00
	Total	231	4.338	0.663	0.044	4.252	4.424	2.00	5.00
Compromisso	Não	152	3.826	0.798	0.065	3.698	3.954	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.882	0.798	0.137	3.604	4.161	2.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.833	0.971	0.145	3.542	4.125	2.00	5.00

SatisfaçãoTrabalho	Total	231	3.835	0.831	0.055	3.728	3.943	1.00	5.00
	Não	152	3.808	0.720	0.058	3.692	3.923	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	4.022	0.681	0.117	3.785	4.260	1.50	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.789	0.672	0.100	3.587	3.991	1.50	5.00
InsegurançaLaboral	Total	231	3.835	0.707	0.046	3.744	3.927	1.00	5.00
	Não	152	2.118	1.312	0.106	1.908	2.329	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	2.412	1.234	0.212	1.981	2.842	1.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	2.089	1.203	0.179	1.728	2.450	1.00	5.00
SaúdeGeral	Total	231	2.156	1.279	0.084	1.990	2.322	1.00	5.00
	Não	152	2.132	0.974	0.079	1.975	2.288	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	1.706	0.906	0.155	1.390	2.022	1.00	4.00
	Sim, já trabalhei.	45	1.978	0.917	0.137	1.702	2.253	1.00	5.00
ConflitoTrabalhoFamília	Total	231	2.039	0.962	0.063	1.914	2.164	1.00	5.00
	Não	152	2.325	0.852	0.069	2.188	2.461	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	2.608	0.923	0.158	2.286	2.930	1.00	4.67
	Sim, já trabalhei.	45	2.756	0.981	0.146	2.461	3.050	1.00	5.00
ProblemasDormir	Total	231	2.450	0.903	0.059	2.333	2.567	1.00	5.00
	Não	152	2.322	0.999	0.081	2.162	2.482	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	2.368	0.890	0.153	2.057	2.678	1.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	2.433	0.951	0.142	2.148	2.719	1.00	5.00
Burnout	Total	231	2.351	0.972	0.064	2.225	2.477	1.00	5.00
	Não	152	2.766	0.851	0.069	2.630	2.903	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.000	0.853	0.146	2.702	3.298	1.00	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.044	0.760	0.113	2.816	3.273	1.50	5.00
Stress	Total	231	2.855	0.840	0.055	2.746	2.964	1.00	5.00
	Não	152	2.563	0.850	0.069	2.426	2.699	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	2.868	0.864	0.148	2.566	3.169	1.00	4.00
	Sim, já trabalhei.	45	2.856	0.883	0.132	2.590	3.121	1.00	4.50
SintomasDepressivos	Total	231	2.665	0.867	0.057	2.552	2.777	1.00	5.00
	Não	152	2.230	0.818	0.066	2.099	2.361	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	2.500	0.953	0.164	2.167	2.833	1.00	4.00
	Sim, já trabalhei.	45	2.489	0.772	0.115	2.257	2.721	1.00	4.00
ComportamentosOfensivos	Total	231	2.320	0.836	0.055	2.212	2.429	1.00	5.00
	Não	152	1.158	0.388	0.031	1.096	1.220	1.00	3.50
	Sim, trabalho.	34	1.243	0.545	0.094	1.052	1.433	1.00	4.00
	Sim, já trabalhei.	45	1.233	0.404	0.060	1.112	1.355	1.00	3.00
TMMSGeral	Total	231	1.185	0.417	0.027	1.131	1.239	1.00	4.00
	Não	152	3.680	0.498	0.040	3.600	3.760	2.46	4.79
	Sim, trabalho.	34	3.881	0.446	0.076	3.726	4.037	2.58	4.71
	Sim, já trabalhei.	45	3.706	0.471	0.070	3.565	3.848	2.38	4.75
TMMSAtenção	Total	231	3.715	0.488	0.032	3.652	3.778	2.38	4.79
	Não	152	3.737	0.729	0.059	3.620	3.854	1.13	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.941	0.594	0.102	3.734	4.148	1.88	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.689	0.671	0.100	3.487	3.891	2.25	5.00
TMMSClareza	Total	231	3.758	0.702	0.046	3.667	3.849	1.13	5.00
	Não	152	3.525	0.738	0.060	3.407	3.644	1.50	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.735	0.640	0.110	3.512	3.959	1.63	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.556	0.661	0.098	3.357	3.754	2.13	5.00

TMMMSReparação	Total	231	3.562	0.711	0.047	3.470	3.654	1.50	5.00
	Não	152	3.778	0.656	0.053	3.673	3.883	2.13	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.967	0.739	0.127	3.709	4.225	2.50	5.00
	Sim, já trabalhei.	45	3.875	0.477	0.071	3.732	4.018	2.63	5.00
QPRDi	Total	231	3.825	0.640	0.042	3.742	3.908	2.13	5.00
	Não	152	3.049	1.007	0.082	2.887	3.210	1.00	5.00
	Sim, trabalho.	34	3.282	0.867	0.149	2.980	3.585	1.00	4.40
	Sim, já trabalhei.	45	3.071	1.015	0.151	2.766	3.376	1.00	5.00
	Total	231	3.087	0.989	0.065	2.959	3.216	1.00	5.00
